



ENCOMENDE JÁ O SEU LIVRO NO PONTO DE VENDA HABITUAL **€30**

QUI 13 FEV 2025 | Diário, Ano LXXXI, N.º 18.657 | Preço €1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUIS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | **abola.pt**

A BOILA

CLASSE GREGA



“ TAL COMO PREVIAMOS, A ELIMINATÓRIA DECIDE-SE NA LUZ ”
Bruno Lage

ÁGUIA ABRE A PORTA DOS OITAVOS COM GOLO REFINADO DE **PAVLIDIS**

LIGA DOS CAMPEÕES • 'PLAY-OFF' • 1.ª MÃO
Mónaco 0 • 1 Benfica

- ➔ **DI MARÍA** entrou, jogou 20 minutos e foi substituído
- ➔ **TOMÁS ARAÚJO** pediu para sair e não há mais laterais-direitos de raiz
- ➔ **LAGE** diz que as soluções terão de vir da equipa B ou dos sub-23

P. 2 a 8

CICLISMO

Duas medalhas no arranque dos Europeus de pista

- ➔ **RUI OLIVEIRA** prata na eliminação
- ➔ **MARIA MARTINS** bronze no 'scratch'



P. 26

FC PORTO

DA ÚLTIMA VEZ CORREU MUITO BEM

20H00
Liga Europa 'Play-off' • 1.ª Mão
FC PORTO
ROMA

➔ **ANSEMI** promete competitividade «até ao fim de cada jogo»

P. 14 a 16

SPORTING

GYOKERES GERIDO AO MINUTO

P. 10 a 12

Da timidez ao esplendor... eis a águia das duas faces

Benfica deu primeira parte de avanço e, nessa fase, bem pode agradecer a Otamendi e Trubin. Alarme ao intervalo acordou o suspeito do costume: Pavlidis resolveu, mas, pela segunda parte, 1-0 peca por escasso



João Pimpim

Enviado especial de A BOLA ao Mónaco

MONTE CARLO — Tudo começou com uma grande surpresa no onze do Benfica e continuou com uma primeira parte de quase total ausência dos encarnados do jogo. Porém, após dois avisos ainda antes do intervalo, a águia surgiu na metade final com dinâmica e atitude diametralmente opostas e tudo mudou. De tal modo que, nesse despertar em todo o seu esplendor, o sonho de chegar aos oitavos de final da UEFA Champions League ficou bem mais perto de tornar-se realidade.

Pavlidis voltou a resolver num jogo em que ao apagão da 1.ª parte se seguiu um alto voo na 2.ª

Mas vamos por partes. Apesar de dado como apto, Di María ficou no banco, por opção, como o próprio Bruno Lage admitiu pouco antes da partida. Algo que, perante a dinâmica de jogo do Mónaco — defesa sempre muito subida e tantas vezes no meio campo do adversário — poderia dar sentido à aposta na velocidade de Akturkoglu e Schjelderup, perfeitos para lançar nas costas da linha mais recuada dos monegascos. Ideia bem pensada, mas que, porém, não se refletiu na realidade, com o turco algo lento e a revelar certa inadaptação à ala direita (ele que, claramente, prefere andar pela esquerda) e o norueguês muitas vezes hesitante.

A isto juntava-se um Kokçu apagado nas compensações aos avanços de Álvaro Carreras pela ala canhota e, contas feitas, em campo estava um Benfica com sinal menos em quase toda a primeira parte e que mal se viu em jogo en-



O capitão encarnado, Nicolas Otamendi, autoritário a ganhar a frente a Brael Embolo

tre aquele lance logo ao minuto 5, quando Carreras atirou com perigo, mas ao lado, e os dois instantes mesmo a fechar a primeira parte, de novo com o espanhol como protagonista (44') a rematar para a primeira defesa de Majecki e, depois, aos 45+2', num toque de calcanhar de António Silva, com a bola, contudo, a sair ao lado.

Depois de uma sofrível exibição, demasiado cautelosa, de quase 40 minutos — que o Mónaco aproveitou para controlar e criar lances de perigo, muito bem travados ou

controlados por Trubin e Otamendi, fundamentais a segurar o 0-0 —, aqueles dois momentos de Carreras e António Silva à beira do intervalo acabariam por dar novo alento às águias para a segunda parte.

De tal modo que, decorridos apenas três minutos da metade final, e eis o suspeito do costume, Pavlidis, a ganhar a Salisu na garra e, com classe, de ângulo já muito apertado, a picar para o fundo das redes. O grego está mesmo de pé quente e, depois de abrir o ketchup

frente ao Barcelona, soma agora oito golos nos últimos seis jogos.

Tudo corria, entretanto, bem ao Benfica. E tal como a 27 de novembro, na vitória por 3-2 no mesmo Estádio Louis II na fase de liga, também na primeira mão deste play-off de acesso aos oitavos da UEFA Champions League os encarnados se viram em vantagem numérica, desta vez por expulsão de Al Musrati, aos 51 minutos.

Finalmente, a águia voava, mostrava-se dinâmica e dominante, de asas bem abertas, obrigando os

2024/25, 'Play-Off', 1.ª mão 12/2/25

Estádio Louis II, Mónaco

12 159 espectadores

0	1
Mónaco	Benfica

1 Majecki	5	1 Trubin	7
2 Vanderson	5	44 Tomás Araújo	7
5 Kehrer	5	11 Di María (67)	3
22 Salisu	3	9 Arthur Cabral (86)	-
27 Krépin Diatta	5	4 António Silva	7
6 Zakaria	6	30 Otamendi	7
8 Al Musrati	3	3 Álvaro Carreras	6
11 Akliouche	5	8 Aursnes	6
7 Ben Seghir (68)	4	61 Florentino Luis	5
36 Embolo	5	18 L. Barreiro (67)	5
10 Golovin	5	10 Kokçu	6
18 Minamino (68)	4	17 Akturkoglu	6
14 Biereth	5	14 Pavlidis	8
88 Magassa (57)	4	7 Amdouni (78)	4
		21 Schjelderup	6
		19 Belotti (78)	3

Treinadores

Adi Hutter Bruno Lage

Tática

4x2x3x1 4x3x3

Não utilizados

Kohn (16), Lienard (50), Samuel Soares (24),
Caio Henrique (12), André Gomes (75),
Kassoum Ouattara (20), Leandro Santos (71),
Lamine Camara (15), Bajrami (81), Samuel
Edan Diop (37), Dahl (26), Nuno Félix
Mamadou Coulibaly (28), Ilenikhena (21) e
Lucas Michal (41)

Árbitro Maurizio Mariani (Itália)

Assistentes Alberto Tegoni e Daniele Bindoni

4.º Árbitro Luca Pairetto

VAR/AVAR Aleandro Di Paolo/Daniele Chiffi

Golos

0-1, por Pavlidis (48)

Disciplina

Cartão amarelo a Al Musrati (41 e 52), Vanderson (79) e Zakaria (90); a Álvaro Carreras (16) e Florentino Luis (56). Cartão vermelho a Al Musrati (52, por acumulação de amarelos)

45%	POSSE DE BOLA	55%
2	PONTAPÉS DE CANTO	6
10	FALTAS COMETIDAS	14
6	REMATES	23
3	REMATES ENQUADRADOS	6
0	FORAS DE JOGO	3

monegascos a encolherem-se no seu meio campo, a caírem a pique. Os lances na área dos anfitriões sucediam-se, a pressão era cada vez mais alta, mas a mira, essa, estava torta. E que gritante aquele lance de Pavlidis (61') na cara do golo, após excelente domínio e passe de Schjelderup, a atirar, contudo, para as mãos do guarda-redes.

Lage ia refrescando a equipa (com Leandro Barreiro no lugar de Florentino, que falha a segunda mão, e lançando Di María, Amdouni e Belotti, em estreia absoluta na UEFA Champions League.) O tempo, esse, ia passando, o Benfica mostrava-se superior a este Mónaco, mas ia desperdiçando a oportunidade de fazer o 2-0 e resolver já a eliminatória... Todavia, a jogar como na segunda parte desta quarta-feira, decerto não deixará escapar o apuramento para os oitavos de final no duelo decisivo de dia 18.



Zakaria com raio de ação alargado

OS DESTAQUES DO MÓNACO

Zakaria é rei no Principado

Majecki sofreu um golo que pouco poderia ter feito para evitar e por estranho que possa parecer não fez uma defesa de elevado grau de dificuldade. Vanderson esteve discreto, raramente passando da linha de meio-campo. Salisu deverá ter pesadelos com Pavlidis, pois no final da primeira parte foi completamente embulhado pelo grego e o lance só não foi mais nefasto para a equipa monegasca porque Carreras demorou a rematar e, no início da segunda, foi completamente ultrapassado pelo grego, que só parou depois de ter marcado. Kehrer foi o mais acertado no setor defensivo. Ao segundo jogo pelo Mónaco, o nosso bem conhecido Al Musrati comprometeu sobremaneira ao ter sido expulso quando a sua equipa já estava em desvantagem. Akliouche começou com gás e até obrigou Trubin a parada apertada depois de uma excelente jogada (9') mas o balão foi esvaziando, tal como a Golovin, se bem que no primeiro tempo o russo tenha demonstrado bons atributos técnicos. O mesmo se aplica ao dinamarquês Biereth.

Denis Zakaria



A figura

6 O suíço é um poço de força, a ponto de ter conseguido rebentar com a bola depois duma disputa com Kokçu. É o rei do meio-campo no Principado. No melhor período dos monegascos, na primeira parte, teve um raio de ação alargado, funcionado como motor duma equipa que não estava com ideias muito afoitas. No entanto, fica o esforço para memória futura.

OS JOGADORES DO BENFICA

A bela noite em que Pavlidis se transformou em Di María

Se o golo do grego fosse marcado pelo argentino, correria Mundo. Assim deve correr na mesma. Tomás Araújo assistiu para o 0-1 e saiu com cansaço. Di María volta a parar. Vírus de Alcochete atacou no Seixal

Rogério Azevedo

Vangelis Pavlidis

Benfica



O melhor em campo

8 Merecia 10 pelo golo, 9 pelo empenho e 5 pelo resto da exibição. Média: 8. Correu 30 metros no início do jogo e, quando devia fazer passe vertical para a entrada de Aursnes, fez passe quase lateral e o lance, bem perigoso, perdeu-se num corte de um adversário. Grande trabalho, perto do intervalo, junto à quina esquerda da área do Mónaco, oferecendo o golo a Carreras. Que rematou para as mãos de Majecki. Ao minuto 48, transfigurou-se de Di María e, de pé direito, como se fosse um tecnicista ao nível de Messi ou Salah, por exemplo, enviou a bola para o fundo da baliza: 0-1. Brillante, brilhante, brilhante. Aos 62', porém, voltou a ser Vangelis e já não Ángel: recebeu a bola de Schjelderup e encostou tão frágil que Majecki defendeu sem esforço. Mas aquele golo, não é golo: é golaço.

7 TRUBIN — Guarda-redes de equipa grande é assim: pouco jogo, total segurança. Estou aqui, disse ele aos 9 minutos quando Akliouche sobre a esquerda, o obrigou a desviar a bola pela linha de fundo. Estava frio, sim, mas o ucraniano esteve sempre muito bem.

7 TOMÁS ARAÚJO — Apesar de já levar muitos jogos na lateral direita, uma coisa é ser central, outra é ser lateral. E Tomás, acima de tudo, é central. Porém, a abrir a segunda parte, transformou-se mesmo em lateral e abriu, de forma soberba, em Pavlidis para o golo do grego. Saiu com fadiga muscular.

7 ANTÓNIO SILVA — Se até Beckenbauer cortava bolas para onde estava virado, por que não António Silva fazer o mesmo? E fez. Já na compensação do primei-



O momento em que Pavlidis pica a bola por cima de Majecki e faz o único golo da partida

ro tempo, desviou a bola, quase de calcanhar, como se fosse Ricardo Quaresma. Era bonito, sim, mas não teve efeito prático. Perto do final do jogo, voltou a quase marcar.

7 OTAMENDI — Completou ontem 37 anos, mas pareceu sempre ser erro do ano de nascimento: não foi em 1988, antes em 1998. Pelo menos fica ideia que sim. Imperial a defender e impetuoso a atacar, sobretudo de cabeça, em lances de bola parada.

6 CARRERAS — Correu, correu, correu e, logo ao minuto 5, enviou tiraço rentinho ao poste esquerdo da baliza monegasca. Ficaria condicionado por ter visto, logo aos 15', um amarelo? O futu-

ro diria que não. A um minuto do intervalo, a bola endossada por Pavlidis foi para o pé direito de Carreras. Se fosse para o esquerdo, seria golo quase certo. Assim, o remate, relativamente frouxo, foi para as mãos do guarda-redes dos monegascos.

6 AURSNEs — Foi extremo-direito, médio-direito e defesa-direito. Se houvesse um guarda-redes direito também o teria sido. Não fez jogo enorme, mas teve competência para não ficar ligado a nada de errado. Tiraço, na parte final, desviado para canto.

5 FLORENTINO — Pareceu sempre um pêndulo, mas, desta vez, pêndulo de menor amplitude.

Cumpriu e, após ter visto cartão amarelo aos 56', pareceu afetado por saber que não jogaria a segunda-mão. Saiu nove minutos depois.

6 KOKÇU — Começou por fechar muito bem o lado esquerdo da defesa, sempre que Carreras decidia subir. Quase parecia um lateral-esquerdo ou mesmo um terceiro central, compensando as aventuras do espanhol. Muito mais ousado na segunda parte.

6 AKTURKOGLU — Apagado em todo o primeiro tempo. Melhorou muito após o descanso. Grande trabalho antes do quarto de hora da segunda parte, rodando sobre dois adversários e rematando para defesa de Majecki. Nem o fora de jogo retira beleza à jogada.

6 SCHJELDERUP — Cresceu muito na segunda parte. Meteu a bola, redondinha, redondinha, redondinha, em Pavlidis e o golo parecia certo. Mas o encosto do grego foi frágil.

3 DIMARÍA — Pouco mais de 15 minutos e, de novo, a bandeira vermelha levantada: lesão muscular. No mesmo local ou não, ver-se-á. O vírus de Alcochete parece ter contaminado o Seixal.

5 LEANDRO BARREIRO — Entrou já com o Benfica a jogar com mais um homem e limitou-se a cumprir no lugar de Florentino.

3 BELOTTI — Entrou com a segunda parte bem alta e não se viu. Um ou outro contacto com os defesas do Mónaco, mas ainda sem poder expressar-se ao mais alto nível.

4 AMDOUNI — Minuto 83: quase golo. Mas quase golo não é golo e o suíço falhou o remate, que saiu enrolado. Pouco depois podia ter voltado a rematar, mas, talvez lembrando-se do lance anterior, preferiu oferecer o golo a Belloti.

- ARTHUR CABRAL — Entrou a frio para o lugar do lesionado de Di María e não teve oportunidades para mostrar serviço.

Bruno Lage Treinador do Benfica

«Faltou ao Benfica mentalidade assassina»

Técnico diz que não é fácil ganhar fora na Champions e deu os parabéns aos jogadores, mas queria mais golos. Lesões de Di María e Tomás Araújo preocupam

João Pimpim

MONTE CARLO — Como avalia uma partida que deixa o Benfica em vantagem para a segunda mão?

— Primeira parte muito tática, apesar da primeira oportunidade ter sido nossa. Senti respeito grande de ambas as partes, tínhamos um plano, cumprimos metade, mas a equipa a partir dos 30 minutos cresceu e acabou com duas boas oportunidades de golo. Depois conversámos com os jogadores, demos mais confiança, tivemos entrada muito forte com o golo e várias oportunidades e merecíamos ter outro desfecho. Mas é importante vitória e houve compromisso da equipa, a eliminatória vai ser discutida na Luz. As equipas sentiram que haveria um segundo jogo, foi muito mais tático do que o da fase de liga. Senti que estivemos por cima do jogo, mas não soubemos aproveitar o espaço para as transições ofensivas. Senti que a equipa começava a crescer depois dos 30 minutos, tivemos duas boas oportunidades, pelo Álvaro [Carreras] e pelo António [Silva], na sequência de um canto.

— **Que mudou na segunda parte?**

— Depois, percebemos que havia espaços a explorar e a equipa fez uma entrada muito boa, fez um golo e teve enorme qualidade, com várias oportunidades para fazer golo. Olhando para as nossas oportunidades, poderíamos ter feito mais um golo, mas faltou a mentalidade assassina que é preciso ter na Liga dos Campeões. Tenho de dar os parabéns aos jogadores, interpretaram a estratégia e marcámos como idealizámos e a eliminatória será decidida na Luz. São dois dias para recuperar e foco total no jogo com o Santa Clara.

— **A primeira fase de construção da equipa foi um problema?**

— Agora é fácil falar da construção da equipa, não vão por aí. Mónaco joga com muita gente por dentro e nós queríamos sair por fora, foi esse momento, queríamos fazê-lo melhor e tivemos mais qualidade na segunda parte. Faltou mentalidade assassina, criámos várias oportunidades e deveríamos ter marcado mais um golo. Mas é uma vitória fora, na Liga dos Campeões. Vejam quantas equipas vencem fora



Bruno Lage diz que a equipa «poderia ter feito mais um golo»

na Champions. Saímos satisfeitos e agora o foco está no Santa Clara.

— **Com mentalidade ofensiva a eliminatória estaria resolvida?**

— Saber matar o jogo leva a vitórias confortáveis, poderíamos

tê-lo feito com o Moreirense. O mais importante foi aquilo que a equipa fez, foi a segunda vitória do Benfica no Mónaco e na mesma época, saímos daqui satisfeitos, mas conscientes de que a eliminatória vai ser

discutida na Luz. Agora, foco na recuperação máxima para jogar com o Santa Clara. É o calendário da Champions, mas as equipas que jogaram na terça-feira têm mais tempo para recuperar. Temos de ter capacidade de resposta e recuperar, foco no Santa Clara e em vencer.

— **A equipa não ouviu a sua frase da mentalidade ofensiva ou não teve capacidade?**

— Não é ouvir ou deixar de ouvir. Nota-se que ouvem pois cumpriram a estratégia. O guarda-redes adversário fez duas ou três defesas de enorme qualidade, falta-nos isso, marcar e fechar jogos. Mas tivemos a capacidade de entrar muito forte e criar várias oportunidades de golo. Sabemos que é a Champions e que é muito difícil vencer fora, saímos satisfeitos, não é fácil fazer o que fizemos, mas temos de dar continuidade.

— **Lesão de Di María preocupa?**

— Tínhamos um plano, pelo que não é só [preocupação] em relação a Di María, é também em relação a Manu, Bah e ao Tomás. Tínhamos ajustes para fazer no mercado de janeiro, Manu poderia jogar na posição do Florentino, fazer de central, jogar pelo Kokçu. E o Tomás poderia fazer duas posições [central e lateral-direito], tínhamos planos para fazer ajustes em janeiro e sa-

«É cedo para fazer avaliação concreta das lesões de Di María e Tomás»

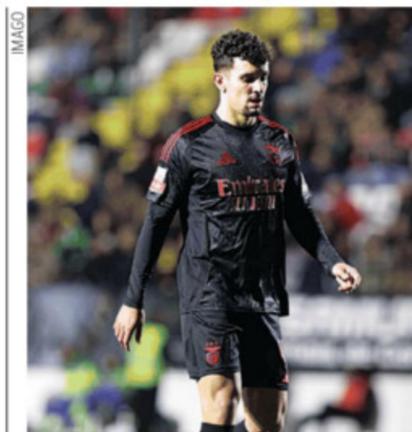
bíamos do calendário apertado que tínhamos. E quando uma equipa tem tempo de recuperação entre os jogos, jogadores têm determinação e trabalham sempre com vontade de vencer. Tínhamos esse plano, não é uma desculpa, temos de ter a capacidade de responder. Temos lote de jogadores que dá confiança, gente nova na equipa B e nos sub-23 e que trabalham comigo. Temos de resolver a situação internamente. E é cedo para fazer uma avaliação concreta das lesões.

— **Qual a razão de ter apostado em Schjelderup e Akturkoglu?**

— Sentimos que para este jogo seriam os dois que fariam melhor o que tínhamos de fazer e fizeram bom jogo. Di María tem sido titular comigo, tem sido também substituído algumas vezes, outras vezes tem ficado no banco. Teve sempre comportamento de grande profissional.

— **Terminou com três avançados, era a tal mentalidade assassina?**

— Sentimos que poderíamos meter gente na frente, acabámos com três avançados. Zeki [Amdouni] teve ocasião, Belotti e Arthur Cabral também entraram bem.



Defesa obrigado a deixar a partida

Tomás Araújo explica lesão

Central/lateral transmite sensação de tranquilidade, afastando gravidade

MONTE CARLO — Tomás Araújo, central de raiz do Benfica, rendeu o lesionado Alexander Bah na lateral-direita dos encarnados no jogo de ontem com o Mónaco, na UEFA Champions League, mas teve de ser substituído por estar aparentemente lesionado — não disfarçou queixas na zona da virilha direita.

O jovem da formação das águias já era uma solução de recurso, em virtude da lesão do dinamarquês, que terminou a temporada após lance dramático no jogo com o Moreirense, magoando-se sozinho (rotura de ligamentos do joelho esquerdo), mas também alimentou a preocupação dos benfiquistas.

No entanto, após o encontro, falando com a Sport TV, o defesa revelou o que se passou: «Foi mais pela carga de jogos, já sentia algo ao intervalo mas penso que não é nada de especial e espero voltar já no próximo jogo.»

São excelentes notícias para a equipa de Bruno Lage, que colocou Aursnes a lateral-direito no final do encontro no Principado. Tomás Araújo também comentou o seu papel na posição onde deverá jogar com mais frequência até ao final da época, desde, claro, que em boas condições físicas: «O mais importante é jogar, claro que tenho algumas dificuldades, mas estou a aprender e penso que estou a dar boa conta do recado.»

Antes de terminar, o defesa benfiquista também admitiu que a equipa encarnada poderia «ter feito mais golos» contra o Mónaco, mas ficou satisfeito pela vitória (1-0).

«Após uma primeira parte onde não estivemos assim tão bem com bola, entrámos muito bem na segunda parte, marcámos e poderíamos ter feito mais golos, com a expulsão do jogador do Mónaco [Al Musrati], mas estamos satisfeitos», concluiu Tomás Araújo.



Rollheiser marcou dois golos pelo Benfica

Rollheiser oficializado pelos encarnados

MONTE CARLO — O Benfica oficializou ontem a saída de Benjamin Rollheiser, 24 anos, rumo aos brasileiros do Santos, treinados pelo português Pedro Caixinha. O peixe paga €11 M por 85 por cento dos direitos económicos do médio/extremo, que chegou à Luz em janeiro de 2024, tendo atuado, no total, em 27 encontros pelos encarnados e marcado dois golos. «Não conseguimos retirar o melhor dele», disse Bruno Lage antes do jogo.

Trubin ignora (novamente) Golovin

Trubin, guarda-redes ucraniano do Benfica, não cumprimentou o médio russo Golovin, antes do arranque do jogo com o Mónaco, atitude que já se tinha visto quando as equipas se defrontaram em novembro (3-2, para os encarnados), então em partida respeitante à fase de Liga da Liga dos Campeões.

Andrea Belotti fez estreia europeia

Andrea Belotti, ponta de lança italiano, acabado de contratar no mercado de janeiro, fez a estreia europeia pelos encarnados, depois de ter estado também em estreia na Liga, no encontro com o Moreirense. Samuel Dahl, outro reforço das águias, lateral-esquerdo sueco, não saiu do banco.

Nico Otamendi de parabéns e com prenda

Nico Otamendi, central argentino dos encarnados, recebeu a prenda mais desejada, triunfo encarnado em dia de 37.º aniversário. Ángel Di María, compatriota e companheiro de equipa, festeja amanhã os seus 37 anos.

Águia regressa e vai novamente de viagem

A comitiva do Benfica é esperada hoje em Lisboa, por volta das 13 horas, e amanhã parte para Ponta Delgada, nos Açores, onde no sábado defronta o Santa Clara, para a 22.ª jornada do campeonato.



Vangelis Pavlidis agradece aos deuses do futebol por mais um golo

O ketchup continua aberto

Pavlidis voltou a ser decisivo para a vitória do Benfica; marcou cinco golos nos últimos quatro jogos e mantém a melhor forma da temporada, na qual já soma 15 golos. Ganhou o prémio de homem do jogo

João Pimpim

MONTE CARLO — Pavlidis fez o golo que deu a vitória tangencial ao Benfica na casa do Mónaco, na primeira mão do *play-off* de acesso aos oitavos de final da UEFA Champions League. Com um lance no qual teve muita classe, fugiu primeiro à defesa para recolher o passe de Tomás Araújo, aguentou a carga de Mohammed Salisu (que acabou no chão) antes de picar a bola na perfeição sobre Majecki.

Se calhar era um golo que, durante a seca de golos que atravessou, Pavlidis não marcaria. Mas agora, o grego está a justificar o pesado

investimento nele feito por parte da SAD encarnada. Ainda assim, não mostra muita vontade para falar... do *ketchup*.

«A vitória é boa e o prémio de melhor em campo também. Estou feliz pela vitória. Se abri o *ketchup*? [risos] Não quero falar do *ketchup*, só quero continuar a ganhar, a marcar e a ajudar a equipa. Nada está decidido, primeiro vamos nos focar no jogo da Liga e depois no jogo com o Mónaco. Penso que temos de jogar novamente bom futebol para ganharmos estes jogos», disse, à Sport TV.

Os próximos cinco dias podem definir a época das águias: jogo em

«Só quero continuar a ganhar, a marcar e a ajudar a equipa. Mas nada está decidido»

casa do Santa Clara no sábado, para o campeonato, antes da segunda mão do *play-off* com o Mónaco, no Estádio da Luz, na próxima terça-feira. Com estes jogos em mente, Pavlidis terminou as suas declara-

«Podíamos ter feito mais golos»

Leandro Barreiro analisou o jogo onde rendeu o amarelado Florentino na segunda parte

MONTE CARLO — Bruno Lage lançou Leandro Barreiro frente ao Mónaco numa altura em que o Benfica já vencia. E a missão do médio luxemburguês, segundo o próprio, foi a de «segurar o resultado».

«Conseguimos vencer e foi importante ganharmos esta vantagem. O místico pediu-me para não deixar que o adversário fosse perigoso, ajudar a defender e controlar o jogo, tendo mais posse de bola», referiu, em declarações à Sport TV, antes de revelar a sua surpresa pela suspensão de Florentino na segunda mão: «Nem sabia que estava suspenso... agora o foco está no Santa Clara.»

ções com uma mensagem para os adeptos benfiquistas, em particular para os três milhares que marcaram presença no Estádio Luís II: «São fantásticos, vão onde quer que joguemos, apoiam-nos. Estou feliz por estar aqui no Benfica.»

Frente aos açorianos, Pavlidis procurará dar sequência a este excelente momento de forma e fazer algo que nunca fez: marcar ao Santa Clara — ficou em branco no jogo da primeira volta do campeonato, apesar da vitória por 4-1 do Benfica. A menos que Bruno Lage procure gerir o esforço do jogador, este deve voltar a liderar a frente de ataque encarnada.



Di María entrou aos 67 minutos para o lugar de Tomás Araújo e saiu do relvado do Louis II aos 86', sendo rendido por Arthur Cabral. O argentino tem estado a ser gerido devido a um problema muscular na coxa esquerda e pode ter acusado o esforço

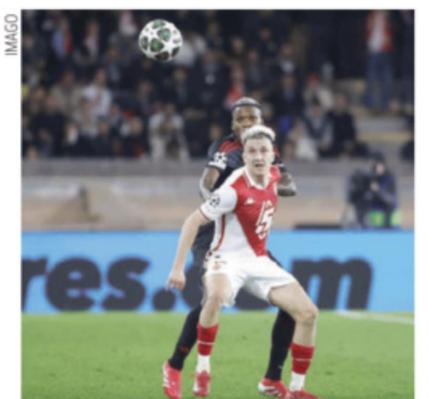
Florentino lamenta suspensão

Médio viu um cartão amarelo que o deixa de fora do jogo decisivo do 'play-off', no Estádio da Luz

MONTE CARLO — Florentino falou na zona mista do Estádio Luís II após o jogo de ontem, onde abordou a sua suspensão do jogo no Estádio da Luz.

«Infelizmente não estarei na 2.ª mão. Depois de ver o cartão amarelo fiquei condicionado, o jogo passava muito pelo meio-campo, com muitos duelos, tive de ter mais precaução para não ver o segundo amarelo», assumiu.

Por outro lado, o jogador não comentou a aparente nova lesão de



Florentino em duelo com Golovin

Di María: «Essa questão não me cabe a mim, cabe à equipa médica. Espero que volte rapidamente.»



Duarte Gomes

Equipa de arbitragem liderada pelo italiano Maurizio Mariani decidiu bem no lance do golo do Benfica e na expulsão de Al Musrati

Maurizio Mariani dirigiu o Mónaco/Benfica. O também italiano Daniele Chiffi foi o VAR. Segue análise técnica a alguns dos lances de um encontro que teve arbitragem segura, mas não isenta de erros:

2' Embolo caiu na área encarnada, esboçando pedido de penálti. Na verdade, o avançado suíço foi puxado pela mão de Álvaro Carreras, mas instantes antes tinha empurrado Otamendi, fazendo-o cair. A ser assinalada infração, teria que ser sempre a primeira.

6' Al Musrati não cometeu falta atacante sobre Otamendi. O central do Benfica caiu ao sentir contacto ligeiro, levando o árbitro ao erro.

8' Majecki agarrou, a duas mãos, bola que foi tocada pelo pé de um colega de equipa. Embora sem repetições, ficámos com a ideia que se tratou de um corte e não de atraso intencional. Terá estado bem o árbitro.

16' Álvaro Carreras foi advertido após carregar Akliouche com alguma impetuosidade. A análise pareceu algo rigorosa, sobretudo tratando-se do primeiro cartão amarelo, referência importante no rumo disciplinar do jogo.

23' Pavlidis foi bem sancionado por estar em posição irregular, situação em que incorre frequentemente.

25' A entrada de Florentino sobre Golovin (por trás, a 'varrer' as pernas do adversário) foi mais passível de advertência do que a que valeu amarelo a Carreras. Opção incoerente do internacional italiano.

30' Erro de interpretação de Mariani: Vanderson, de frente para o lance, pisou o pé de Florentino, fruto de abordagem negligente. Faltou a advertência.

41' Indiscutível o (primeiro) amarelo mostrado a Al Musrati, na sequência de agarrão a Kokçu. A infração impediu o turco de prosseguir em velocidade para zona prometedora.

48' Foi por um cabelo (ou quase) que Pavlidis conseguiu escapar ao fora de jogo. O atacante do Benfi-

O Árbitro de **A BOLA**

Arbitragem positiva mas com alguns equívocos disciplinares



Maurizio Mariani expulsou Al Musrati com dois cartões amarelos

ca estava milimetricamente em jogo quando Tomás Araújo fez o passe na sua direção. Excelente leitura do árbitro assistente, a validar o único golo no Louis II.

52' Carreras, embora com cartão, carregou Embolo em infração

que não foi passível de segundo amarelo. Quem se expôs à expulsão por acumulação foi Al Musrati, que deu três passos na direção do árbitro, mostrando (com a mão) a necessidade de este expulsar o espanhol. Correu mal mas foi bem decidido. É fundamental que os jogadores evitem esse impulso. A lei é muito clara nesta matéria.

54' Florentino foi advertido (na interrupção seguinte) na sequência de infração sobre Embolo. O aparato na queda do suíço terá ludibriado Mariani. A infração pareceu apenas imprudente.

58' Akturkoglu rematou com perigo, mas partindo de posição irregular, segundo a opinião do árbitro assistente. No limite. Benefício da dúvida.

A NOTA DO ÁRBITRO

Maurizio Mariani

Itália

6



Assistentes: D. Bindoni e A. Tegoni

4.º árbitro: Luca Pairetto

VAR/AVAR: D. Chiffi/A. Di Paolo

Casos do jogo



2': Embolo pediu penálti por agarrão de Álvaro Carreras (aconteceu, de facto) mas antes o avançado suíço tinha empurrado Otamendi, afastando-o do lance. Essa foi a primeira infração. ✓

48': Foi (literalmente) por um fio de cabelo, mas valeu: Vangelis Pavlidis estava em posição legal quando Tomás Araújo fez a assistência para o único golo do jogo. Excelente análise do árbitro assistente. ✓



56': Al Musrati, já com uma advertência, deu três passos na direção do árbitro, a pedir cartão amarelo para Carreras. A lei é clara: quando a ação é notória, o autor é advertido. Para o médio líbio, foi o segundo. ✓

60': Remate na queima de Pavlidis desviou no peito/cintura de Kehrer, saindo pela sua linha de baliza. Mesmo que tenha depois tocado no braço, não houve infração do alemão. Lance legal na área dos monegascos. ✓



90': Zakaria tocou no pé de Otamendi, na sequência de aproximação descuidada (imprudente). Errou o árbitro italiano ao exibir cartão amarelo ao capitão do Mónaco. Não houve qualquer negligência. ✗

60' Pavlidis rematou bola que foi desviada pelo peito de Kehrer. Pode ter havido contacto posterior no braço esquerdo do alemão, mas seria sempre inesperado. Lance legal na área do Mónaco.

79' Vandersen derrubou Kokçu e foi advertido em nova análise algo rigorosa do árbitro.

80' Dividida (legal) entre Zakaria e Kokçu originou o rompimento da bola de jogo. O árbitro procedeu à sua substituição por outra em condições. Certo.

86' Remate forte de Aursnes foi

travado pelas costas de Diatta. Legal a intervenção do senegalês na sua área.

87' Belotti foi atingido (cabeça com cabeça) por Magassa, quando ambos tentavam disputar a bola. Mariani entendeu erradamente que o italiano cometeu infração atacante. Não foi o que aconteceu.

90' Zakaria foi advertido de forma errada. O toque no pé de Otamendi existiu mas foi apenas imprudente (fruto de aproximação que exigia outro cuidado e atenção). Não houve negligência.

Quarteto de fogo foi apagado na Banheira de Roterdão

João Félix, Rafael Leão, Santiago Giménez e Christian Pulisic foram todos titulares, mas o Milan, de Sérgio Conceição, saiu derrotado por 0-1 em casa do Feyenoord. Igor Paixão (com ajuda de Maignan...) apontou o único golo. Leão aponta falta de agressividade

CHAMPIONS PLAY-OFF 2024/25	
De Kuip, em Roterdão 12-02-25	
1	0
Feyenoord	Milan
Feyenoord: Wellenreuther; Read (Mitchell, 79), Beelen, Hancko e Smal (Bueno, 70); Timber (Osman, 79), Moder e Milambo; Ueda (Carranza, Int.), Moussa e Igor Paixão (Ivanusec, 85)	
Milan: Maignan; Walker, Thiaw (Tomori, 60), Pavlovic e Theo Hernández; Fofana e Reijnders; Pulisic (Chukwueze, 60), João Félix e Rafael Leão (Camarda, 83); Giménez (Abraham, 83)	
Treinadores Pascal Bosschaart Sérgio Conceição	
Árbitro José Maria Sánchez (Espanha)	
Golos 1-0, por Igor Paixão (3)	
Disciplina Cartão amarelo a Smal (57) e Milambo (62); a Thiaw (51)	



Rafael Leão foi dos mais inconformados, mas, no momento de decidir, foi sempre condicionado. Neste lance, foi Read que conseguiu evitar o remate

Francisco Alves Tavares

Não foi o espetáculo atacante que se esperava, pelo menos em termos de aproveitamento para o Milan, de Sérgio Conceição, que foi derrotado em De Kuip — ou, em português, A Banheira —, casa do Feyenoord, por 0-1. Os rossoneri prometiam ataque e criatividade. Félix, Leão, Pulisic e Giménez foram todos titulares, com Reijnders empurrado para posições mais recuadas, na ajuda à construção. Uma mentalidade atacante a quem, durante a primeira parte, faltou algum critério e muita intensidade

Tudo começou mal para os comandados de Sérgio Conceição logo ao minuto 3, quando um remate de longe de Igor Paixão, que parecia controlado por Maignan, acabou

por ser desviado pelo francês para dentro da baliza. O Milan entrava em jogo em desvantagem e, do outro lado, a equipa de Roterdão conseguia controlar as investidas adversárias. Se, por um lado, Pulisic e Santiago Giménez quase não apareceram no primeiro tempo — o mexicano foi sempre controlado por aqueles que, até há duas

semanas, eram seus colegas de equipa —, os internacionais portugueses faziam o que podiam para fazer os neerlandeses sofrer. Foi Rafael Leão que, em dois contra-ataques, teve as maiores oportunidades do primeiro tempo, mas permitiu cortes de Beelen e Timber antes de rematar. Do outro lado, foi Igor Paixão, que fez o que quis

de Walker durante todo o primeiro tempo, a atirar à trave.

Tudo isto acontecia numa primeira parte que, apesar de ter poucos golos, foi repleta de emoção, com o Feyenoord muito compacto em posse mas a deixar lacunas em transição. A equipa da casa deu prioridade a proteger a vantagem e resguardou-se no se-

CHAMPIONS	Play-off (1.ª MÃO)
Brest-PSG	0-3
SPORTING-Dortmund	0-3
Manchester City-Real Madrid	2-3
Juventus-PSV	2-1
Club Brugge-Atalanta	2-1
Mónaco-BENFICA	0-1
Celtic-Bayern	1-2
Feyenoord-Milan	1-0

gundo tempo, com o Milan a ter mais bola mas, com menos espaço, as oportunidades tardaram a chegar. Rafael Leão foi o mais inconformado pela esquerda, mas o último passe foi constantemente interceptado pelos adversários.

O Feyenoord soube estar em vantagem, conseguiu agarrar-se ao golo, aguentou a pressão final dos italianos e visita San Siro na frente da eliminatória. O Milan, se quer passar, tem de fazer muito mais que isto.

Após a partida, Rafael Leão mostrou-se muito crítico da exibição coletiva dos rossoneri. «Não tivemos a mesma agressividade e vontade do Feyenoord. Não há desculpas, temos de lutar tanto como eles e ganhar os duelos», atirou o internacional português. Já Sérgio Conceição afirma que é preciso mais qualquer coisa. «Temos de dar mais, começando por mim, subir o nível, aí os jogos tornam-se mais fáceis. Tenho um plantel com grande qualidade técnica, precisamos das outras características. É difícil mudar, mas não é impossível», explicou, deixando algo bem claro: «Não subestimei ninguém. Respeito todos por igual.»

CLUB BRUGGE-ATALANTA



Rui Patrício foi titular pela Atalanta

Atalanta cai em Bruges com penálti na compensação

Vitória dos belgas por 2-1 com penálti para lá dos 90'. Gasperini queixa-se da falta assinalada

A Atalanta, que contou com Rui Patrício na baliza, começou mal e acabou pior em Bruges. A equipa italiana foi derrotada por 1-2 na Bélgica.

Foi ao minuto 15 que um grande erro de Posch deu golo para o Club Brugge: o defesa achou que a bola

estava controlada, Talbi antecipou-se, serviu Jutglà e o espanhol não desperdiçou.

A partir daí, a Atalanta cresceu e, perto do intervalo, conseguiu chegar ao empate, com Zappacosta a cruzar para um cabeceamento certo de Pasalic.

O segundo tempo foi, tal como o primeiro, dividido, e terminou com polémica: Nilssen queixou-se de mão na cara por parte de Hien,

o árbitro assinalou penálti e o próprio avançado fechou, da marca dos onze metros, o 2-1 final.

Depois de uma semana em que o futebol italiano foi alvo de críticas devido à arbitragem, Gian Piero Gasperini, treinador da Atalanta, mostrou-se revoltado com o desfecho da partida. «Estamos a contaminar a Europa, mas a tragédia é que o futebol está a ser contaminado. O futebol está a ir numa

direção que nada tem a ver com o desporto. Temos de aceitar esta decisão, mas não entendo as regras e não gosto nada. Agora os jogadores têm de andar como pinguins», afirmou, furioso, o técnico italiano.

Ainda assim, Gasperini afirma que a Atalanta podia — e tem de — estar melhor. «Temos de abrir o jogo muito mais. Foi um mau início, mas melhorámos. Não podemos sempre estar ao nosso melhor, mas, na segunda parte, as melhores oportunidades foram nossas», explicou.

Bayern vence Celtic em duelo equilibrado e com portugueses

Vitória por 2-1 dos bávaros, que contaram com Raphael Guerreiro no onze, frente aos escoceses, com Jota a partir dos 65'. Olise abriu a contagem com goloço, Kane aumentou-a e Maeda reduziu

Rafael Fernandes

O Bayern deslocou-se a Glasgow para se colocar em vantagem, ainda que mínima, no *play-off* de acesso aos oitavos de final da Liga dos Campeões.

Os bávaros, com Raphael Guerreiro de início, não se livraram de um susto logo no arranque do jogo: Kuhn rematou de pé esquerdo para o fundo das redes e ainda se festejou. Contudo, os festejos não duraram muito, já que foi assinado fora de jogo ao ataque dos

escoceses. Idah tapou a visão a Neuer no momento do remate e o golo foi anulado.

O Bayern criou duas chances de perigo, aos 32' e 43', com dois cabeceamentos de Kane. No primeiro, Kasper Schmeichel fez uma grande defesa. Os alemães, orientados por Kompany, chegaram ao golo da vantagem mesmo à beira do intervalo, com um goloço de Olise (45'), sem hipótese para Schmeichel. Os golos do Bayern chegaram a fechar a primeira parte e... a abrir a segunda. Na

sequência de um pontapé de canto, Harry Kane apareceu na pequena área e fez o 2-0 com um remate à meia-volta.

Ao minuto 56, eis que surge o lance de maior polémica no encontro: Upamecano aparenta pisar Engels, também assim pareceu ao árbitro da partida num primeiro momento, mas, depois da intervenção do VAR, o juiz acabou por anular a primeira decisão. A resposta do Celtic chegaria já com Jota em campo: Maeda aproveitou bola mal atrasada para

contornar Neuer, mas não conseguiu enquadrar o remate. Porém, aos 79', na sequência de um canto, o japonês ex-Marítimo desviou de cabeça para deixar a eliminatória mais próxima.

O *play-off* até podia ter ficado empatado para o jogo na Allianz Arena, com cabeceamento de Johnstone já na compensação, mas Neuer esticou-se para grande intervenção que manteve o 2-1.

A segunda mão joga-se na próxima terça-feira. O Bayern venceu sem brilho.



Olise fez o 1-0 com um potente disparo

CALENDÁRIO DA FASE DE LIGA DA UEFA CHAMPIONS LEAGUE

1.ª JORNADA

17 de setembro		
Young Boys-Aston Villa	0-3	
Juventus-PSV	3-1	
Milan-Liverpool	1-3	
Bayern-Dinamo Zagreb	9-2	
Real Madrid-Estugarda	3-1	
Sporting-Lille	2-0	
18 de setembro		
Sparta Praga-Salzburg	3-0	
Bolonha-Shakhtar Donetsk	0-0	
Celtic-Slovan Bratislava	5-1	
Club Brugge-Dortmund	0-3	
Manchester City-Inter	0-0	
PSG-Girona	1-0	
19 de setembro		
Feyenoord-Leverkusen	0-4	
Estrela Vermelha-Benfica	1-2	
Mónaco-Barcelona	2-1	
Atalanta-Arsenal	0-0	
Atlético de Madrid-RB Leipzig	2-1	
Brest-Sturm Graz	2-1	

2.ª JORNADA

1 de outubro		
Salzburg-Brest	0-4	
Estugarda-Sparta Praga	1-1	
Arsenal-PSG	2-0	
Leverkusen-Milan	1-0	
Dortmund-Celtic	7-1	
Barcelona-Young Boys	5-0	
Inter-Estrela Vermelha	4-0	
PSV-Sporting	1-1	
Slovan Bratislava-Manchester City	0-4	
2 de outubro		
Shakhtar Donetsk-Atalanta	0-3	
Girona-Feyenoord	2-3	
Aston Villa-Bayern	1-0	
Dinamo Zagreb-Mónaco	2-2	
Liverpool-Bolonha	2-0	
Lille-Real Madrid	1-0	
RB Leipzig-Juventus	2-3	
Sturm Graz-Club Brugge	0-1	
Benfica-Atlético de Madrid	4-0	

3.ª JORNADA

22 de outubro		
Milan-Club Brugge	3-1	
Mónaco-Estrela Vermelha	5-1	

Arsenal-Shakhtar Donetsk	1-0
Aston Villa-Bolonha	2-0
Girona-Slovan Bratislava	2-0
Juventus-Estugarda	0-1
PSG-PSV	1-1
Real Madrid-Dortmund	5-2
Sturm Graz-Sporting	0-2
23 de outubro	
Atalanta-Celtic	0-0
Brest-Leverkusen	1-1
Atlético de Madrid-Lille	1-3
Young Boys-Inter	0-1
Barcelona-Bayern	4-1
Salzburg-Dinamo Zagreb	0-2
Manchester City-Sparta Praga	5-0
RB Leipzig-Liverpool	0-1
Benfica-Feyenoord	1-3

4.ª JORNADA

5 de novembro	
PSV-Girona	4-0
Slovan Bratislava-Dinamo Zagreb	1-4
Bolonha-Mónaco	0-1
Dortmund-Sturm Graz	1-0
Celtic-RB Leipzig	3-1
Liverpool-Leverkusen	4-0
Lille-Juventus	1-1
Real Madrid-Milan	1-3
Sporting-Manchester City	4-1
6 de novembro	
Club Brugge-Aston Villa	1-0
Shakhtar Donetsk-Young Boys	2-1
Sparta Praga-Brest	1-2
Bayern-Benfica	1-0
Inter-Arsenal	1-0
Feyenoord-Salzburg	1-3
Estrela Vermelha-Barcelona	2-5
PSG-Atlético de Madrid	1-2
Estugarda-Atalanta	0-2

5.ª JORNADA

26 de novembro	
Sparta Praga-Atlético de Madrid	0-6
Slovan Bratislava-Milan	2-3
Leverkusen-Salzburg	5-0
Young Boys-Atalanta	1-6
Barcelona-Brest	3-0
Bayern-PSG	1-0

Inter-RB Leipzig	1-0
Manchester City-Feyenoord	3-3
Sporting-Arsenal	1-5
27 de novembro	
Estrela Vermelha-Estugarda	5-1
Sturm Graz-Girona	1-0
Mónaco-Benfica	2-3
Aston Villa-Juventus	0-0
Bolonha-Lille	1-2
Celtic-Club Brugge	1-1
Dinamo Zagreb-Dortmund	0-3
Liverpool-Real Madrid	2-0
PSV-Shakhtar Donetsk	3-2

6.ª JORNADA

10 de dezembro	
Girona-Liverpool	0-1
Dinamo Zagreb-Celtic	0-0
Atalanta-Real Madrid	2-3
Leverkusen-Inter	1-0
Club Brugge-Sporting	2-1
Salzburg-PSG	0-3
Shakhtar Donetsk-Bayern	1-5
RB Leipzig-Aston Villa	2-3
Brest-PSV	1-0
11 de dezembro	
Atlético de Madrid-Slovan Bratislava	3-1
Lille-Sturm Graz	3-2
Milan-Estrela Vermelha	2-1
Arsenal-Mónaco	3-0
Dortmund-Barcelona	2-3
Feyenoord-Sparta Praga	4-2
Juventus-Manchester City	2-0
Benfica-Bolonha	0-0
Estugarda-Young Boys	5-1

7.ª JORNADA

21 de janeiro	
Mónaco-Aston Villa	1-0
Atalanta-Sturm Graz	5-0
Atlético de Madrid-Leverkusen	2-1
Bolonha-Dortmund	2-1
Club Brugge-Juventus	0-0
Estrela Vermelha-PSV	2-3
Liverpool-Lille	2-1
Slovan Bratislava-Estugarda	1-3
Benfica-Barcelona	4-5
22 de janeiro	

Shakhtar Donetsk-Brest	2-0
RB Leipzig-Sporting	2-1
Milan-Girona	1-0
Sparta Praga-Inter	0-1
Arsenal-Dinamo Zagreb	3-0
Celtic-Young Boys	1-0
Feyenoord-Bayern	3-0
PSG-Manchester City	4-2
Real Madrid-Salzburg	5-1

8.ª JORNADA

29 de janeiro	
Aston Villa-Celtic	4-2
Leverkusen-Sparta Praga	2-0
Dortmund-Shakhtar Donetsk	3-1

CLASSIFICAÇÃO

	8.ª Jornada					
	J	V	E	D	G	P
1 Liverpool	8	7	0	1	17-5	21
2 Barcelona	8	6	1	1	28-13	19
3 Arsenal	8	6	1	1	16-3	19
4 Inter	8	6	1	1	11-1	19
5 Atl. Madrid	8	6	0	2	20-12	18
6 Leverkusen	8	5	1	2	15-7	16
7 Lille	8	5	1	2	17-10	16
8 Aston Villa	8	5	1	2	13-6	16
9 Atalanta	8	4	3	1	20-6	15
10 Dortmund	8	5	0	3	22-12	15
11 Real Madrid	8	5	0	3	20-12	15
12 Bayern	8	5	0	3	20-12	15
13 Milan	8	5	0	3	14-11	15
14 PSV	8	4	2	2	16-12	14
15 PSG	8	4	1	3	14-9	13
16 Benfica	8	4	1	3	16-12	13
17 Mónaco	8	4	1	3	13-13	13
18 Brest	8	4	1	3	10-11	13
19 Feyenoord	8	4	1	3	18-21	13
20 Juventus	8	3	3	2	9-7	12
21 Celtic	8	3	3	2	13-14	12
22 Manchester City	8	3	2	3	18-14	11
23 Sporting	8	3	2	3	13-12	11
24 Club Brugge	8	3	2	3	7-11	11
25 Dinamo Zagreb	8	3	2	3	12-19	11
26 Estugarda	8	3	1	4	13-17	10
27 Shakhtar	8	2	1	5	8-16	7
28 Bolonha	8	1	3	4	4-9	6
29 Estrela Vermelha	8	2	0	6	13-22	6
30 Sturm Graz	8	2	0	6	5-14	6
31 Sparta Praga	8	1	1	6	7-21	4
32 RB Leipzig	8	1	0	7	8-15	3
33 Girona	8	1	0	7	5-13	3
34 Salzburg	8	1	0	7	5-27	3
35 Slovan Bratislava	8	0	0	8	7-27	0
36 Young Boys	8	0	0	8	3-24	0

Young Boys-Estrela Vermelha	0-1
Barcelona-Atalanta	2-2
Bayern-Slovan Bratislava	3-1
Inter-Mónaco	3-0
Salzburg-Atlético de Madrid	1-4
Girona-Arsenal	1-2
Dinamo Zagreb-Milan	2-1
Juventus-Benfica	0-2
Lille-Feyenoord	6-1
Manchester City-Club Brugge	3-1
PSV-Liverpool	3-2
Sturm Graz-RB Leipzig	1-0
Sporting-Bolonha	1-1
Brest-Real Madrid	0-3
Estugarda-PSG	1-4

Os oito primeiros classificados apuram-se diretamente para os oitavos de final; os clubes que terminarem entre o 9.º e o 24.º lugares avançam para um *play-off* para encontrar os outros oito participantes nos oitavos. As equipas que terminarem entre o 25.º e o 36.º lugares despedem-se das competições europeias.

DESEMPATE NA FASE DE LIGA

Em caso de igualdade pontual na fase de liga, aplicam-se, por ordem, os seguintes critérios de desempate:

1. Melhor diferença de golos em todos os jogos desta fase
2. Maior número de golos marcados
3. Maior número de golos marcados fora de casa
4. Maior número de vitórias
5. Maior número de vitórias fora
6. Maior número total de pontos dos adversários defrontados nesta fase
7. Melhor diferença total de golos dos adversários defrontados
8. Maior número total de golos marcados dos adversários defrontados
9. Melhor registo disciplinar (cada cartão amarelo, a jogadores ou outros elementos do banco, vale um ponto e cada vermelho três)
10. Melhor ranking da UEFA.

Opinião Guttman com razão há 60 anos?



Alexandre Pereira

Diretor-adjunto
apereira@abola.pt

Em 1962, o Benfica foi bicampeão europeu mas falhou o título nacional; então como agora, treinadores admitem ser muito difícil conciliar a Europa com as provas internas

Sim, o futebol é um jogo mágico que só termina quando o árbitro apita. Sim, o Sporting ainda pode passar aos oitavos de final da Champions e o Benfica ser eliminado. Sabemos isso tudo, mas sejamos práticos: o Benfica tem pé e meio na fase seguinte, o Sporting está com um pé e quatro

quintos fora dela. E isso pode ter implicações nas contas do campeonato nacional, que quer queiramos quer não — sobretudo para o atual campeão que busca o bi — é o que mais interessa aos adeptos dos clubes. É fantástico ter uns assomos europeus de vez em quando, e ninguém retirará aos clubes portugueses, sobretudo Benfica e FC Porto, as glórias conquistadas além-fronteiras num passado mais ou menos longínquo. Mas a prova dos nove, anual, é feita cá no burgo.

Em 1962, o Benfica conquistou o bicampeonato europeu mas falhou o título nacional. O treinador Béla Guttmann justificou ao então presidente Maurício Vieira de Brito algo como «não há rabo para duas cadeiras».

Esta asserção do treinador húngaro está na moda nos dias que correm, em que a sobrecarga dos calendários competitivos marca (com razão) as narrativas: os jogadores cumprem minutos a mais, lesionam-se, treinam pouco, descansam



Pavlidis abriu caminho dos oitavos ao Benfica

menos do que deviam. Mas esta verdade valeu, até agora, para quase todos, e merece reflexão profunda das instâncias nacionais. Deve aproveitar-se o período de mudança que aí vem, com as eleições na FPF e (previsivelmente) na Liga, para continuar a refletir sobre o melhor modelo para as competições em Portugal.

Sim — porque no que toca ao nível internacional poucas possibilidades haverá de fazer marcha-atrás. Se a Europa e o Mundo nos seduzem, então não tenhamos medo de adaptar a nossa realidade às necessidades. O que terá de passar, diria assim de repente, por redução do número de clubes nas ligas profissionais.

De volta ao burgo: entrados na segunda e ainda mais decisiva metade da temporada, a maior curiosidade será perceber que efeitos este play-off da Champions terá em Sporting e Benfica. Prevalecerá o pragmatismo leonino de poder dedicar-se a tempo inteiro às competições nacionais, que lhe darão a glória que busca há 70 anos? Ou o alento de seguir para os 16 maiores da Europa terá efeito mais eficaz no Benfica?

Ao nível das condições de treino e recuperação, as equipas equivalem-se (incluindo todas as outras que disputam a Liga). O resto decide-se no talento, sim, mas também na força psicológica.

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica → Concurso n.º 006/2025 → Segunda-feira
1.º prémio **13 257**

euromilhões → Concurso n.º 012/2025 → Terça-feira
3 21 36 41 46 + 1 6

MILHÃO → Concurso n.º 006/2025 → Sexta-feira
MTK 33215

totoloto → Concurso n.º 013/2025 → Quarta-feira
4 13 19 25 31 + 4

lotaria popular → Concurso n.º 006/2025 → Quinta-feira
1.º prémio **60 216**

totobola → Concurso n.º 006/2025 → Domingo
1 1 X 1 1 2 2 X 1 2 1 1 2 X

EURO DREAMS → Concurso n.º 012/2025 → Segunda-feira
9 11 26 29 36 38 + 5

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo Céu pouco nublado Céu parcialmente nublado Céu muito nublado Aguaceiros
Chuva Trovoada Neve → Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO



- BTV** →
20h30: Futsal, Liga Placard — Benfica-Caxinas
CANAL 11 →
12h00: Futebol, particular sub-16 — Portugal-Países Baixos
19h00: Futsal feminino, particular — Portugal-Polónia
20h30: Futsal, Liga Placard — Benfica-Caxinas
22h30: Futebol, campeonato paulista — Inter de Limeira-Palmeiras
00h30: Futebol, campeonato paulista — São Paulo-Velo Clube
DAZN 1 →
17h45: Futebol, UEFA Europa League — Fenerbahçe-Anderlecht
20h00: Futebol, UEFA Europa League — AZ Alkmaar-Galatasaray
DAZN 2 →
17h45: Futebol, UEFA Europa League — Midtjylland-Real Sociedad
20h00: Futebol, UEFA Conference League — Gent-Betis
DAZN 3 →
17h45: Futebol, UEFA Europa League — St. Gilloise-Ajax
20h00: Futebol, UEFA Conference League — Copenhaga-Heidenheim
DAZN 4 →
17h45: Futebol, UEFA Conference League — Celje-APOEL
20h00: Futebol, UEFA Europa League — PAOK-FCSB
DAZN 5 →
18h00: Automobilismo, Fórmula E — E-Prix Jeddah, treinos livres 1
20h00: Futebol, UEFA Europa League —

- Twente-Bodo/Glimt
DAZN 6 →
12h30: Ténis, WTA 1000 — Doha
14h30: Ténis, WTA 1000 — Doha
16h30: Ténis, WTA 1000 — Doha
18h30: Ténis, WTA 1000 — Doha
EUROSPORT 1 →
08h15: Esqui alpino, Campeonato do Mundo — Saalbach, slalom gigante feminino (1.ª manga)
12h00: Esqui alpino, Campeonato do Mundo — Saalbach, slalom gigante feminino (2.ª manga)
14h00: Snooker — Open do País de Gales
19h00: Snooker — Open do País de Gales
EUROSPORT 2 →
17h20: Ciclismo — Campeonato da Europa de pista
21h00: Golfe, PGA Tour — Genesis Invitational, dia 1
NBA TV →
01h00: Basquetebol, NBA — New Orleans Pelicans-Sacramento Kings
PFC →
21h00: Voleibol feminino, Superliga brasileira — Pinheiros-Minas
00h00: Voleibol feminino, Superliga brasileira — Fluminense-Praia Clube
SPORT TV 1 →
17h30: Futebol, liga saudita — Al Ahli-Al Nassr
20h00: Futebol, EFL League 2 — Port Vale-Notts County
00h30: Futebol, Taça dos Libertadores da América — El Nacional-Blooming
SPORT TV 2 →
08h00: Automobilismo, WRC — Rali da Suécia, shakedown

- 18h00: Automobilismo, WRC — Rali da Suécia, superespecial 1
01h30: Basquetebol, NBA — Minnesota Timberwolves-Oklahoma City Thunder
SPORT TV 3 →
16h30: Ténis, ATP 250 — Buenos Aires
18h00: Ténis, ATP 250 — Buenos Aires
19h45: Atletismo, Indoor Tour Gold — Meeting Hauts-de-France Pas-de-Calais
00h00: Automobilismo, Nascar Cup Series — Duels at Daytona
SPORT TV 4 →
18h00: Ténis, ATP 250 — Delray Beach
19h30: Ténis, ATP 250 — Delray Beach
23h00: Ténis, ATP 250 — Delray Beach
01h00: Ténis, ATP 250 — Delray Beach
SPORT TV 5 →
20h00: Futebol, UEFA Europa League — FC Porto-Roma
SPORT TV 6 →
12h30: Ténis, ATP 250 — Marselha
14h10: Ténis, ATP 250 — Marselha
17h00: Ténis, ATP 250 — Marselha
18h40: Ténis, ATP 250 — Marselha
01h00: Hóquei no gelo, Torneio das 4 Nações — EUA-Finlândia
SPORT TV 7 →
12h00: Padel, Premier Padel — Riade
14h00: Padel, Premier Padel — Riade
16h00: Padel, Premier Padel — Riade
18h00: Padel, Premier Padel — Riade
21h30: Ténis, ATP 250 — Buenos Aires
23h00: Ténis, ATP 250 — Buenos Aires
03h00: Surf, WSL — Abu Dhabi Pro
SPORTING TV →
19h45: Andebol, Liga dos Campeões — Sporting-Eurofarm Pelister

Gyokeres acelera

Champions fez parte do plano de recuperação. O motivo do silêncio leonino sobre as lesões

Nuno Raposo

O jogo com o Dortmund terminara — 0-3 em Alvalade na primeira mão do *play-off* da Liga dos campeões —, os jogadores, incluindo Viktor Gyokeres, já tinham agradecido o apoio aos adeptos, mas já com o relvado praticamente vazio havia alguém ainda a correr em longas retas de área a área em velocidade de *sprint*. Era ele mesmo, Gyokeres a acelerar depois de um jogo que fez parte do programa de gestão da condição física.

Sim, foi um jogo de categoria Champions, elevado grau de dificuldade, mas que no entanto foi usado no programa de recuperação física de Gyokeres. O problema de fadiga muscular do avançado de 26 anos, com incidência nos adutores da coxa esquerda, exige um rigoroso plano de gestão e recuperação e a entrada do camisola 9 aos 58' da partida com o Dortmund aconteceu não tanto pelo que o jogo pedia naquele momento mais porém porque neste regresso do sueco aos jogos, após paragem completa de dois encontros, se apontou para uma utilização superior aos 30 minutos, mais alta do que os 20 que aconteceram no clássico com o FC Porto (1-1 no campeonato na sexta-feira) em que entrou aos 70'.

O problema físico do goleador tem dado muito que falar, os leões, porém, continuam e vão continuar em silêncio. Fonte oficial dos verdes e brancos contactada por A BOLA explica que o Sporting «não faz comentários sobre o boletim clínico dos jogadores, a menos que se trate de uma situação grave ou de longa duração». «É política do clube e uma questão de ética médica», acrescenta a mesma fonte. E por isso tem sido o treinador Rui Borges a dar a cara nas conferências de imprensa, onde tem sido bombardeado com perguntas sobre a condição física não apenas do sueco mas sobretudo do sueco.

«Não vou estar aqui a especificar a lesão do Viktor. O Viktor já

Fadiga muscular com incidência nos adutores da coxa esquerda tem limitado o goleador sueco

está disponível para jogo, ponto final. Se tivesse lesão, não jogava. Eu percebo, e é normal, o Viktor é um jogador que cria impacto. Agora, estão preocupados com o Viktor e em especificar a lesão... há coisas que a mim não fazem muito sentido. Ele parou, está a vir aos poucos, e temos de ter algum cuidado», disse no final do encontro com os alemães.

«Não é problema físico, tem a ver com falta de ar, com os pulmões. Teve alguma perda de treino, teve alguma perda de condição física e tem de a ganhar. E como ele outros. Mas o défice físico não se sente só no Viktor, sente-se de forma geral», apontou ainda Rui Borges depois do encontro com o Dortmund.

E foi isso que Gyokeres fez no jogo de terça-feira. Está a acelerar para ganhar esse ritmo, sempre naturalmente com todos os cuidados para evitar recaídas e poder continuar a ganhar minutos e com isso o pulmão que perdeu nos últimos tempos. Afinal, contas feitas, depois de 90' com o Benfica na final da Taça da Liga no dia 11 de janeiro, Gyokeres falhou dois (Bolonha e Farense) dos seis jogos do Sporting e só num foi titular (89' com o Nacional). Nos outros três

foi suplente utilizado: jogou 36' com o Leipzig e marcou um golo e nos dois últimos jogos dos leões voltou às opções para sair do banco e jogar 20 minutos com o FC Porto e pouco mais de 30 com o Dortmund.

Será então natural a continuidade desta rotina, com trabalho específico em Alcochete e entrada gradual nos jogos, aumentando os minutos até poder ser opção inicial para o treinador, que conta com o goleador para a fase final e decisiva do campeonato e também para a Taça de Portugal, prova também na mira do leão.



Fadiga muscular, sobretudo nos adutores, leva a dores que condicionam o desempenho de Gyokeres, que por isso está a ser gerido ao minuto, de forma a voltar a 100 por cento

HJULMAND

É o recordista do plantel. Foi obrigado a parar diante do Dortmund, por castigo, mas antes disso levava uma série de 15 jogos consecutivos como totalista: 34 jogos pelo Sporting mais 5 na Dinamarca. Apenas uma vez como suplente utilizado.



39 jogos
3288 minutos
3 golos

GYOKERES

Soma apenas menos... dois minutos que o médio dinamarquês. Tornou-se num dos problemas do momento pela fadiga que obrigou a uma gestão nos últimos jogos. Máquina de golos, goleador de 2024, leva impressionantes 3286 minutos esta época.



41 jogos
3286 minutos
43 golos

TRINCÃO

Um dos indiscutíveis. Com Amorim, João Pereira e Rui Borges. É quem contabiliza menos minutos na seleção (33) totalizando, assim, quase todos ao serviço dos leões (3200). Um desgaste que tem sido visível na quebra de rendimento evidente nos últimos jogos. Não tem tido gestão...



39 jogos
3233 minutos
8 golos

Vagiannidis na rota dos leões

Lateral-direito de 23 anos representa o Panathinaikos e está referenciado em Alvalade

O mercado está encerrado, mas ficaram muitos processos pendentes. Nos leões, depois de falhadas as contratações de Alberto (ex-V. Guimarães que rumou à Juventus) e Andrés Garcia (ex-Levante que assinou pelo West Ham), ainda têm em mente reforçar este setor para a próxima temporada. Nesse sentido, o portal grego Sport24 deu ontem conta que o Sporting estará pronto a investir em Georgios Vagiannidis, lateral-direito de 23 anos, que representa o Panathinaikos (28 jogos esta época). Um nome que já havia



Georgios Vagiannidis é figura no Panathinaikos

sido associado ao clube de Alvalade ainda com Ruben Amorim ao leme. Segundo esta fonte, o Sporting estaria disposto a avançar para uma contratação na ordem dos €8 milhões após negociações falhadas com o Ajax em janeiro.



Gyokeres e Morten Hjulmand, que Rui Borges diz serem os dois melhores a jogar em Portugal, são aqueles que levam mais minutos nas pernas

Carga (muito) pesada

Gyokeres, Hjulmand e Trincão acima dos 3000 (!) minutos. E mais quatro para lá caminham... Quenda está em risco e entra no lote dos que necessitam de gestão

Miguel Mendes

Os sinais de alerta foram há muito disparados em Alvalade. O Sporting lidera a Liga, mesmo numa época irregular, provocada pela saída prematura de Ruben Amorim, mas as discussões (e as grandes incertezas) da temporada do leão estão centradas nos constantes problemas físicos que afetam um plantel curto, de poucas soluções e escassos recursos, que obriga a carga (muito) pesada às peças fundamentais da equipa.

A tarefa de Rui Borges não tem sido fácil. Sem tempo para trabalhar, fruto de um calendário apertado, e nas poucas vezes em que conseguiu trabalhar a equipa em treino não contou com os muitos clientes entregues ao departamento médico. Mas não só. Também aqueles que trabalham com limitações e restrições para diminuir a carga física. E são muitos...

Rui Borges vai ser obrigado a gestão criteriosa nas próximas semanas

Para se ter uma ideia: o Sporting é, de longe, a equipa que tem jogadores com uma sobrecarga maior em 2024/2025. Sete que, entre clubes e seleções, somam acima dos 2500 minutos esta temporada. Mais: três deles (Hjulmand, Gyokeres e Trincão) já estão bem acima dos 3000 minutos quando ainda estamos no início da segunda volta da Liga.

Além deste trio mais um quarteto para lá caminha: Quenda (2783), Maxi Araújo (2710), Geny Catamo (2676) e Diomande (2610). Um lote que compõe a estrutura

base da equipa e que merece atenção especial para o ciclo de decisões que se aproxima.

ATENÇÃO ESPECIAL A QUENDA

Esta carga que este restrito grupo tem sofrido vai obrigar a atenções redobradas nas próximas semanas. Um dos casos que, por esta altura, mais preocupa o leão é mesmo o de Quenda. O jovem ala, tal como o próprio treinador Rui Borges já havia adiantado, tem apresentado índices físicos mais reduzidos e a sua gestão terá de começar a ser feita com... pinças.

E não podendo ainda contar com Geny Catamo, que precisa de mais algum tempo de recuperação, a porta poderá abrir-se a alguns jovens que estão debaixo de olho, como são os casos de Afonso Moreira ou Lucas Anjos, presenças habituais nos trabalhos da equipa principal nas últimas semanas.

QUENDA

A revelação da temporada. Quarto mais utilizado do plantel, em ano de estreia, aos 17 anos! Ganhou estatuto no onze de leão e na seleção sub-21. Já passou por várias posições e recente lesão de Catamo não lhe tem permitido descansar nesta fase.



40 jogos
2783 minutos
2 golos

MAXI ARAÚJO

Antes de chegar a Alvalade já somava cinco partidas no Toluca (México). Chegou com andamento e depressa conseguiu impor-se na equipa sendo já um dos que leva mais quilómetros nas pernas. 2710 minutos em rotação sempre elevada.



41 jogos
2710 minutos
4 golos

GENY CATAMO

Internacional moçambicano, uma das figuras de proa desta seleção (leva ali 526 minutos), está a recuperar de uma entorse no tornozelo. Ganhou papel de enorme influência na equipa, estando a 170 minutos de chegar ao registo de... toda a temporada passada.



39 jogos
2676 minutos
6 golos

Morita com novo problema muscular

Médio já vai na quarta mazela física da época e prepara-se para falhar, pelo menos, Arouca

Tal como Gyokeres, também Hidemasa Morita entrou na segunda parte do jogo com Dortmund (0-3) — substituiu João Simões aos 62' —, dentro do programado de gestão física que, tal como o sueco, está a cumprir. Mas o japonês acabou o jogo novamente com queixas musculares.

Ontem cumpriu o programa de recuperação direcionado aos jogadores que entraram em campo no encontro com os alemães mas os testes entretanto feitos voltam a apontar problemas musculares que o obrigam a nova abordagem



Morita entrou aos 62' com o Dortmund

no processo de gestão física e que o devem tirar de, pelo menos, o jogo com o Arouca, da 22.ª jorna-

da da Liga — sábado às 20h30 no Estádio José Alvalade.

É a quarta lesão muscular do internacional nipónico esta temporada. O tempo de paragem de Morita não está então ainda totalmente determinado mas recorde-se que o médio de 29 anos, que na meia-final da Taça da Liga com o FC Porto (1-0) se ressentira de problema muscular, falhou depois a final (perdida nos penáltis com o Benfica) e mais recentemente parou durante dois jogos, com Bolonha e Farense, para voltar a ser opção, ainda que a partir do banco, no clássico do Dragão. Com o Dortmund também foi suplente utilizado, prepara-se para encostar outra vez com o Arouca.



João Pereira liderou equipa A em oito jogos

Leões recorrem para o TAD no castigo a João Pereira

Multa de €12.750 após queixa da ANTF a respeito da falta de habilitações do técnico

Novo capítulo no episódio João Pereira relacionado com a falta de habilitações do técnico de 40 anos que, recorde-se, motivou uma queixa da ANTF (Associação Nacional de Treinadores de Futebol). Os leões foram punidos esta quarta-feira pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) a pagar uma multa de 12.750 euros, algo que os leões não concordam.

Nesse sentido, ao que A BOLA apurou, o Sporting vai recorrer desta decisão ao Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), algo que, de resto, também aconteceu quando da entrada de Ruben Amorim para

o comando dos leões. Além desta multa ao clube leonino, o técnico, que agora está novamente na liderança da equipa B, também foi multado em 1224 euros por não ter curso necessário para orientar uma equipa na Liga.

Recorde-se que João Pereira substituiu Ruben Amorim na equipa A, tendo dado lugar a Rui Borges ao fim de oito jogos.

Sangue frio e nota artística

Afonso Moreira e Flávio Gonçalves (bisou) brilharam na goleada que colocou os jovens leões nos oitavos de final da UEFA Youth League. Manuel Mendonça e Gabriel Silva marcaram os outros dois golos

YOUTH LEAGUE 1/16 2024/2025
Est. Aurélio Pereira, Alcochete 12/2/2025

4

Sporting

0

Mónaco

Sporting: Miguel Gouveia; Eduardo Felicissimo (Sandro Nascimento, 78), Afonso Lee e Lucas Dominguez; Salvador Biopa, Arreio (Atanásio, 78), Manuel Mendonça (Rafael Camacho, 78) e Afonso Moreira (Denilson Santos, 65); Rayhan Momade, Gabriel Silva (Gabriel Melo, 78) e Flávio Gonçalves
Mónaco: Stawiecki; Kiwa, Benama e Nibombe; Touré (Guerchi, 84), Bamba, Pape Cabral (Awragh, int.), Dembaga (Dendani, 84) e Konaté; Boura (Yannick Dodo, 62) e Bouadre (Benchaouch, 69)

Treinadores

João Pereira Djimi Traore

Árbitro Radoslav Gidzhenov (Bulgária)

Golos 1-0, por Gabriel Silva (8); 2-0, por Flávio Gonçalves (29); 3-0, por Manuel Mendonça (46) e 4-0, por Flávio Gonçalves (83)

Disciplina

Cartão amarelo a Manuel Mendonça (44) e Rayhan Momade (45); a Konaté (37), Bamba (42), Touré (45+1), Dembaga (55) e Nibombe (61). **Cartão vermelho** direto a Stawiecki (67)



Gabriel Silva abriu o marcador na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, numa goleada que mete os leões nos oitavos de final

Ser eficaz na primeira parte, distribuir magia na segunda. Com uma exibição muito adulta, o Sporting goleou o Mónaco por 4-0 e carimbou com classe o lugar na próxima fase da UEFA Youth League.

O Sporting entrou na fase a eliminar sem derrotas e cedo se percebeu porquê. Apesar de o Mónaco ter assumido o controlo da posse de bola, a primeira ocasião pertenceu a Afonso Moreira que, com um remate em arco, obrigou Stawiecki a voar para evitar o primeiro.

Se ao minuto seis o guarda-redes monegasco foi decisivo, aos oito a bola entrou mesmo na baliza. Depois de uma grande incursão do inspirado Afonso Moreira pelo corredor esquerdo, Gabriel Silva aproveitou um corte incompleto de um defesa para ganhar posição e rematar forte para o primeiro golo da partida.

Apesar do golo madrugador, o Mónaco aproveitou várias perdas de bola do Sporting na primeira fase de construção para assustar Miguel Gouveia e ganhar ascendente. Aos

16', Bouabré serviu Boura, mas o avançado já rematou em ângulo apertado e permitiu a defesa ao guarda-redes leonino.

A caminho da meia-hora, o Mónaco começava a encostar o Sporting às cortas, mas três desequilibradores vestidos de verde e branco escaparam ao sufoco e alargaram a vantagem leonina. Manuel Mendonça comandou uma transição rápida e com Gabriel Silva a dar linha de passe no corredor esquerdo preferiu servir Flávio Gonçalves na direita que tirou um adversário do caminho e rematou com classe para o segundo da partida. O combate não terminou, mas o segundo golpe nas aspirações monegascas diminuiu a intensidade do jogo, que, ainda assim, caminhou para o intervalo mais que-

zilento com muitas faltas e paragens.

Em vantagem, os pupilos de João Pereira resolveram praticamente a partida no primeiro minuto da segunda parte. Manuel Mendonça aproveitou uma perda de bola monegasca em zona proibida, para galgar uns metros e desferir um remate puxado que alargou para três golos a vantagem leonina.

Aos 51', o Mónaco teve a melhor oportunidade para reduzir distâncias, mas o defesa central Nidombé, sozinho no coração da área, rematou para as nuvens, desperdiçando um autêntico penalti em movimento.

Os comandados do antigo jogador do Liverpool Djimi Traoré nunca estiveram confortáveis defensivamente, mas na segunda parte sentiram ainda mais dificuldades

em controlar a profundidade e as transições rápidas leoninas. Numa dessas situações, o guarda-redes do Mónaco saiu da baliza para controlar um passe em profundidade do Sporting, mas acabou por atropelar autenticamente Gabriel Silva. Com menos um, os monegascos partiram ainda mais o jogo e, aos 83', Flávio Gonçalves aproveitou para espalhar, novamente, magia. Em superioridade numérica, o criativo de 17 anos preferiu trocar as voltas a Nidombé e rematar com classe para o quarto golo da partida.

O Sporting não tirava o pé do acelerador e teve mais três oportunidades em cinco minutos. Valeu o guarda-redes suplente Marty.

Vitória justa dos leões que seguem para os oitavos de final da UEFA Youth League.



Nova estrutura a ver

Na bancada do Estádio Aurélio Pereira, em Alcochete, estiveram a ver o jogo o treinador Rui Borges, bem como o presidente Frederico Varandas. Mas o grande destaque, porque vistos em público pela primeira vez desde que assumiram funções na semana passada, foi para Bernardo Morais Palmeiro e Flávio Costa, respetivamente novo diretor geral do futebol leonino e diretor técnico e de scouting.

João Pereira surpresa

No final, João Pereira não escondeu a felicidade, mas também a surpresa perante o volume do marcador: «Se me dissesse que iria ficar 4-0 eu teria algumas dúvidas, porque o Mónaco é uma equipa muito forte e tem alguns jogadores que integram a equipa principal», disse o treinador leonino. «Fizemos um grande jogo, estamos nas melhores 16 da Europa. Aumenta a responsabilidade porque somos a única equipa que ainda está a representar Portugal, mas é uma alegria conseguirmos chegar até aqui. Até chegar a Nyon ainda falta muito, vamos ter de trabalhar», disse ainda à Sporting TV.

Mendonça e a atitude

O capitão dos sub-19 leoninos, Manuel Mendonça, também reagiu à goleada: «Grande atitude, física e mentalmente estávamos muito fortes e muito focados no que tínhamos de fazer. Saimos daqui com a vitória, passámos e era isso que queríamos», disse.

Sorteio amanhã

O sorteio dos oitavos terá lugar amanhã em Nyon, na sede da UEFA na Suíça, local onde terá lugar a final four da competição. «É um sonho, mas vamos ter os pés bem assentes. Ganhar o próximo jogo vai ser o nosso objetivo», disse Manuel Mendonça.

Diego Moreira assina contrato de formação

O Sporting assinou contrato de formação com o jovem Diego Moreira, 14 anos, avançado que tem atuado pelos sub-15 leoninos. O futebolista começou o seu percurso formativo no Estoril e esta época apresenta quatro golos em 12 jogos pelos sub-15.

A BOLA



Um videocast
para saber
tudo o que os
atletas fazem
fora de campo.

As Quintas

EM **ABOLA.PT**
E N' **A BOLA TV**



Paulo Pinto

— Teve mais um dia de preparação para este jogo relativamente aos anteriores. É possível esperar algo diferente? E o que espera da Roma?

— Acredito que essas 24 horas a mais que tivemos para preparar o jogo também serviram para os jogadores descansarem. Pudemos dar-lhes um dia livre, algo que não tinham há muito tempo. É preciso pensar na recuperação e, depois, na preparação. No final das contas, não é que um dia permita ver algo diferente. Temos de tentar que haja uma evolução a cada jogo. Acredito que isso já se viu do Rio Ave para o Sporting e agora esperamos que se veja novamente.

— Já está satisfeito com o nível de integração dos jogadores? O FC Porto é favorito neste jogo?

— Estou muito feliz com o nível de profissionalismo, de entusiasmo, com a energia, intensidade, vontade de aprender que os jogadores têm. Comentámos com o staff, com a equipa técnica, os profissionais que temos à disposição, sempre dispostos a serem melhores. Para um treinador, isso é impagável. Que seja o grupo a convidar-nos a melhorar. É muito importante. Depois, claro, são valentes. Sabemos que temos uma ideia que requer entender muitas coisas, muito esforço físico e mental. É preciso pressionar alto, recuperar a bola o mais rápido possível, e isso requer mente e



MARTÍN ANSELMI

esforço. E isso é o que estamos a ver nos jogos. Portanto sim, estamos muito contentes por estar no FC Porto e por trabalhar com estes jogadores. Favoritismo? Já entramos no terreno do favoritismo, números... Amanhã [hoje], FC Porto-Roma, às 20 horas...

— No jogo com o Sporting viu-se um FC Porto de duas caras. O que falta para que a equipa seja tão intensa como foi na segunda parte?

— Não é uma questão de intensidade, é uma questão tática. As mudanças fizeram com que a equipa ficasse mais intensa. A pressão ficou algo larga em algumas zonas, e por isso pareceu menos intenso. Na segunda parte os espaços foram mais curtos, ficámos mais perto do adversário. E isso deu a parecer que estávamos mais intensos. Foi um ajuste tático. E esperamos que

«FC Porto tem de ser competitivo em todos os jogos até ao final»

Treinador ignora críticas por ter festejado o golo do empate com o Sporting de forma exuberante. Vê a equipa em franco crescimento. Garante ter um plano traçado para retirar a bola à Roma e ganhar o jogo

aquilo que vocês viram na segunda parte se repita na maior quantidade de tempo possível em todos os jogos. Quanto mais isso se repetir, mais se aproximará ao que queremos.

— Falando em intensidade, o Tiago Djaló disse que o mister trouxe muita energia e tem-se falado da sua celebração contra o

Sporting. Os adeptos do FC Porto gostaram muito do seu festejo no golo, os adversários disseram que foi exagerado. O que tem a dizer?

— Acho que, no final das contas, os golos existem para serem festejados. Acredito que, além de um golo, uma celebração é o que a pessoa sente. E ali calhou celebrar assim. Estávamos a jogar em casa,

com os nossos adeptos, e acredito que significava que não íamos sair derrotados. Foi a recompensa do esforço da equipa. E isso vou celebrar sempre. Depois, ficará à interpretação de cada um. Eu vivo as coisas como sou, faço as coisas como sou e não me escondo de nada. Uns golos vou celebrar, outros se calhar não. Mas desde que

os portistas gostem, tudo bem.

— Como se consegue explicar a uma equipa como o FC Porto que não pode ser uma normalidade ganhar um jogo nos últimos oito?

— Explicar aos jogadores? Aos jogadores explico como se joga contra a Roma. Não há explicação. Seguramente que o treinador anterior teve a sua explicação. Eu

«Uma vitória em oito jogos? Não há explicação. Seguramente que o treinador anterior teve a sua explicação»

posso dar a explicação para os três jogos em que cá estive. Temos o nosso foco como profissionais. É preciso ver o que aconteceu durante o jogo. Neste estivemos bem, neste nem tanto. Geralmente, é preciso explicar um resultado. Mas nem sempre. Porque podemos fazer as coisas muito bem e perder, ou fazer as coisas muito mal e ganhar na mesma. O ganhar e o perder estão sujeitos a análise. Se fizermos as coisas bem, estaremos mais perto de ganhar. Fazendo as coisas mal, podemos ganhar uma vez e passar outros sete jogos sem vencer.

— **É o seu primeiro jogo contra um grande clube europeu. Que Roma espera no Dragão amanhã [hoje]?**

— Se esperamos uma Roma mais defensiva? Em primeiro lugar, defrontar Ranieri é um orgulho para mim. Quando tinha 12 anos, olhava para as equipas dele na televisão. Parece-me que é um treinador que viveu tudo. Ter a possibilidade de o enfrentar e de o ver é um orgulho. É alguém superinteligente, que vai saber como abordar o jogo. A Roma é a Roma, uma equipa grande que tem de vencer em qualquer estádio. Não vamos esperar uma equipa defensiva. No final das contas, a estratégia é o treinador rival que decide. Nós estamos preparados para qualquer situação, para a forma de jogar deles. Que também mudou bastante... Com o Milan viu-se uma Roma muito mais defensiva, noutros jogos viu-se uma Roma mais 'solta', com uma pressão muito alta, até de homem a homem.

— **Nestes dias de trabalho após o clássico com que sensações ficou? O que o FC Porto tem de apresentar como pontos fortes para ir em vantagem para Roma?**

— Gostei da competitividade da equipa. O FC Porto tem de ser competitivo todos os jogos até ao final. Por isso, também a celebração. Fomos competitivos e foi a recompensa de sermos competitivos até ao último minuto. A mim, isso deixa-me boas sensações. Não posso permitir que uma equipa não seja competitiva. Além de qualquer coisa. E isso é resolver em máxima intensidade o jogo. Intensidade e interpretação. Não só ser competitivo a ter a bola e

LIGA EUROPA • PLAY-OFF • 2024/2025

Árbitro
Tobias Stieler (Alemanha)
Árbitros assistentes
C. Gittelmann e Mark Borsch
VAR/AVAR
Soren Storks/Christian Dingert



EQUIPAS PROVÁVEIS

FC Porto

Treinador Martin Anselmi

OUTRAS OPÇÕES

A lista não foi divulgada

LESIONADOS

Martim Fernandes (52) e Marko Grujic (8)

CASTIGADOS

—

3x4x3	Tática	3x4x3
99 Diogo Costa		Mile Svilar
97 Zé Pedro		Zeki Çelik
24 Nehuén Pérez		Gianluca Mancini
3 Tiago Djaló		Evan Ndicka
23 João Mário		Saelemaekers
22 Alan Varela		Manu Koné
6 Eustáquio		Leandro Paredes
74 Francisco Moura		Angelino
11 Pepé		Pablo Dybala
9 Samu		Artem Dovbyk
86 Rodrigo Mora		El Shaarawy



Roma

Treinador Claudio Ranieri

OUTRAS OPÇÕES

Giorgio de Marzi (70), Pierluigi Gollini (95), Saul Abdulhamid (12), Mats Hummels (15), Victor Nelsson (25), Buba Sangaré (66), Bryan Cristante (4), Tommaso Baldanzi (35), Lorenzo Pellegrini (7), Niccolò Pisilli (61), Eldor Shomurodov (14) e Matias Soule (18)

LESIONADO

Devyne Rensch (2)

CASTIGADOS —

«Defrontar Ranieri é um orgulho. Quando tinha 12 anos olhava para as equipas dele na televisão»

correr, é também arriscar o passe, longo, curto. Em ambos os sentidos. Neste grupo, vejo isso à flor da pele. Em cada treino, exercício e em cada jogo. E isso transmite-me boas sensações. Claro que queremos ganhar todos os jogos, e quando não ganhamos ficamos tristes. Empatando e perdendo, ficamos tristes. Gostamos e queremos ganhar. E nesse sentido, o não ganhar... Somos competitivos. O processo é bom. A Roma tem bons jogadores, que se os deixamos jogar... Precisamos de um FC Porto que tire tempo ao rival, que não os deixe tomar decisões. Na nossa forma de ver o futebol, controlar o jogo com e sem bola é fundamental. E para o fazer sem bola, é recuperá-la o mais depressa possível.

Tiago Djaló deixa a promessa de dragão com muita energia

Defesa-central dá a receita para começar na frente na eliminatória frente aos italianos. Recusa-se a falar sobre a possibilidade de continuar no FC Porto

Paulo Pinto

Conhecedor do futebol italiano, Tiago Djaló foi o porta-voz do estado de espírito que reina no balneário do FC Porto para a receção à Roma. O defesa-central espera um jogo complicado, mas garante que a equipa vai dar tudo para conquistar os três pontos. «Um FC Porto com muita energia, forte desde o primeiro minuto. A Roma joga bem,

tem jogadores de muita qualidade. Se estivermos concentrados desde o primeiro minuto estaremos mais perto de ganhar o jogo», disse o central, que se encontra emprestado pela Juventus e não quis, nesta altura, falar sobre o seu futuro para além do final da época. «Neste momento estou emprestado, só estou focado em dar o meu melhor. Tenho contrato com o FC Porto até ao final da época, é o que interessa. Não vale

a pena pensar no futuro. Temos um jogo importante amanhã. Mais tarde, com mais tempo, pensarei no meu futuro», garantiu.

O facto de ser um conhecedor da forma de jogar das equipas italianas não serviu para dar algumas dicas a Martin Anselmi. «Hoje em dia é fácil conhecer todas as equipas. Com as tecnologias, o treinador sabe daquilo que a Roma tem feito durante muito tempo. Somos inteligentes e sabemos aquilo que a Roma quer fazer e o que tem mais ou menos planeado. Temos de ser nós. Amanhã jogaremos em casa, temos qualidade para ganhar e vamos com muita energia», salientou, falando, depois, ao pormenor do adversário da capital transalpina: «A Roma vem para ganhar. Temos de pensar também em ganhar, temos a noção que a Roma não tem sido a Roma que conhecemos, mas nunca se sabe. São dois jogos em que tudo pode acontecer. Só temos de nos preocupar em fazer o nosso trabalho, se assim fizermos estaremos mais perto da vitória.»



Tiago Djaló enaltece o espírito que Martin Anselmi acrescentou ao plantel do FC Porto

«Somos inteligentes e sabemos a importância do jogo com a Roma»

Tiago Djaló foi instado a pronunciar-se como aquilo que Martin Anselmi acrescentou ao grupo de trabalho e que parecia não existir no reinado de Vítor Bruno à frente do comando técnico dos azuis e brancos. «O místico trouxe mais energia à equipa. Temos adaptado o que o treinador quer, mesmo que não estejamos a fazer tudo a 100 por cento, mas no que toca à energia... está lá. Temos dois jogos de play-off que temos de passar. O mais importante é o jogo de amanhã [hoje]. Iremos com tudo para ganhar», disse, finalizando: «A mensagem do treinador para este jogo é a mesma que passa em todos os jogos. Somos inteligentes e sabemos a importância do jogo. Independentemente da mensagem só temos de pensar em ganhar à Roma no Estádio do Dragão.»

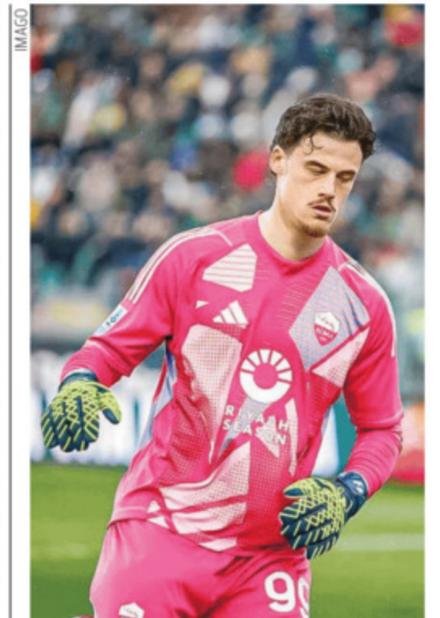
Samu multado por dar murro em painel de publicidade

Samu foi multado no valor de 612 euros pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol pelo soco que deu no painel publicitário do operador televisivo no final do jogo com o Gil Vicente. O jogador foi condenado pela prática de uma infração disciplinar pelo artigo 167.º [Inobservância de outros deveres], do RDLFPF — Uso de expressões ou gestos grosseiros, impróprios ou incorretos — por violação dos princípios e deveres previstos no artigo 19.º, n.º 1, do RDLFPF, no artigo 51.º, n.º 1 e 2, e no artigo 80.º, n.º 2 e 3. Samu já tinha sido castigado pelo Conselho de Disciplina no âmbito desse jogo, neste caso com um jogo de suspensão, por ter sido expulso, após o apito final, por «usar linguagem ou gestos ofensivos, injuriosos ou grosseiros». «Colocou-se no meu caminho e confrontou-me verbalmente dizendo reiteradamente: 'Vieste aqui para nos f...', indicou o árbitro Fábio Veríssimo no relatório da referida partida.



Alex Telles levou o estádio à loucura quando apontou o golo decisivo aos 117' de penálti

Lembras-te do Dragão, Roma?



Mile Svilar nunca jogou no Estádio do Dragão

«Dragão? Não é o Olímpico»

Mile Svilar regressa a Portugal para defrontar os dragões e compara o ambiente nos estádios

Mile Svilar, guarda-redes da Roma, falou sobre o ambiente que espera os romanos esta noite no Dragão: «O Estádio do Dragão tem um ambiente fervoroso, bonito, mas não é como no Olímpico. Estamos ansiosos para jogar», salientou o ex-Benfica na antevisão ao jogo.

O sérvio disse ainda que «mudou muito» nos últimos sete anos.

Reforço ficou em solo italiano

Devyne Rensch não recuperou da lesão que contraiu no último jogo e não está na convocatória

O internacional neerlandês Devyne Rensch não viajou com a comitiva romana e vai falhar o duelo desta noite no Dragão.

Reforço de inverno dos giallo-rossi, o lateral-direito saiu com queixas do último jogo da Serie A, no qual a Roma bateu o Veneze (1-0), ao intervalo. Rensch está a contas com uma distensão no adutor direito e não recuperou a tempo, pelo que constitui uma baixa importante na turma de Ranieri. O belga Saelemaekers é o principal candidato a ocupar a vaga deixada pela defesa de 22 anos, ex-Ajax.

Última receção portista aos italianos terminou em festa azul e branca, já no prolongamento. Só sobram quatro 'sobreviventes' dos dois plantéis e um deles é Iván Marcano, que jogava... do outro lado

Tomás Almeida Moreira

O FC Porto reencontra esta noite a Roma, quase seis anos depois do último confronto entre as duas formações, que redundou numa noite memorável para o universo azul e branco.

A precisar de uma 'remontada' no Dragão para garantir um bilhete para os 'quartos' da Liga dos Campeões, depois de ter saído da capital transalpina com uma derrota pela margem mínima (1-2), numa altura em que os golos fora ainda contavam nas provas da UEFA, a turma azul e branca de Sérgio Conceição deu uma resposta cabal perante o público portista, com uma grande dose de emoção à mistura e incerteza até ao apito final.

ALÍVIO AOS 117 MINUTOS

O jogo começou de feição para os dragões, que abriram o ativo logo aos 26 minutos, por intermédio de Tiquinho Soares. O 1-0 bas-

tava para seguir para a próxima fase da liga milionária, mas a tarefa não foi facilitada pelos romanos, que chegaram à igualdade pouco depois, graças a um golo do capitão Daniele de Rossi da marca dos 11 metros.

Moussa Marega igualou as contas da eliminatória no arranque da etapa complementar e o jogo ganhou contornos de grande tensão para as duas equipas: um golo dos italianos obrigaria os dragões a marcar mais dois e a verdade é que ao fim dos 90 minutos não se resolveu a contenda.

O prolongamento traria emoção acrescida e já só se pensava no desempate por grandes penalidades, até que a camisola de Fernando Andrade foi puxada dentro da área por Alessandro Florenzi. Alertado pelo VAR, o juiz turco Cunevt Cakir foi ver as imagens e apontou para a marca dos 11 metros.

Exímio bater de penáltis, livres e cantos, Alex Telles foi cha-

Alex Telles foi o herói portista naquela noite em março de 2019, ao marcar o golo decisivo aos 117'

mado ao serviço e ficou com a responsabilidade de selar o apuramento. O número 13 dos portistas, que somou 19 contribuições diretas para golo nessa temporada, não tremeu, enganando o guarda-redes Robin Olsen, e fez explodir de alegria um Dragão a rebrantar pelas costuras, com mais de 49 mil espectadores nas bancadas.

MARCANO COMO... ADVERSÁRIO

Uma das curiosidades associadas ao duelo de amanhã prende-se com Iván Marcano, ele que na altura

vestia as cores da... Roma. O central espanhol, agora com 37 anos, foi titular na equipa orientada por Eusebio di Francesco, tendo saído aos 77 minutos.

Foi, de resto, a única temporada do defesa ao serviço dos 'giallorossi', onde realizou apenas 13 encontros, antes de regressar à Invicta na época seguinte.

Dessa ficha de jogo, além de Marcano, sobram apenas três 'sobreviventes', dois médios e um extemo que ainda atuam na Roma: Bryan Cristante, que passou pelo Benfica e cumpria a primeira de sete temporadas na capital italiana, Lorenzo Pellegrini, uma das figuras dos romanos nos últimos anos e atual capitão da equipa, e ainda El Shaarawy. Os três foram suplentes nessa partida em março de 2019.

Agora num contexto distinto, noutra prova, com novas equipas e novos treinadores, os dois conjuntos batalham por um lugar nos 'oitavos' da Liga Europa.

«FC Porto tem muita qualidade»

Ranieri tece elogios aos dragões; sobre Martín Anselmi só tem a dizer «maravilhas»

Claudio Ranieri espera um encontro exigente contra o FC Porto, equipa amplamente elogiada pelo experiente técnico italiano de 73 anos: «O FC Porto é uma equipa com grande qualidade técnica, tem jogadores muito interessantes. Teremos de fazer um ótimo jogo para vencer amanhã. Temos de

estar muito concentrados, contra um FC Porto muito aguerrido.»

«É uma ótima equipa, a mais jovem do campeonato português e a segunda mais jovem da Europa. Tem jovens de grande qualidade», completou, antes de deixar palavras elogiosas a Anselmi: «É um rapaz com muito valor, lidera uma equipa muito importante como o FC Porto, só posso dizer maravilhas e desejar-lhe um futuro brilhante, cheio de vitórias.»



Claudio Ranieri deixa elogios aos azuis e brancos e espera jogo de grande dificuldade no Dragão

LIGA EUROPA	Play-off (1.ª MÃO)
Ferencváros-V. Plzen	Hoje (17h45)
St. Gilloise-Ajax	Hoje (17h45)
Midtjylland-R. Sociedad	Hoje (17h45)
Fenerbahçe-Anderlecht	Hoje (17h45)
FC PORTO-Roma	Hoje (20h00)
AZ Alkmaar-Galatasaray	Hoje (20h00)
Twente-Bodo/Gliimt	Hoje (20h00)
PAOK-FCSB	Hoje (20h00)

«Nada há mais bonito do que a fase a eliminar»

Fenerbahçe, de Mourinho, defronta o Anderlecht. Treinador português respondeu a Icardi com ironia

Rafael Fernandes

José Mourinho fez a antevisão ao encontro do Fenerbahçe com o Anderlecht, mas a conferência de imprensa ficou marcada pela resposta a Mauro Icardi, jogador do Galatasaray, que acusou o *special one* de ser «chorão».

«Com 25 anos de carreira e 26 títulos... A minha carreira não é determinada por um jogo, mas pelos meus 25 anos. Icardi? Prefiro não comentar, porque ele é um dos melhores de todos os tempos, fico só quieto e aceito», disse, em tom irónico.

As palavras do avançado argentino surgem após as críticas de Mourinho à arbitragem no futebol turco. «Depende da forma como se encara a situação. Se está satisfeito com a situação atual, eu estou a prejudicá-la. Se não está satisfeito com a situação atual, se não quer que os seus filhos cresçam a aprender sobre o assunto, pensa o contrário. Estou a fazer o que disse quando vim para cá, estou a trabalhar para o Fenerbahçe, estou a trabalhar para este país, estou a trabalhar neste grande país, onde milhões de pessoas são apaixonadas por futebol. Se estão contentes com esta situação, pensam que estou a fazer mal», explicou o técnico.

O Fenerbahçe entra nesta eli-

minatória a jogar em casa mas, para Mourinho, isso não traz vantagem nem desvantagem. Trata-se, diz o português, de «um jogo de 180 minutos»: «Olho para a partida como um único jogo de 180 minutos. Então, não interessa se jogamos em casa ou fora. Não há resultado bom amanhã [hoje]. O importante é a qualificação. Sinto-me confortável nos primeiros jogos porque os segundos é que contam.» Uma coisa é certa: Mourinho acredita nos seus jogadores. «Haverá mais motivação do que jogar a eliminar? Tivemos muitas lesões. Jogámos jogos difíceis com Lyon e Midtjylland e tivemos sucessos dramáticos. Não há nada mais bonito que a fase a eliminar. As emoções são intensas e cada detalhe conta. Não há maior motivação que essa», concluiu. Se avançar, o atual vice-líder do campeonato turco enfrentará o Olympiakos, da Grécia, ou o Rangers, da Escócia.

O Galatasaray, rival de Mourinho e equipa de Icardi, visita o AZ Alkmaar, nos Países Baixos. A equipa neerlandesa, representada pelo defesa português Alexandre Penetra, ficou em 19.º na fase de liga da Liga Europa, a apenas dois do adversário de hoje. No campeonato, as coisas estão mais díspares: o Galatasaray é líder turco, o AZ está a 11 pontos do topo.



José Mourinho ironizou com Icardi e destaca o jogo a eliminar: «Haverá maior motivação?»

CALENDÁRIO DA FASE DE LIGA DA UEFA EUROPA LEAGUE

1.ª JORNADA

25 de setembro

AZ Alkmaar-Elfsborg	3-2
Bodo/Glimt-FC Porto	3-2
Manchester United-Twente	1-1
Ludogorets-Slavia Praga	0-2
Anderlecht-Ferencváros	2-1
Nice-Real Sociedad	1-1
Galatasaray-PAOK	3-1
Dinamo Kiev-Lazio	0-3
Midtjylland-Hoffenheim	1-1

26 de setembro

Malmö-Rangers	0-2
Fenerbahçe-Union St. Gilloise	2-1
SC Braga-Maccabi Telavive	2-1
Lyon-Olympiakos	2-0
Tottenham-Qarabag	3-0
Ajax-Besiktas	4-0
Roma-Ath. Bilbao	1-1
FCSB-Rigas FS	4-1
Frankfurt-Plzen	3-3

2.ª JORNADA

3 de outubro

Ferencváros-Tottenham	1-2
Real Sociedad-Anderlecht	1-2
Olympiakos-SC Braga	3-0
Maccabi Telavive-Midtjylland	0-2
Lazio-Nice	4-1
Qarabag-Malmö	1-2
Rigas FS-Galatasaray	2-2
Hoffenheim-Dinamo Kiev	2-0
Slavia Praga-Ajax	1-1
Rangers-Lyon	1-4
PAOK-FCSB	0-1
Union St. Gilloise-Bodo/Glimt	0-0
Ath. Bilbao-AZ Alkmaar	2-0
FC Porto-Manchester United	3-3
Elfsborg-Roma	1-0
Besiktas-Frankfurt	1-3
Twente-Fenerbahçe	1-1
Plzen-Ludogorets	0-0

3.ª JORNADA

23 de outubro

SC Braga-Bodo/Glimt	1-2
Galatasaray-Elfsborg	4-3

24 de outubro

Maccabi Telavive-Real Sociedad	1-2
Ferencváros-Nice	1-0
PAOK-Plzen	2-2
Roma-Dinamo Kiev	1-0
Frankfurt-Rigas FS	1-0
Midtjylland-Union St. Gilloise	1-0
Qarabag-Ajax	0-3
Tottenham-AZ Alkmaar	1-0
Fenerbahçe-Manchester United	1-1
Malmö-Olympiakos	0-1
Lyon-Besiktas	0-1
FC Porto-Hoffenheim	2-0
Twente-Lazio	0-2
Ath. Bilbao-Slavia Praga	1-0
Anderlecht-Ludogorets	2-0
Rangers-FCSB	4-0

4.ª JORNADA

6 de novembro

Besiktas-Malmö	2-1
----------------	-----

7 de novembro

Frankfurt-Slavia Praga	1-0
Olympiakos-Rangers	1-1
Union St. Gilloise-Roma	1-1
Ludogorets-Ath. Bilbao	1-2
FCSB-Midtjylland	2-0
Nice-Twente	2-2
Bodo/Glimt-Qarabag	1-2
Galatasaray-Tottenham	3-2
Elfsborg-SC Braga	1-1
Lazio-FC Porto	2-1
Manchester United-PAOK	2-0
Ajax-Maccabi Telavive	5-0

AZ Alkmaar-Fenerbahçe	3-1
Rigas FS-Anderlecht	1-1
Plzen-Real Sociedad	2-1
Dinamo Kiev-Ferencváros	0-4
Hoffenheim-Lyon	2-2

5.ª JORNADA

28 de novembro

Rigas FS-PAOK	0-2
Lazio-Ludogorets	0-0
AZ Alkmaar-Galatasaray	1-1
Anderlecht-FC Porto	2-2
Ath. Bilbao-Elfsborg	3-0
Qarabag-Lyon	1-4
Dinamo Kiev-Plzen	1-2
Besiktas-Maccabi Telavive	1-3
Ferencváros-Malmö	4-1
SC Braga-Hoffenheim	3-0
Real Sociedad-Ajax	2-0
Tottenham-Roma	2-2
Manchester United-Bodo/Glimt	3-2
Midtjylland-Frankfurt	1-2
FCSB-Olympiakos	0-0
Twente-Union St. Gilloise	0-1
Nice-Rangers	1-4
Slavia Praga-Fenerbahçe	1-2

6.ª JORNADA

11 de dezembro

Fenerbahçe-Athletic Bilbao	0-2
----------------------------	-----

12 de dezembro

Olympiakos-Twente	0-0
Union St. Gilloise-Nice	2-1
Ludogorets-AZ Alkmaar	2-2
PAOK-Ferencváros	5-0
Hoffenheim-FCSB	0-0
Plzen-Manchester United	1-2
Malmö-Galatasaray	2-2
Roma-SC Braga	3-0
Ajax-Lazio	1-3
Lyon-Frankfurt	3-2
Slavia Praga-Anderlecht	1-2
Real Sociedad-Dinamo Kiev	3-0
Maccabi Tel Aviv-Rigas FS	2-1
Bodo/Glimt-Besiktas	2-1
Elfsborg-Qarabag	1-0
Rangers-Tottenham	1-1
FC Porto-Midtjylland	2-0

7.ª JORNADA

21 de novembro

Galatasaray-Dinamo Kiev	3-3
-------------------------	-----

22 de novembro

Besiktas-Ath. Bilbao	4-1
----------------------	-----

23 de novembro

FC Porto-Olympiakos	0-1
Fenerbahçe-Lyon	0-0
AZ Alkmaar-Roma	1-0
Hoffenheim-Tottenham	2-3
Bodo/Glimt-Maccabi Telavive	3-1
Malmö-Twente	2-3
Plzen-Anderlecht	2-0
Qarabag-FCSB	2-3
Lazio-Real Sociedad	3-1
Union St. Gilloise-SC Braga	2-1
Ludogorets-Midtjylland	0-2
PAOK-Slavia Praga	2-0
Manchester United-Rangers	2-1
Rigas FS-Ajax	1-0
Elfsborg-Nice	1-0
Frankfurt-Ferencváros	2-0

8.ª JORNADA

30 de janeiro

Maccabi Telavive-FC Porto	0-1
Ajax-Galatasaray	2-1
Tottenham-Elfsborg	3-0
Ferencváros-AZ Alkmaar	4-3
Real Sociedad-PAOK	2-0
Lyon-Ludogorets	1-1

Olympiakos-Qarabag	3-0
Slavia Praga-Malmö	2-2
SC Braga-Lazio	1-0
Nice-Bodo/Glimt	1-1
Twente-Besiktas	1-0
Midtjylland-Fenerbahçe	2-2
Dinamo Kiev-Rigas FS	1-0
Ath. Bilbao-Plzen	3-1
Anderlecht-Hoffenheim	3-4
Rangers-Union St. Gilloise	2-1
FCSB-Man. United	0-2
Roma-Frankfurt	2-0

CLASSIFICAÇÃO

8.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Lazio	8	6	1	1	17-5	19
2 Ath. Bilbao	8	6	1	1	15-7	19
3 Man. United	8	5	3	0	16-9	18
4 Tottenham	8	5	2	1	17-9	17
5 Frankfurt	8	5	1	2	14-10	16
6 Lyon	8	4	3	1	16-8	15
7 Olympiakos	8	4	3	1	9-3	15
8 Rangers	8	4	2	2	16-10	14
9 Bodo/Glimt	8	4	2	2	14-11	14
10 Anderlecht	8	4	2	2	14-12	14
11 FCSB	8	4	2	2	10-9	14
12 Ajax	8	4	1	3	16-8	13
13 Real Sociedad	8	4	1	3	13-9	13
14 Galatasaray	8	3	4	1	19-16	13
15 Roma	8	3	3	2	10-6	12
16 Plzen	8	3	3	2	13-12	12
17 Ferencváros	8	4	0	4	15-15	12
18 FC Porto	8	3	2	3	13-11	11
19 AZ Alkmaar	8	3	2	3	13-13	11
20 Midtjylland	8	3	2	3	9-9	11
21 Union St. Gilloise	8	3	2	3	8-8	11
22 PAOK	8	3	1	4	12-10	10
23 Twente	8	2	4	2	8-9	10
24 Fenerbahçe	8	2	4	2	9-11	10
25 SC Braga	8	3	1	4	9-12	10
26 Elfsborg	8	3	1	4	9-14	10
27 Hoffenheim	8	2	3	3	11-14	9
28 Besiktas	8	3	0	5	10-15	9
29 Maccabi Telavive	8	2	0	6	8-17	6
30 Slavia Praga	8	1	2	5	7-11	5
31 Malmö	8	1	2	5	10-17	5
32 Rigas FS	8	1	2	5	6-13	5
33 Ludogorets	8	0	4	4	4-11	4
34 Dinamo Kiev	8	1	1	6	5-18	4
35 Nice	8	0	3	5	7-16	3
36 Qarabag	8	1	0	7	6-20	3

Os oito primeiros classificados apuram-se diretamente para os oitavos de final; os clubes que terminarem entre o 9.º e o 24.º lugares avançam para um play-off para encontrar os outros oito participantes nos oitavos. As equipas que terminarem entre o 25.º e o 36.º lugares despedem-se das competições europeias.

DESEMPATE NA FASE DE LIGA

Em caso de igualdade pontual na fase de liga, aplicam-se, por ordem, os seguintes critérios de desempate:

- Melhor diferença de golos em todos os jogos desta fase
- Maior número de golos marcados
- Maior número de golos marcados fora de casa
- Maior número de vitórias
- Maior número de vitórias fora
- Maior número total de pontos dos adversários defrontados nesta fase
- Melhor diferença total de golos dos adversários defrontados
- Maior número total de golos marcados dos adversários defrontados
- Melhor registo disciplinar (cada cartão amarelo, a jogadores ou outros elementos do banco, vale um ponto e cada vermelho três)
- Melhor ranking da UEFA.

Há **1** ano
neste dia...

2024

13 de fevereiro

Diogo Ribeiro no topo do mundo

A manchete de A BOLA de 13 de fevereiro do ano passado foi para Diogo Ribeiro, nadador então com 19 anos que em Doha, Qatar, conquistou a primeira medalha de ouro de sempre da natação portuguesa num Campeonato do Mundo. Na véspera, o nadador do Benfica foi o primeiro nos 50 metros mariposa e colocou Portugal a vibrar com o primeiro título mundial para o país — cinco dias depois, a 17, Diogo Ribeiro voltaria a subir ao degrau mais alto do pódio nos Mundiais aquáticos de Doha, no caso nos 100 metros mariposa.

«Não tenho palavras neste momento... Não parti bem, mas depois nadei com o coração», pode ler-se na manchete, com a foto de Diogo Ribeiro com a medalha em destaque e com a manchete *Menino de Ouro*.

Natural de Coimbra, Diogo Ribeiro já tinha feito história ao sagrar-se campeão mundial de júnior em 2022 e no ano seguinte ao sagrar-se, em Fukuoka, Japão, vice-campeão mundial nos 50 metros mariposa.

TER 13 FEV 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.293 | Preço €1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | diretor-adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt



MENINO DE OURO

“NÃO TENHO PALAVRAS NESTE MOMENTO... NÃO PARTI BEM MAS DEPOIS NADEI COM O CORAÇÃO”



➔ Nunca um nadador português tinha chegado ao lugar mais alto do pódio em Mundiais

DIOGO RIBEIRO

19 ANOS

CAMPEÃO DO MUNDO
DE 50 METROS MARIPOSA

p. 2 e 3

FC Porto p. 4 a 8

TÍTULO É UMA MIRAGEM PARA O DRAGÃO



Liga Portugal Betlic

21.
JORNADA

AROUCA FC PORTO

3 • 2



POUCO MÉRITO DO TREINADOR DO FC PORTO



Sérgio Conceição

sporting p. 10 a 13

Renovação de **EDUARDO QUARESMA** ganha forma

Defesa termina contrato em 2025



benfica p. 14 e 15

ÁRBITROS QUEREM CASTIGO PARA DI MARÍA

internacional p. 25

Costa-marfinense **HALLER** venceu o cancro e venceu o CAN



Diogo Ribeiro nasceu em Coimbra e representa (como se vê na imagem do meio) o Benfica. Nas piscinas fez vibrar Portugal ao conquistar dois ouros no Mundial de Doha

OS MAIS DA SEMANA

NOME	CLUBE	PTS
1 José Gomes	Nacional	14.5
2 Roger Fernandes	SC Braga	9.5
3 Yanis Bagraoui	Estoril	9
4 Pavlidis	Benfica	9
5 Larrazabal	Casa Pia	9
6 Ricardinho	Santa Clara	8
7 Tiago Morais	Rio Ave	8
8 Cassiano	Casa Pia	7.5
9 Danny Namaso	FC Porto	7
10 Patrick Sequeira	Casa Pia	6.5
11 José Fontán	Arouca	6.5
12 Fresneda	Sporting	6
13 Fábio Vieira	FC Porto	6
14 Djibril Soumaré	Nacional	5.5
15 Carevic	Famalicao	5.5
16 Otamendi	Benfica	5
17 Gabriel Silva	Santa Clara	5
18 Lucas França	Nacional	5
19 Geovany Quenda	Sporting	5
20 Wagner Pina	Estoril	4.5

O JOGADOR + VALIOSO
VIKTOR GYOKERES
SPORTING



CLASSIFICAÇÃO GERAL

NOME	CLUBE	PTS
1 Gyokeres	Sporting	112
2 Trincão	Sporting	83
3 Nico González	FC Porto	79
4 Galeno	FC Porto	74.5
5 Samu	FC Porto	70.5
6 Gabriel Silva	Santa Clara	70
7 Félix Correia	Gil Vicente	69.5
8 Kokçu	Benfica	68
9 Alvaro Carreras	Benfica	65.5
10 Akturkoglu	Benfica	65
11 Geovany Quenda	Sporting	64
12 Fujimoto	Gil Vicente	62.5
13 Clayton	Rio Ave	61
14 Nuno Moreira	Casa Pia	60.5
15 Vinicius Lopes	Santa Clara	58.5
16 Di Maria	Benfica	57.5
17 Diogo Costa	FC Porto	57.5
18 Pavlidis	Benfica	55.5
19 Leonardo Lelo	Casa Pia	55
20 Bruma	Benfica	54.5
21 Otamendi	Benfica	52.5
22 Tomás Araújo	Benfica	52.5
23 José Gomes	Nacional	52.5
24 Alan Varela	FC Porto	52
25 Ricardo Horta	SC Braga	51
26 Gabriel Batista	Santa Clara	51
27 Tiago Silva	V. Guimarães	50.5
28 Hjulmand	Sporting	50
29 Pepé	FC Porto	50
30 MT	Santa Clara	50

JORNADA 21 JOSÉ GOMES NACIONAL



Em curtos 10 minutos José Gomes pôs Farense a passar as passas do Algarve

Lateral-esquerdo bisou de bola corrida na primeira vitória como visitante dos madeirenses e obteve o triunfo semanal

Numa jornada que complicou as contas no topo (o empate no Dragão permitiu a aproximação das águias aos leões e o encosto dos guerreiros nos dragões) e descomplicou-as na cauda da tabela (as derrotas dos quatro últimos criaram um ligeiro fosso para a concorrência entre os mais aflitos), *O jogador mais valioso* de A BOLA foi o lateral-esquerdo José Gomes, 28 anos, um dos qua-

tro marcadores que bisaram e único defesa, determinante na vitória do Nacional em Faro (2-0), primeira na época como visitante. Aliás o antigo campeão nacional de juniores pelo SC Braga em 2013/14 — presente em todas as jornadas e substituído só já perto do fim em três partidas — é agora, a par de Otamendi, o defesa com mais golos na prova (três, e só um deles foi de bola parada num pontapé de canto) na sua estreia no principal campeonato depois de 10 épocas na Liga 2 ao serviço de SC Braga B, Penafiel, Chaves e Nacional.

Destaque também para os outros três jogadores que bisaram no fim de semana: **Roger Fernandes**, **Begraoui** e **Pavlidis**, todos designados como *o melhor em campo* nos seus jogos e decisivos para os triunfos, mais ou menos suados, das respetivas equipas.

Referência ainda para o lateral **Larrazabal**, autor da assistência para o solitário golo da vitória do Casa Pia diante do Estrela da Amadora; **Ricardinho** que, a marcar e construir, desenhou o êxito do Santa Clara nas Aves; e **Tiago Morais**, autor do golo da jornada no

A classificação de o jogador mais valioso de A BOLA pretende traduzir a valia das exibições produzidas, em cada jornada, pelos jogadores da Liga

QUADRO DE PONTUAÇÃO

→ Golos marcados

	GR	D	M	A	(PL)
Golo	4	3	3	2.5	2
Penálti	3	2	2	2	2

→ Golos criados

	GR	D	M	A
Golo*	2	2	1.5	1.5
Golo (se for o marcador)	1.5	1.5	1	1
Penálti convertido	2.5	2.5	2	2
Penálti falhado**	1.5	1.5	1	1

→ Defesas invioladas

	GR	D	'TRINCOS'	A
Zero golos sofridos	3	2	1.5	—
Penálti defendido	3	—	—	—

→ Bónus

	E	V	V (ÚNICO)
Golo marcado ou criado	1/1,5	2	2,5
Suplente utilizado	tem 0,5 pontos de bónus		
Figura da equipa (sem ser MC)	tem 0,5 pontos de bónus		

→ Exibições destacadas

	6p	7p	8p	9/10p
Melhor em campo (MC)***	2	2,5	3	3,5
Pontuação igual MC	1,5	2	2,5	3
Menos um ponto que MC	—	1	2	2,5
Menos dois pontos que MC	—	—	1	2
Menos três pontos que MC	—	—	—	1

* Bónus de meio ponto para assistência
** Desde que não tenha sido o marcador
*** Bónus de um ponto se não tiver marcado golos ou para guarda-redes/defesa que tenha sofrido golos

empate arrancado a ferros pelo Rio Ave em Arouca.

PRIMEIROS MARCAM PASSO

O mistério quanto aos problemas físicos de **Viktor Gyokeres** vai-se adensando e os poucos minutos jogados pelo sueco nos últimos tempos — somou apenas dois pontos nas derradeiras três rondas — poderiam ter posto em causa a sua posição no topo da tabela de *O jogador mais valioso* de A BOLA da Liga que ocupa desde a 4.ª jornada. Mas como os principais rivais disseram adeus a Portugal (Nico González e Galeno) ou estão também bem distantes do que já fizeram (o desgastado Trincão), o nórdico mantém a sua folgada liderança. Entre os primeiros o destaque vai assim para **Samu** — sem marcar há cinco jornadas quando faturara em nove dos anteriores 12 jogos para a Liga! — autor da assistência para o golo da igualdade portista no clássico do Dragão e que subiu ao 5.º lugar.

Sem novos nomes no top-10 registo para a subida de duas posições de **Gabriel Silva** (agora 6.º), a cobrar o livre que abriu o ativo para o Santa Clara e é o mais valioso jogador fora dos quatro grandes. Referência ainda para o salto de oito lugares de **Otamendi** (21.º), que marcou pela terceira vez na sequência de pontapé de canto. Nos trinta da frente passam a figurar **Pavlidis**, o vencedor semanal **José Gomes** e **Hjulmand**. **António Henriques**



GUARDA REDES

NOME	CLUBE	PTS
1 Diogo Costa	FC Porto	57.5
2 Gabriel Batista	Santa Clara	51
3 Ricardo Velho	Farense	48.5
4 Trubin	Benfica	47.5
5 Lucas França	Nacional	44



DEFESAS

NOME	CLUBE	PONTOS
1 Alvaro Carreras	Benfica	65.5
2 Leonardo Lelo	Casa Pia	55
3 Otamendi	Benfica	52.5
4 Tomás Araújo	Benfica	52.5
5 José Gomes	Nacional	52.5



MÉDIOS

NOME	CLUBE	PONTOS
1 Nico González	FC Porto	79
2 Kokçu	Benfica	68
3 G. Quenda	Sporting	64
4 Fujimoto	Gil Vicente	62.5
5 Alan Varela	FC Porto	52



AVANÇADOS

NOME	CLUBE	PONTOS
1 Gyokeres	Sporting	112
2 Trincão	Sporting	83
3 Galeno	FC Porto	74.5
4 Samu	FC Porto	70.5
5 Gabriel Silva	Santa Clara	70

ÉPOCA 2024/2025

LIGA PORTUGAL **Betclíc**

22.ª JORNADA

Boavista-E. Amadora	Amanhã (20h15)
Moreirense-Casa Pia	Sábado (15h30)
Nacional-Estoril	Sábado (15h30)
Santa Clara-Benfica	Sábado (18h00)
Sporting-Arouca	Sábado (20h30)
Rio Ave-Aves SAD	Domingo (15h30)
Farense-FC Porto	Domingo (18h00)
V. Guimarães-SC Braga	Domingo (20h30)
Gil Vicente-Famalicão	2.ª-feira (20h15)

PRÓXIMAS JORNADAS

(23.ª)

SC Braga-Nacional	21/02 (20h15)
Casa Pia-Gil Vicente	22/02 (15h30)
Benfica-Boavista	22/02 (18h00)
Estoril-Rio Ave	22/02 (20h30)
E. Amadora-Santa Clara	23/02 (15h30)
Arouca-Farense	23/02 (15h30)
Aves SAD-Sporting	23/02 (18h00)
Famalicão-Moreirense	23/02 (20h30)
FC Porto-V. Guimarães	24/02 (20h15)

(24.ª)

Gil Vicente-Benfica	02/03
Rio Ave-SC Braga	02/03
V. Guimarães-Casa Pia	02/03
Sporting-Estoril	02/03
Moreirense-E. Amadora	02/03
Nacional-Famalicão	02/03
Farense-Aves SAD	02/03
Arouca-FC Porto	02/03
Boavista-Santa Clara	02/03

CLASSIFICAÇÃO

	CASA					FORA					TOTAL					Golos	P
	V	E	D	G	P	V	E	D	G	P	V	E	D	G	P		
1 Sporting	9	0	1	24-6	7	3	1	33-10	21	16	3	2	57-16	51			
2 Benfica	10	0	1	34-7	5	2	3	15-11	21	15	2	4	49-18	47			
3 FC Porto	9	2	0	27-4	4	2	4	18-14	21	13	4	4	45-18	43			
4 SC Braga	5	3	3	23-15	8	1	1	15-5	21	13	4	4	38-20	43			
5 Santa Clara	7	1	3	12-10	5	1	4	13-12	21	12	2	7	25-22	38			
6 Casa Pia	5	4	2	15-10	4	2	4	12-15	21	9	6	6	27-25	33			
7 V. Guimarães	5	4	1	20-14	2	5	4	10-11	21	7	9	5	30-25	30			
8 Estoril	5	3	3	13-14	3	3	4	13-18	21	8	6	7	26-32	30			
9 Famalicão	2	6	3	7-9	3	4	3	15-15	21	5	10	6	22-24	25			
10 Rio Ave	4	5	1	16-15	2	2	7	7-20	21	6	7	8	23-35	25			
11 Moreirense	4	4	2	12-11	2	1	8	13-20	21	6	5	10	25-31	23			
12 Arouca	3	3	4	7-11	3	2	6	12-21	21	6	5	10	19-32	23			
13 Gil Vicente	4	4	2	16-10	1	3	7	7-22	21	5	7	9	23-32	22			
14 Nacional	5	1	4	12-14	1	3	7	7-14	21	6	4	11	19-28	22			
15 Aves SAD	3	4	4	9-14	0	5	5	7-17	21	3	9	9	16-31	18			
16 E. Amadora	4	2	5	15-18	0	3	7	3-16	21	4	5	12	18-34	17			
17 Farense	2	1	7	7-17	1	5	5	6-13	21	3	6	12	13-30	15			
18 Boavista	0	3	7	4-17	2	3	6	10-19	21	2	6	13	14-36	12			

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	
Arouca		1-1	0-2								1-1	1-0	1-0	1-1	1-0	1-2	0-3	0-1	
Aves SAD			1-1			1-1		2-3	0-0	0-5	1-0		1-1	1-0	1-2	0-1		1-0	
Benfica				3-0	1-0	3-0	4-0		4-1	5-1	3-2		5-0	4-1	1-2			1-0	
Boavista	1-3	0-0	0-3		2-3	0-0	0-2	1-1			0-2		0-2		0-1				
Casa Pia	3-1	1-1	3-1	0-1		1-0	1-1	1-1			3-1	1-0		0-2				1-1	
E. Amadora	2-1		2-3	2-2	0-1		2-4	0-3			2-1	2-0	1-0		0-1			2-2	
Estoril	4-1	0-0		2-1	0-2			2-1			0-0	2-2	1-0		1-4		0-3	1-0	
Famalicão	0-0		2-0	1-0		0-0			1-2	1-1	1-1		0-0	1-2			0-3	0-0	
Farense	0-1		1-2			1-0	1-0				0-1	1-2	0-2	1-2				0-5	2-2
FC Porto	4-0			4-0	2-0	2-0	4-0		2-1		3-0			2-0	1-1	2-1	1-1		
Gil Vicente		4-2		1-2	1-1	3-0	1-2				3-1		2-1	1-1		0-0	0-0		
Moreirense	3-1	1-1	1-1					0-0	0-0	0-3	3-2				1-0	1-2	2-1		
Nacional	1-2	3-1	0-2	0-0				2-0	2-0		1-0				2-0	0-3	1-6		
Rio Ave	1-0				2-2	2-2	1-1	1-0	2-2		3-2	2-1					0-3	2-2	
Santa Clara		2-1		1-0	2-1	1-0	2-3	0-0	0-2	2-1				1-0		0-2		1-0	
SC Braga				3-0	1-2	1-1	2-2	3-3	2-0		2-0	3-1		4-0			2-4	0-2	
Sporting			3-0	1-0	3-2	2-0	5-1			3-1	2-0			2-0	3-1	0-1			
V. Guimarães	2-2	2-0		2-2			1-0	2-1		0-3	4-0	1-0	2-2				4-4		



Gyokerses

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokerses	Sporting	22
Samu	FC Porto	13
Clayton	Rio Ave	11
Galeno	FC Porto	8
Cassiano	Casa Pia	7
Bruma	SC Braga/Benfica	7
Di Maria	Benfica	7
Alejandro Marqués	Estoril	7
Vinicius	Santa Clara	7

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
 b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
 c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
 d) maior número de vitórias em toda a competição;
 e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off pela última vaga da próxima época

«O Diego é um fenómeno e com muito para mostrar»

Blessing Lumueno treinou o médio nos juniores dos arsenalistas e não poupa nos elogios. Futuro assegurado, garante. «É um profissional exemplar», diz

Eduardo Pedrosa Marques

Ao quinto jogo... a primeira assistência. Quando, ao minuto 81 do dérbi frente ao Gil Vicente, realizado ao final da tarde do passado domingo, Diego Rodrigues assinou o passe de morte para Roger Fernandes bisar e sentenciar o triunfo do SC Braga (2-0), o camisola 50 dos arsenalistas passava a ter mais um capítulo da sua história para contar.

O percurso formativo do criativo de 19 anos, refira-se, até começou no rival Vitória de Guimarães, mas é no SC Braga que Diego tem despontado em definitivo, ao ponto de estar já totalmente integrado na equipa principal. A BOLA foi conhecer um pouco do trajeto e esteve à conversa com Blessing Lumueno, que o orientou nos juniores dos guerreiros. E o atual adjunto do Chaves não esconde o apreço pelo antigo pupilo.

«Quando cheguei ao SC Braga o Diego já era um fenómeno naquele contexto dos miúdos de 2005. Tinha vindo do Vitória e já tinha tudo o que se consegue identificar hoje. Tem muita capacidade técnica, faz muitas assistências, de pé direito e de pé esquerdo, tem drible e joga sempre de cabeça levantada. Sente sempre que tem muito tempo para tomar as decisões e isso dá segurança à equipa», começa por dizer.

Olhando ao 4x2x3x1 agora utilizado por Carlos Carvalhal, há um lugar onde Blessing Lumueno vê



Diego, 19 anos, estreou-se pela equipa principal diante do Benfica, na vitória, por 2-1, na Luz

Diego: «Neste esquema, a melhor posição para ele é a número 10. Gere muito bem os tempos de jogo, tem último passe, tem golo e é diferenciado no último terço.»

Os elogios do antigo treinador são ainda mais reforçados. «Ainda não se viu o verdadeiro Diego na equipa principal do SC Braga. É um fenómeno e com muito para mostrar», assume Blessing Lumueno, que adianta que o médio-centro «é um profissional exemplar dentro e fora do contexto competitivo, com uma humildade incrível e que está sempre disponível para aprender. A par do Francisco Chissumba, era o maior

talento daquela geração de 2005 do SC Braga».

A concluir, uma enorme projeção feita a Diego Rodrigues... e não só nos guerreiros. «Está a aproveitar para aprender com jogadores como o João Moutinho, o Rodrigo Zalazar ou o Ricardo Horta, por exemplo, e no futuro vejo-o claramente como um titular do SC Braga. Se não for já esta época, será num curto prazo. Se pode chegar à Seleção Nacional? O potencial está todo lá, vamos ver se consegue confirmá-lo também a esse nível, julgo que sim», diz o antigo treinador dos juniores bracarense.

Censura às tarjas em Guimarães

Direção do emblema bracarense condenou mensagens de faixa colocada junto ao mural de Neno

O SC Braga veio ontem a terriro condenar a mensagem inscrita numa faixa colocada nas imediações do Estádio D. Afonso Henriques, em Guimarães, mais concretamente junto ao mural do malgrado Neno, antiga glória dos vitorianos.

Na tarja, que tinha a assinatura «BL 03» — o que pressupõe que possa ter sido ali colocada por elementos da Bracara Legion, claqué doo SC Braga —, podia ler-se «Por cada espanhol extinto o Minho fica mais limpo!» «[...] Independentemente da autoria da tarja, que des-



A tarja exibida com a assinatura «BL 03»

conhece, não pode a Direção ignorar o peso da mensagem nela inscrita e o contexto em que surge, acentuados pelo local escolhido para a sua exposição, junto ao mural do

antigo jogador Neno. [...] Um ato que instiga à violência e ao ódio e que é imperativo erradicar do futebol e do desporto», dava conta a nota, que acrescenta que foi feito contacto direto com o Vitória a sublinhar «a censura absoluta a qualquer mensagem ou comportamento que se desvie da rivalidade sadia».

A Bracara Legion diz-se surpreendida com a nota e considera que uma eventual ligação da mensagem inscrita na faixa à memória de Neno é «delirante». O grupo de adeptos pede ainda explicações das denúncias «sobre o real beneficiário do pouco transparente fundo britânico que detém 17 por cento do capital social da SAD».

ESTORIL



Ian Cathro superou Vasco Seabra e Carvalho

Ian Cathro eleito treinador do mês

Escocês conduziu canarinhos a um mês pleno de vitórias no campeonato: três

Ian Cathro foi eleito treinador do mês de janeiro da Liga, depois de recolher a maioria dos votos dos colegas de profissão da competição. O escocês de 38 anos reuniu 40 por cento dos votos, superando Vasco Seabra (Arouca), com 12,59 por cento e Carlos Carvalho (SC Braga), com 11,11 por cento.

Durante o mês de janeiro, os canarinhos tiveram um desempenho totalmente vitorioso: E. Amadora (4-2), Santa Clara (3-2) e V. Guimarães (1-0). De resto, a equipa soma já cinco triunfos consecutivos para o campeonato, o que não acontecia desde a época 1948/1949. Também João Carvalho foi eleito o médio do mesmo mês da Liga.

Luís Freire não perde em casa há 15 meses

A última derrota do treinador na condição de visitado foi no dia 29 de outubro de 2023, pelo Rio Ave. Segue-se teste exigente na receção ao rival SC Braga

Vitor Maia

19 jogos sem perder em casa. Este registo, único em toda a Liga, pertence a Luís Freire. Entre Rio Ave e Vitória, o treinador não sabe o que é perder na condição de visitado há mais de 15 meses. No fundo, não regista uma derrota a jogar em casa desde 29 de outubro de 2023 — na altura os vila-condenses foram batidos pelo Farense (3-4).

O triunfo nos Arcos contra o Boavista (2-0) deu início a uma série notável sem conhecer o sabor da derrota. A partir daí, o treinador de 39 anos somou oito vitórias e 11 empates. Pelo meio já deixou o comando do Rio Ave e assumiu o dos conquistadores.

Luís Freire é, de resto, líder destacado neste registo na Liga entre os treinadores em atividade — João Pereira (Casa Pia) tem nove jogos sem derrotas caseiras, e Rui Borges, entre Vitória e Sporting, não perde em casa há sete partidas.

Até quando durará a marca impressionante de Luís Freire? Segue-se a estreia no dérbi contra o SC Braga, no domingo, às 20h30, no Estádio D. Afonso Henriques.



Luís Freire soma oito vitórias e 11 empates nos últimos 19 jogos como anfitrião

BRUNO VARELA SUPERA NENO

Titular no empate sem golos contra o Famalicão, na jornada transata, Bruno Varela chegou ao jogo 159 pelo Vitória e superou Neno, malgrado guarda-redes que terminou a carreira com 158 partidas pelos vimaranenses.

Além de ter ultrapassado o icónico Neno, Bruno Varela tornou-se no sétimo guarda-redes com mais jogos pelo clube. Recorde-se que o internacional cabo-verdiano chegou ao Vitória em 2020 e assumiu-se como dono e senhor da baliza desde então.

AROUCA



Chico Lamba, 21 anos, já leva 16 jogos na Liga

Chico Lamba de pedra e cal

Central é titular a tempo inteiro há 10 jogos. Internacional sub-21 vai reencontrar o Sporting

Chico Lamba regressa sábado a Alvalade, agora para defrontar a anterior equipa. O central, de resto, pisou apenas por uma vez o relvado dos leões em jogos da Liga, quando se estreou pela equipa principal do Sporting, em 2022.

Habitual titular nas equipas B e sub-23 dos verde e brancos, Chico Lamba despertou o interesse da SDUQ liderada por Carlos Pinho e foi apresentado como o primeiro reforço dos lobos na atual temporada. Decorridas 21 jornadas da Liga, o central de 21 anos tem sido uma das revelações da época e tem todas as razões para celebrar a troca de emblemas. Titular em 14 ocasiões, soma já 10 jogos consecutivos a tempo inteiro. **M.M.S.**

FARENSE

Rivaldo na calha para voltar ao onze

Preocupação na direita para o FC Porto; Pastor esteve ausente e Elves Baldé está castigado

Rivaldo prepara-se para regressar ao onze frente ao FC Porto, para fechar o corredor direito. Sem Elves Baldé, que foi expulso frente ao Nacional, e com a incerteza em relação à utilização de Pastor, Tozé Marreco dispõe apenas do lateral de 24 anos, que até começou a época como titular, estatuto que manteve nas quatro primeiras jornadas.

Pastor tem sido o eleito para a posição, mas trabalha de forma condicionada. O brasileiro foi substituído ao intervalo no duelo com o Sporting, em Alvalade, precisamente por Rivaldo, e não fez parte das opções no jogo com o Nacional — esteve no relvado do São Luís depois do encontro, para fazer corrida e exercícios de recuperação.



Rivaldo, 24 anos, começou a temporada como titular, mas depois perdeu o estatuto

Com os madeirenses, a aposta de Tozé Marreco foi Elves Baldé e Rivaldo ficou no banco, mas o internacional guineense foi expulso

ainda na 1.ª parte. Assim, se Pastor não estiver em condições, será Rivaldo a avançar para o onze na receção aos dragões, domingo. **J.A.**

FAMALICÃO

Léo com perspectiva Real(pe)

Defesa-central equatoriano pode estreiar-se na equipa principal no dérbi com o Gil Vicente

A deslocação ao reduto do Gil Vicente, na segunda-feira, às 20h15 pode ficar marcada por uma estreia absoluta nos famalicenses.

Léo Realpe é um sério candidato à titularidade, estando, neste momento, na linha da frente para ocupar a vaga deixada em aberto pelo capitão Enea Mihaj, que no encontro da ronda anterior, diante do Vitória de Guimarães (0-0), completou uma série de cinco cartões amarelos no campeonato, razão pela qual terá de cumprir, naturalmente, um jogo de suspensão.

A confirmar-se, será o debut do internacional equatoriano de 23 anos na equipa principal. Léo Realpe chegou aos azuis e brancos do Minho no início da presente



Léo Realpe está cedido pelo Bragantino

temporada, por empréstimo dos brasileiros do Bragantino, mas até ao momento alinhou apenas pelos sub-23, na Liga Revelação, prova na qual contabiliza três jogos.

O senegalês Ibrahima Ba é a outra alternativa direta que o treinador Hugo Oliveira tem ao dispor para fazer dupla com Justin de Haas no eixo da defesa. **E.P.M.**

Nove reforços de uma assentada

Axadrezados vão atacar o que resta da época com muitas caras novas, que chegam para ajudar a equipa de Lito Vidigal na luta pela manutenção. Espreitam estreia pela pantera já amanhã, frente ao E. Amadora

Tomás Almeida Moreira

Levantados os impedimentos da FIFA, que não permitiram a inscrição de jogadores nas últimas cinco janelas de transferências, e sem tempo a perder para dar armas ao treinador Lito Vidigal no combate pela permanência na Liga, o Boavista anunciou ontem a contratação de nove (!) reforços de uma assentada.

O guarda-redes Tomas Vaclik, os defesas Osman Kakay, Sidoine Foding e Layvin Kurzawa, o médio Marco van Ginkel e o extremo Moussa Koné assinaram contrato e já se encontram a trabalhar no Bessa, informaram as panteras em nota oficial.

Além destes nomes, que já tinham sido associados ao Boavista nos últimos dias, foram também apresentados como reforços Vitalii Lystov, Steven Vitória e Gboly Ariyibi, como, de resto, A BOLA havia adiantado horas antes do anúncio da SAD axadrezada.

Lystov, central russo de 29 anos, jogou vários anos em Portugal, ao serviço de UD Leiria, Benfica B e Tondela. Chega ao Bessa como jogador livre, depois de ter terminado contrato com o UD Leiria no final da temporada transata.

Já Steven Vitória, experiente defesa-central de 38 anos, dispensa apresentações. O internacional



Osman Kakay, Foding, Steven Vitória, Vitalii Lystov, Moussa Koné (cima), Vaclik, Kurzawa, Van Ginkel e Ariyibi (baixo) já se treinam no Bessa

canadiano tem já um vasto percurso no futebol português, ao qual chegou na época 2005/2006, na altura, para os juniores do FC Porto. Passou depois por Tourizense, Olhanense, Covilhã, Estoril, Benfica, Moreirense e Chaves, sendo que pelo meio ainda viveu duas

experiências no estrangeiro, no Philadelphia Union (Estados Unidos) e no Lechia Gdansk (Polónia) — ao serviço deste último clube venceu a Taça da Polónia, na temporada 2018/2019.

Por fim, Ariyibi é um extremo norte-americano (também tem

nacionalidade nigeriana) de 30 anos, que jogou nos turcos do Keçiorençü em 2023/2024.

Os nove reforços já constam nos registos da Liga e esperam a estreia oficial já amanhã, no Bessa, no duelo importante pela manutenção frente ao E. Amadora.

ÉPOCA 2024/2025

LIGA PORTUGAL 2

22.ª JORNADA

Chaves-Felgueiras	Sábado (11h00)
P. Ferreira-Feirense	Sábado (14h00)
Tondela-Mafra	Sábado (15h30)
Oliveirense-Benfica B	Domingo (11h00)
Vizela-Leixões	Domingo (11h00)
Portimonense-Torreense	Domingo (14h00)
FC Porto B-Penafiel	Domingo (15h30)
Alverca-Marítimo	Domingo (15h30)
UD Leiria-Ac. Viseu	2.ª-feira (18h00)

CLASSIFICAÇÃO

21.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Tondela	21	9	10	2	38-23	37
2 Penafiel	21	10	7	4	32-27	35
3 Benfica B	21	10	5	6	30-24	35
4 Alverca	21	9	8	4	33-25	35
5 Chaves	21	8	8	5	24-20	32
6 Torreense	21	9	5	7	25-22	32
7 Vizela	21	8	7	6	26-21	31
8 Ac. Viseu	21	8	6	7	31-28	30
9 Feirense	21	7	9	5	20-15	30
10 UD Leiria	21	8	5	8	26-20	29
11 Portimonense	21	7	5	9	24-29	26
12 P. Ferreira	21	7	5	9	26-32	26
13 Leixões	21	6	7	8	23-26	25
14 Marítimo	21	6	7	8	28-32	25
15 Felgueiras	21	6	7	8	26-26	25
16 FC Porto B	21	3	9	9	21-32	18
17 Mafra	21	3	8	10	17-28	17
18 Oliveirense	21	3	6	12	16-36	15

PRÓXIMA JORNADA

(23.ª)

Penafiel-Portimonense	21/02 (18h00)
Felgueiras-FC Porto B	22/02 (11h00)
Benfica B-P. Ferreira	22/02 (14h00)
Mafra-Vizela	22/02 (14h00)
Marítimo-UD Leiria	22/02 (15h30)
Feirense-Oliveirense	22/02 (18h00)
Torreense-Chaves	23/02 (11h00)
Leixões-Alverca	23/02 (14h00)
Ac. Viseu-Tondela	23/02 (15h30)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Anthony Carter	Alverca	12
Carlos Eduardo	Felgueiras	10
Roberto	Tondela	9

CASA PIA

Quarteto aguarda pela estreia

Khlay Bandeira, Iyad Mohamed, Osundina e Cauê podem ser utilizados em Moreira de Cónegos

Entrar num comboio em andamento já é uma tarefa complicada e quando a locomotiva está a andar de forma exímia o nível de dificuldade aumenta ainda mais. Tendo em conta que João Pereira apenas realiza alterações cirúrgicas de jogo para jogo, não seria de esperar que os reforços de inverno entrassem de caras nas opções.

Khlay Bandeira, Iyad Mohamed, Osundina e Cauê dos Santos e chegaram já em janeiro e ainda não se estrearam. Os dois últimos, extremo norte-americano e avançado brasileiro, respetivamente, já estiveram no banco na receção ao E. Amadora, mas não foram utilizados.

O central Khaly tem a tarefa mais complicada para se afirmar, tendo em conta a titularidade quase ab-



Osundina já esteve no banco com o E. Amadora

soluta de João Goulart, José Fonte e Tchamba no centro da defesa. Em sentido contrário, face à reestruturação do meio-campo, Iyad Mohamed pode aproveitar para gradualmente começar a subir na hierarquia de médios.

Os quatro reforços já estão disponíveis para ir a jogo no sábado, às 15h30, em Moreira de Cónegos.

GIL VICENTE

Liga Portugal premeia projeto

Distinção pela 'Responsabilidade Social'; bilhetes para a Taça de Portugal já à venda

O Gil Vicente foi distinguido com o Prémio de Responsabilidade Social de janeiro, da Fundação do Futebol - Liga Portugal, pela campanha 'Eu só quero jogar futebol'. O vídeo, difundido nas redes sociais do clube de Barcelos, insere-se numa campanha de promoção dos valores do desporto.

Ontem, foram postos à venda os bilhetes para o jogo da Taça de Portugal com o Sporting, agendado para 27 de janeiro, em Barcelos. A equipa gilista regressou ao trabalho e mantém-se de fora por lesão Yaya Sithole, Buatu e Pablo. Este último está emprestado pelo Famalicão e, também por isso, não pode ser utilizado. **N.R.**

RIO AVE

<<Foi um lance de inspiração>>

Tiago Morais recorda goloço em Arouca; extremo cedido pelo Lille finta questão sobre o futuro

Tiago Morais resgatou um ponto para o Rio Ave em Arouca, na última jornada, com um goloço já nos descontos. Dias após a partida, o extremo de 21 anos assumiu já ter visto «algumas vezes» o golo, mas lamentou que a equipa não tenha vencido (1-1).

«Foi um golo bonito num lance de inspiração, mas ficaria mais feliz se tivéssemos ganho. Quantas vezes vi o golo? Algumas, vemos sempre os golos ou até os lances em que podemos melhorar, faz parte», referiu, à margem da visita à Escola Básica de Medados - Touguinha, Vila do Conde.

Cedido pelo Lille, o internacional sub-21 admitiu que tem margem para crescer porque apareceu «cedo no futebol profissional» e



Tiago Morais na Escola de Medados-Touguinha

fez um balanço da época dos vilal-condenses. «Estamos a fazer uma boa temporada. Poderíamos ter mais pontos do que os que temos. Em certos jogos deveríamos ter feito uma ou outra coisa diferente. Entramos em todos os jogos para ganhar e tem de ser assim até final», analisou Tiago Morais, recusando abordar o futuro. **V.M.**

Endiabrada Cristina Martín-Prieto deixou bem vincada a diferença

Espanhola assinou 'hat trick'. Benfica voltou a vencer por 3-0 e marcou lugar na final com o Sporting. Águias continuam a ambicionar pleno a nível nacional

TAÇA DA LIGA MEIAS-FINAIS 2.ª MÃO
Benfica Campus, Seixal 12/2/25

3	0
Benfica	Torreense

Benfica: Rute Costa; Catarina Amado, Ucheibe (Joana Pinto Silva, int.), Lais Araújo (Jody Brown, int.) e Lúcia Alves; Andreia Norton (Letícia Almeida, 60), Andreia Faria (Lara Martins, 70) e Anna Gasper; Cristiana Martín-Prieto, Nycole Rysla (Marie Alidou, 60) e Chandra Davidson

Torreense: Claire, Bruna Ramos (Margarida Guerreiro, int.), Jesi Rossaman e Carolina Correia; Rafaela Rufino, Jenna Tivan (Matilde Costa, 80), Bárbara Lopes (Raquel Ferreira, int.) e Samara Lino; Margarida Sousa (Salomé Prat, int.), Maile Hayes e Janaina Weiner (Paloma Lemos, 63)

Treinadores

Benfica: Filipa Patão / Torreense: Gonçalo Nunes

Árbitra Sofia Gama (AF Lisboa)

Golos 1-0, por Cristina Martín-Prieto (32); 2-0, por Cristina Martín-Prieto (42), 3-0, por Cristina Martín-Prieto (81)

Disciplina

Cartão amarelo a Christy Ucheibe (14); a Bárbara Lopes (31)



Cristina Martín-Prieto esteve imparável e já leva 20 golos em 25 jogos ao serviço das águias

MEIAS-FINAIS

	2.ª mão	1.ª mão
Damaiense-Sporting	1-2	0-6
Benfica-Torreense	3-0	3-0

André Azevedo

O Benfica, apesar da bela vantagem trazida da 1.ª mão (3-0), nunca deixou o Torreense ter um pingo de esperança na eliminatória. E esse pingo de esperança terminou com um pingo (grande) de Cristina Martín-Prieto. Em tons espanhóis, o Benfica despachou (outra vez) o Torreense e chega a novo duelo, frente ao Sporting, agora na final da Taça da Liga.

Se a vantagem trazia do primeiro jogo era boa, então, em apenas

10 minutos, ela ficou com um sabor ainda melhor. Cristina Martín-Prieto resolveu o encontro, facilmente, marcando aos 32' e 42'. Se a esperança já era pouca, aí o Torreense caiu de uma forma definitiva.

O Benfica venceu e o Torreense não assustou a guarda-redes Rute Costa, que esteve em ambos os jogos, dois fatores que a 1.ª mão transportou para a 2.ª. Houve algumas alterações nas águias, mas o motor mostrou-se sempre oleado e os dois golos iniciais foram disso prova.

Para o Torreense parecia uma tarefa muito complicada e acabou por se tornar impossível, com a endiabrada Cristina Martín-Prieto a fazer três golos e deixando tudo decidido. As equipas já se conheciam muito bem, pois foi a 4. vez que se defrontaram nesta época. Na 12.ª jornada da Liga BPI, o Torreense ainda conseguiu travar as encarnadas, mas nos outros jogos houve sempre vitórias para as águias.

Agora, venha de lá o dérbi, com o Sporting, na final da Taça da Liga. Depois da Supertaça conquistada e do campeonato estar bem encamiñado, uma final da Taça da Liga e, quem sabe, uma Taça de Portugal, tornaria bem saborosa a temporada da equipa de Filipa Patão.



Brittany Raphino fez a diferença no Campo Eng.º Carlos Salema, casa emprestada do Damaiense

Raphino assinou a reviravolta

Leas fecham apuramento para a final com total de 8-1; avançada norte-americana bisou

O Sporting voltou a vencer o Damaiense e está na final da Taça da Liga. As leas chegaram à segunda mão das meias-finais com uma vantagem de 6-0, mas desta feita foram obrigadas a aplicar-se.

Apesar da goleada em Alcochete, as jogadoras do Damaiense não se limitaram a cumprir calendário e até marcaram primeiro. Aos 26 minutos, Lidiane entrou na área, ganhou espaço na direita e cruzou para Gabi Gonçalves inaugurar o marcador.

As jogadoras leoninas, que tiveram sempre o domínio da partida, só conseguiram chegar ao golo na segunda parte. Aos 79 minutos, Brittany Raphino fez o golo do empate, após assistência da estreante Jeneva Hernandez-Gray. A mesma avançada norte-americana assinou a reviravolta, com um remate em esforço, colocado, já no período de compensação, confirmando a presença do

TAÇA DA LIGA MEIAS-FINAIS 2.ª MÃO
Campo Eng.º Carlos Salema, Lisboa 12/2/25

1	2
Damaiense	Sporting

Damaiense: Carolina Jóia; Madalena Contente, Tianna Harris, Carolina Beckert e Morgan Stone; Joana Dantas (Ema Cruz, 76), Inês Moreira (Daniela Santos, 57), Anna Torslov (Sara Fernandes, 76) e Lidiane da Silva (Allison Blais, 72); Ana Maria Markovic e Gabi Gonçalves

Sporting: Catriona Sheppard; Andrea Norheim, Georgia Eaton-Collins e Alicia Correia (Maiaara Niehues, 70); Ana Capeta, Brenda Pérez, Joana Martins (Beatriz Fonseca, 70) e Miri O'Donnell (Érica Cancelinha, 70); Diana Silva (Cláudia Neto, 77), Brittany Raphino e Telma Encarnação (Jeneva Hernandez-Gray, 60)

Treinadores

Damaiense: Tomás Tengarrinha / Sporting: Micael Sequeira

Árbitra Leonor Paiva (AF Setúbal)

Golos 1-0, por Gabi Gonçalves (26); 1-1, por Brittany Raphino (79); 1-2 por Brittany Raphino (90+3)

Disciplina

Cartão amarelo a Lidiane da Silva (21), Anna Torslov (67), Gabi Gonçalves (86) e Tianna Harris (89)

Sporting na final da Taça da Liga, com o resultado de 8-1 no conjunto das duas mãos. I.P.

FUTSAL — BENFICA



Léo Gugiel, guarda-redes brasileiro de 28 anos

«Temos tudo para fazer mais um grande jogo»

Léo Gugiel só pensa em superar o Caxinas, para depois se concentrar na Taça de Portugal

Benfica e Caxinas abrem esta noite, às 20h30, a jornada 14 da Liga Placard, com a partida a ser antecipada devido à participação das equipas na final eight da Taça da Liga, que terá lugar na próxima semana, no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim.

Léo Gugiel antecipou o duelo frente ao sétimo classificado, que vive o melhor momento da temporada. «É sempre um adversário difícil. Não começaram bem o campeonato, mas também tiveram algumas mudanças no plantel e

isso faz com que tenham tido uma readaptação. Agora, mais entrosados, o trabalho vai fluir de forma mais natural», sublinhou o guarda-redes de 28 anos.

«É uma equipa que a defender marca a diferença em relação às outras da Liga, o que faz com que tenhamos mais dificuldades porque não estamos tão habituados a defrontar esse tipo de defesas», alertou o brasileiro que está a cumprir a terceira época de águia ao peito.

Depois de, na primeira volta, o Benfica ter vencido em Vila do Conde pela margem mínima (4-3), Léo Gugiel espera um vitória mais tranquila. «A jogar na nossa casa, e conhecendo melhor a defesa de-

les, temos tudo para fazer mais um grande jogo. É muito importante somar mais uma vitória na Liga, mas para isso temos de nos manter concentrados durante os 40 minutos para depois de cumprir o nosso objetivo, pensar na próxima semana que é muito importante para um dos objetivos do ano, que é a conquista da Taça da Liga.»

O duelo dos quartos de final frente ao Torreense está agendado para quarta-feira, às 20h30, mas já surge no foco de Léo Gugiel e todo o plantel encarnado. Contudo, antes de viajar para a Póvoa de Varzim, a formação comandada por Cassiano Klein só pensa em ultrapassar, na Luz, o Caxinas.

LIGA PLACARD

	14.ª Jornada
Benfica-Caxinas	Hoje (20h30)
Quinta Lombos-Sporting	Amanhã (20h30)
D. Sanjoanense-Torreense	Domingo (16h00)
Fundão-Elétrico	Domingo (17h30)
Ferreira Zêzere-SC Braga	Domingo (18h00)
L. Porto Salvo-Lusitânia	2.ª-feira (15h00)

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	13	11	2	0	72-22	35
2 Benfica	13	10	3	0	66-22	33
3 SC Braga	12	8	1	3	43-30	25
4 L. Porto Salvo	13	7	2	4	41-31	23
5 Fundão	13	7	1	5	32-37	22
6 Quinta Lombos	12	5	2	5	40-41	17
7 Caxinas	13	4	3	6	33-37	15
8 Elétrico	13	3	4	6	30-48	13
9 Ferreira Zêzere	13	4	0	9	33-44	12
10 Torreense	13	3	2	8	24-49	11
11 Lusitânia	13	2	2	9	31-49	8
12 D. Sanjoanense	13	1	2	10	23-58	5

Os dérbi são feitos disto!

Final dramático em Goodison Park: golo ao cair do pano, invasão de campo, empurrões e expulsões, incluindo a do treinador do Liverpool. Beto inaugurou o marcador, Diogo Jota entrou perto do fim. 'Reds' estão, apesar de tudo, mais perto do título

PREMIER LEAGUE 15.ª J 2024/25
Goodison Park, Liverpool 12-2-25

2 Everton **2** Liverpool

Everton: Pickford; O'Brien; Tarkowski, Branthwaite e Mykolenko; Garner (Ashley Young, 87) e Gueye (Iroegbunam, 77); Lindstrom (Alcaraz, 77), Doucouré e Ndoye (Jack Harrison, 25); Beto

Liverpool: Alisson; Bradley (Curtis Jones, 61), Konaté, Van Dijk e Robertson (Tsimikas, 69); Gravenberch (Alexander-Arnold, 61) e Mac Allister; Salah, Szoboszlai e Gakpo (Darwin Núñez, 69); Luis Díaz (Diogo Jota, 88)

Treinadores
David Moyes Arne Slot

Árbitro Michael Oliver (Inglaterra)

Golos 1-0, por Beto (11'); 1-1, por Mac Allister (16'); 1-2, por Salah (73), 2-2, por Tarkowski (90+8)

Disciplina
Cartão amarelo a Lindstrom (35), Gueye (37), Doucouré (45+3 e 90+12); a Robertson (27), Bradley (45+2), Curtis Jones (63 e 90+12); **Cartão vermelho** por acumulação, a Doucouré (90+12); a Curtis Jones (90+12); direto a Arne Slot (após o jogo) e Sipke Hulshoff (adjunto, após o jogo)

DAVID RANCLIFFE/IMAGO



Depois do apito final o relvado de Goodison Park assistiu a muita tensão entre os jogadores: Curtis Jones e Doucouré foram expulsos

Fernando Urbano

Fazem parte de campeonatos diferentes. Os de vermelho estão sempre lá em cima, batalhando pelo título, os de azul andam quase sempre lá por baixo, na agonia da luta pela permanência, mas quando se defrontam as diferenças esbatem-se. O dérbi entre Everton e Liverpool, adiado devido ao mau tempo a 7 de dezembro, terminou como os grandes dérbi à antiga: empurrões, provocações e até uma invasão de campo. Só mesmo o VAR deu um traço de modernidade, criando um suspense em Goodison Park que não mais serviu para pôr todos em eferescência.

Foi a equipa de David Moyes a marcar primeiro (11'). Livre na

Só conquistou um ponto, mas o Liverpool ficou mais confortável no topo da liga

meia esquerda, a defesa dos reds muito subida, o passe rasteiro vertical e um movimento circular muito inteligente de Beto colocou-o em jogo (à tangente) na cara de Alisson. Perante a saída do brasileiro, o luso-guineense rematou ao segundo poste.

Não esperou muito o Liverpool para reagir: aos 16' Salah cruzou e Mac Allister entrou na área para um cabeceamento pingado. Tudo empatado de novo e o jogo entrava num registo relativamente morno até aparecer o goleador Salah: aos 73', o egípcio viu a bola cair para o seu pé direito depois de um corte a remate de Curtis Jones e fez o 2-1. Um golo que teve como consequência o adormecimento dos toffees, muito embora nos dérbi todas as aparências enganam. Arne Slot foi rodando a equipa, incluindo a entrada de Diogo Jota, mas o efeito David Moyes (desde que regressou a um banco

onde esteve de 2001 a 2013, só perdeu uma vez na Premier League em cinco jogos, empatando um e vencendo três) emergiu na hora certa: golo do central Tarkowski aos 90+8', um tiro de raiva que fez explodir as bancadas. A equipa festejou junto do público, o público veio para o relvado, mas depois surgiu a ameaça anti-clímax: lance revisto por eventual fora de jogo e posteriormente por falta atacante de Beto.

Nem uma coisa nem outra, porém, o golo foi validado e logo a seguir Michael Oliver dava por terminada a partida. Doucouré provocou os adeptos do Liverpool,

PREMIER LEAGUE 15.ª Jornada

Everton-Liverpool (Jogo em atraso)		2-2				
	J	V	E	D	G	P
1 Liverpool	24	17	6	1	58-23	57
2 Arsenal	24	14	8	2	49-22	50
3 Nott'm Forest	24	14	5	5	40-27	47
4 Chelsea	24	12	7	5	47-31	43
5 Man. City	24	12	5	7	48-35	41
6 Newcastle	24	12	5	7	42-29	41
7 Bournemouth	24	11	7	6	41-28	40
8 Aston Villa	24	10	7	7	34-37	37
9 Fulham	24	9	9	6	36-32	36
10 Brighton	24	8	10	6	35-38	34
11 Brentford	24	9	4	11	42-42	31
12 Crystal Palace	24	7	9	8	28-30	30
13 Man. United	24	8	5	11	28-34	29
14 Tottenham	24	8	3	13	48-37	27
15 Everton	24	6	9	9	25-30	27
16 West Ham	24	7	6	11	29-46	27
17 Wolverhampton	24	5	4	15	34-52	19
18 Leicester	24	4	5	15	25-53	17
19 Ipswich	24	3	7	14	22-49	16
20 Southampton	24	2	3	19	18-54	9

Melhores marcadores

Salah (Liverpool)	22
Haaland (Man. City)	19
Isak (Newcastle)	17

Próxima jornada

(25.ª)
Leicester-Brentford, Everton-Man. United, Ipswich-Tottenham, Southampton-Brighton, Fulham-Crystal Palace, Arsenal-West Ham, Bournemouth-Wolverhampton, Aston Villa-Chelsea, Newcastle-Nottingham Forest, Man. City-Liverpool

Ratcliffe despede para evitar falência

Nova ronda pode levar à saída de 200 pessoas do Man. United; plantel terá questionado Amorim

Segundo avança o *The Guardian*, Sir Jim Ratcliffe, acionista minoritário e gestor do futebol do Manchester United, prepara-se para anunciar mais 100 a 200 despedimentos. Tudo isto para... evitar falência.

Segundo a publicação, Ratcliffe considera que não há outra alternativa. Depois de 360 milhões de prejuízos nos últimos três anos, os red devils precisam de tomar me-

didias drásticas para contenção de despesas, com o clube a chegar a um estado de insustentabilidade.

Não haverá ainda qualquer decisão sobre quem será despedido, mas o United pondera mesmo fechar as instalações que tem em Londres, ainda que queira manter-se na capital inglesa por razões de negócio e de parcerias. Sir Jim Ratcliffe já havia afirmado que viriam mais «decisões pouco populares e difíceis».

TÁTICA DE AMORIM QUESTIONADA

Segundo o jornal inglês *Daily*

Mail, o plantel do Manchester United terá questionado Ruben Amorim face à tática que tem escolhido para este início de percurso.

Amorim, que perdeu oito dos 20 jogos que já disputou ao serviço do United, começou desde início a implementar o 3x4x3 que lhe é característico. A publicação britânica adianta que os jogadores até já terão falado com o técnico para que este adaptasse, para já, o esquema de jogo às características do plantel. O Manchester United joga depois de amanhã frente ao Tottenham.



'Sir' Jim Ratcliffe é acionista minoritário do Man. United e já anunciou «medidas difíceis»

IMAGO

Renovação de Lewandowski para reforçar um recorde

Com 36 anos, polaco já é o avançado mais velho de sempre a jogar pelo Barcelona. Agora vai renovar por mais uma época e poderá jogar até quase aos 38 anos. Ainda a saborear a marca redonda de 700 golos, 90 dos quais em 128 jogos pelos catalães

Pereira Ramos

Correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Robert Lewandowski já terá chegado a acordo para renovar por mais uma época com o Barcelona. Segundo o jornal *Mundo Deportivo*, o avançado polaco vai permanecer na Catalunha por mais uma temporada, estendendo a ligação até junho de 2026.

Apesar de já estar prevista, no atual contrato, a renovação automática do jogador de 36 anos, caso disputasse metade dos jogos do Barcelona — o que se confirmará na receção ao Rayo Vallecano, a sua 34.ª aparição na equipa *blaugrana* esta época —, o clube decidiu antecipar-se e prolongar o vínculo.

Um total de 31 golos em 33 partidas na presente temporada não deixaram dúvidas entre os responsáveis catalães, com Lewandowski a manter total confiança do treinador Hansi Flick, do diretor desportivo Deco e do presidente Joan Laporta.

A confirmar-se esta notícia, o internacional pela Polónia vai re-



Robert Lewandowski, 36 anos, viu reconhecido antecipadamente o seu desempenho com uma renovação por mais uma temporada

forçar o recorde que já possui: aos 36 anos já é o avançado mais velho de sempre a jogar pelo Barcelona — à sua frente estão apenas jogadores do setor defensivo: Pinto e Rammallets (baliza); Daniel Alves, Alexanco, Segarra, Migueli e Thuram (defesas) e no final do novo contrato terá quase 38 (faz anos em agosto).

Lewandowski também já se tornou no terceiro jogador mais velho da história dos *blaugrana* a marcar: à sua frente estão apenas Daniel Alves e Segarra, depois de ter ultrapassado Carles Puyol.

Desde que chegou ao Barcelona, em julho de 2022, Robert Lewandowski soma 90 golos em 128 jogos, em todas as provas, a uma média de 0,7 golos por partida. Pelo clube catalão venceu um campeonato (2022/2023) e duas Supertaças (2022/2023 e 2024/2025).

No dia 9, o experiente ponta de lança teve um dia muito especial: ao marcar na goleada do Barça por 4-1 frente ao Sevilla, Lewandowski atingiu a cifra de 700 golo na carreira. Está apenas atrás de seis jogadores, numa lista liderada por Cristiano Ronaldo, com 924 golos.

PAÍSES BAIXOS

Luc Castaignos acaba a carreira

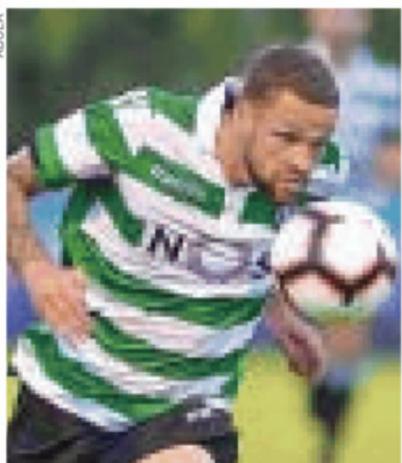
Antigo avançado do Sporting toma decisão aos 32 anos; estava sem jogar desde a época passada

O antigo avançado do Sporting Luc Castaignos decidiu acabar a carreira de jogador. Aos 32 anos, o neerlandês anunciou a decisão, depois de vários meses sem jogar, já que o último clube que representou foi o Magdeburgo, da segunda divisão alemã, na época passada.

«Todos os dias, todos os minutos do dia, o futebol é minha linguagem. Depois de todas as belas experiências a viajar pelo mundo para perseguir o meu sonho, decidi que é hora de parar. Parar como jogador profissional de futebol. Dizem que quando uma porta se fecha, outra se abre. Eu amo muito o jogo e espero que tenham notícias minhas em breve. Obrigado, fãs, que sempre me apoiaram! Estou também grato à minha família que

sempre me motivou. Vejo-vos em breve», escreveu Castaignos numa publicação nas redes sociais.

O antigo ponta de lança começou a jogar no Feyenoord e passou ainda pelo Inter, Twente, Eintracht Frankfurt, Vitesse, Gyeongnam, OFI e Magdeburgo.



Luc Castaignos fez 17 jogos pelo Sporting

INGLATERRA

Havertz sofre lesão e pode falhar o resto da época

Problema muscular contraído no Dubai; Arsenal fica sem avançados de referência

Nova dor de cabeça para Mikel Arteta no Arsenal. Kai Havertz lesionou-se e deve falhar o resto da época. De acordo com o *The Athletic* e com a Sky Sports, o avançado sofreu uma lesão na coxa durante o estágio que os *gunners* fizeram no Dubai. Ainda não é certo que o internacional alemão vá precisar de intervenção cirúrgica.

Esta temporada, Havertz, de 25 anos, levava 15 golos e cinco assistências em 34 jogos pelos londrinos em todas as competições. Os londrinos ficam desta forma sem avançados de relevo. Recorde-se que a equipa já não conta com Saka, Gabriel Jesus e Gabriel Martinelli.

Refira-se que o Arsenal não fez qualquer contratação no mercado e não escondeu a desilusão. «Tí-



Kai Havertz, avançado alemão de 25 anos, é baixa de peso para os 'gunners' de Mikel Arteta

nhamos uma intenção clara: explorar oportunidades que permitissem uma melhoria do plantel com jogadores que tivessem impacto. Não o conseguimos. Então estamos desapontados, mas estamos cientes de que só queremos trazer certos tipos de jogadores e temos de ser disciplinados. Ata-

que? Leandro Trossard pode jogar nessa posição, Raheem Sterling jogou nessa posição, Ethan Nwaneri acho que pode jogar nessa posição, Gabriel Martinelli pode jogar lá, então veremos como cada um está, o momento, o adversário. Mas vamos ter de tentar algo diferente», apontou.

Leão acusou o 'momento'

Sporting demasiado respeitoso do adversário e pressionado pela responsabilidade da meia-final da Taça Challenge sofreu derrota 'máxima' na recepção ao LUK Lublin. Agora, fora, tarefa ainda mais complicada...

TAÇA CHALLENGE MEIA FINAL, 1.ª M.

Pavilhão João Rocha, em Lisboa

0

Sporting

18-25 21-25 18-25

3

LUK Lublin

18-25

Sporting: Jan Galabov (7), Kelton Tavares (7), Yuril Synytsia (1), Martin Licek (12), Jonas Aguerier (2), Edson Valencia (10) e Gonçalo Sousa (L); Pedro Abecasis, Vinicius Lersch, Tiago Barth, Nicolas Perren, Tiago Pereira, Breno Nascimento e Alejandro Vigil, Armando Escalante (L)

LUK Lublin: Jan Nowakowski (3), Wilfredo Venero (10), Marcin Komenda (2), Kewin Sasak, Mikotaj Sawicki (14), Fynnian McCarthy (4) e Thales Hoss (L); Mateusz Malinowski (6), Maciej Czyrek, Jakub Wachnik, Maciej Sasac (10), Mokotaj Slotarski, Bennie Tuinstra e Aleks Grozdanov (2)

Treinadores

João Coelho Massimo Botti

Árbitros Dimitris Koukounis (Chi), Stefano Cesare (Ita)



Bloco sportinguista tenta opor-se ao ataque dos polacos do Lublin. Leões entraram ansiosos e quando melhoraram raramente foram consistentes

Ricardo Jorge Costa

O Sporting perdeu frente aos polacos do Luk Lublin, por 0-3, na primeira mão das meias finais da Taça Challenge, no Pavilhão João Rocha, e desloca-se ao leste europeu em desvantagem máxima na eliminatória e deste modo com missão difícil para garantir inédita qualificação para a final da competição europeia.

Os polacos dominaram o primeiro set, impondo a sua qualidade e experiência perante a formação leonina que acusou a pressão

do momento e a que o adversário a submeteu logo de entrada. A equipa sportinguista ainda resistiu nos primeiros pontos, mantendo a contenda equilibrada, mas com empate a sete sofreu pesado parcial consecutivo de 0-6, que desequilibrou irremediavelmente o mar-

cador para os visitantes. Desde esse avanço expressivo do Lublin, o set foi decorrendo em toada de quase paridade entre as equipas, o que permitiu aos polacos chegarem facilmente à vitória, por 18-25.

O segundo parcial teve arranque mais desnivelado do que o inau-

gural. Os forasteiros exploraram o desacerto do Sporting para se colocarem em vantagem folgada, que atingiu a máxima diferença aos cinco pontos (5-10). Após o que os leões reagiram, corrigindo processos e reentrando no set com um parcial de 4-1 (9-11). Mas foi

réplica fugaz. Os polacos ripostaram com uma série de 1-4, que colocou o marcador em 12-20, parecendo avanço desde logo decisivo.

Contudo, o leão começou a mostrar as garras pela primeira vez no jogo, averbando inédito parcial favorável de 5-0 que o recolocava na discussão do set (18-20). Outro período áureo efémero... Os verdes e brancos não conseguiram manter a regularidade exibicional em alta e consentiram parcial de 1-4 (19-24), nada lhe valendo outro episódio de esquizofrenia positiva (2-0) para evitar a segunda derrota em sets (21-25).

A terceira partida, enfim o Sporting a exhibir-se consistentemente em nível elevado, disputando ponto por ponto, a conferir equilíbrio quase perfeito no marcador até aos 13 pontos, quando... o Lublin voltou a adiantar-se, cavando um fosso mais uma vez intransponível para a equipa portuguesa, que cedeu por 18-25, fechando o jogo.

«RESPEITAMOS DEMASIADO»

João Coelho, treinador do Sporting, considerou que a sua equipa entrou intranquila e pagou esse excesso de respeito pelo adversário «Entrámos nervosos, intranquilos, respeitámos demasiado a equipa adversária. Teremos de estar mais vezes nestas fases das competições europeias», começou por afirmar o técnico.

«Aos poucos, a equipa foi-se libertando, ganhou alguma confiança e a espaços já jogou o que pode e sabe. Ainda ameaçámos no segundo e no terceiro sets, mas podemos fazer melhor, e é com esse objetivo que viajaremos à Polónia para a 2.ª mão», concluiu.

ANDEBOL

«Temos de voltar a sentir-nos como uma equipa»

Sporting recebe macedónios do Pelister na Liga dos Campeões. Leões estão em terceiro no grupo

O Sporting recebe hoje (19h45) os macedónios do Eurofarm Pelister na 11.ª ronda da Liga dos Campeões e o treinador leonino, Ricardo Costa, espera uma noite trabalhosa, não só pelo valor dos adversários, com quem os leões empataram fora, mas também pelo facto do seu grupo não competir há muito tempo, devido à participação da Seleção Nacional no Campeonato do Mundo.

«O RK Eurofarm Pelister é uma equipa que não desiste do resultado, tal como aconteceu na Macedónia, faltava um minuto e meio, estávamos a ganhar por três, pensávamos que o jogo estava na nossa mão, mas é sempre um am-



Ricardo Costa, o treinador da equipa do Sporting, lamenta estar há mais de um mês sem competir

biente muito difícil. Há um mês e meio que não competimos, vimos de meio jogo na Póvoa — [foi interrompido e adiado devido às más condições no piso] —, em que não sabemos se estávamos bem, ou se

estávamos mal. Não foi um jogo feliz da nossa parte, mas também eram os primeiros minutos depois de um mês e meio. Temos um desafio grande, agora, mas deixo o convite aos sportinguistas para

estarem junto de nós, neste jogo que prevemos vencer, mas que será difícil», avisa.

O Sporting ocupa neste momento o terceiro lugar do Grupo A, com 13 pontos, menos um do que o Paris Saint German (2.º), liderado Veszprém (18), sendo que apenas os dois primeiros classificados seguem para a fase seguinte.

«Acima de tudo, temos de ser fiéis ao que temos vindo a fazer. Seremos rápidos nas transições, tentar explorar as nossas transições. Seremos nós próprios, mandarmos no nosso jogo, e voltarmos à nossa confiança, que não competimos há mês e meio. Temos de fazer um esforço extra para nos voltarmos a sentir como equipa. Esperamos um jogo difícil, mas esperamos vencer, há uma palavra decisiva dos adeptos e oxalá se

possam juntar a nós para vencermos», desejou.

Uma ajuda mais para uma noite que se adivinha bastante trabalhosa. «Um jogo certamente difícil, diante de uma equipa, com quem no jogo fora, não fomos além do empate. Na Macedónia podíamos ter ganho, mas também podíamos ter perdido. É uma equipa que normalmente não sofre muitos golos, principalmente em casa. Assenta no Kuzmanovski, um dos melhores marcadores do último Mundial e é uma equipa que joga muito tempo de sete contra seis. Tem uma defesa bastante alta, com muito poder de remate exterior. Um jogo de EHF Champions League, em que é sempre difícil vencer, mas se queremos lutar pelo 2.º lugar do grupo, é um jogo que não podemos perder», rematou.



Corredores de ciclismo de pista portugueses somam grandes resultados em competições europeias, mundiais e, desde 2024, olímpicas. Rui Oliveira e Maria Martins voltaram a enriquecer o medalheiro

Rui Oliveira de prata e Maria Martins de bronze

Portugal estreou-se nos Europeus de ciclismo de pista, em Heusden-Zolder, na Bélgica, com a conquista de duas medalhas, a de prata por Rui Oliveira na eliminação e a de bronze por Maria Martins no scratch

Ricardo Jorge Costa

O ciclismo de pista não pára de dar alegrias a Portugal. Já longo é o historial de conquistas mundiais e europeias, a que se acrescentaram as olímpicas nos Jogos de Paris-2024 do *nosso contentamento*, que se prolonga neste início de ano, nos Europeus, em Heusden-Zolder, na Bélgica, com duas medalhas logo no primeiro dia. De prata, por Rui Oliveira, na eliminação, e de bronze, de Maria Martins, no scratch.

No espaço de poucos minutos, a bandeira nacional foi içada duas vezes no velódromo belga. A primeira para celebrar o terceiro lugar de Maria Martins e logo a seguir o segundo posto do campeão olímpico de madison, Rui Oliveira, pela terceira vez vice-campeão europeu de eliminação, repetindo as pratas de 2018 e 2023.

O gaiense, de 28 anos, foi batido sobre o risco de meta, por escassos centímetros, pelo alemão Tim Torn Teutenberg, que já derrotara na luta pelo ouro europeu há dois anos. Na terceira posição, ficou o belga Jules Hesters.

«Já tinha feito pódio várias vezes na eliminação e percebi no aquecimento que estava bem, por isso vinha para lutar pela vitória e estava muito confiante», começou por declarar Rui Oliveira, citado em

comunicado da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC). Oliveira admitiu que esta foi das corridas mais difíceis que já fez, porque «o pelotão tinha ciclistas muito fortes, mas outros abaixo da média».

«A velocidade não era constante, o que nos obrigava a estar muito atentos. Foi muito difícil, mas fiz uma corrida perfeita taticamente. No final, fiz um sprint perfeito e pensei que ia ganhar, mas fui ultrapassado mesmo no fim. Fiquei um pouco desiludido, mas as medalhas mostram que sou um dos melhores do Mundo nesta disciplina e vou voltar para tentar o título», prometeu.

A quarta medalha continental

de Rui Oliveira nesta prova – foi bronze em 2017 – coroou uma jornada curta mas bem-sucedida na cidade belga.

'TATA', QUE ÚLTIMA VOLTA!

Maria Martins estreou as cores portuguesas com um bronze no scratch. Numa prova quase sempre feita em pelotão, à exceção de uma tentativa de fuga da francesa Melanie Dupin, a decisão das medalhas começou a ganhar forma a duas voltas do fim e terminou ao sprint, com a italiana Martina Fidanza a superar a neerlandesa campeã mundial Lorena Wiebes, e Maria Martins a fechar o pódio. *Tata*, que até aproximadamente volta e meia do final

tinha estado bastante recatada no seio do pelotão, destacou-se então no grupo quando Wiebes e Fidanza aceleraram. A portuguesa fez a derradeira volta ao velódromo praticamente em sprint, impressionando pela força e resistência terminais. Apesar de não ter conseguido anular a desvantagem para a neerlandesa (prata) e a italiana (ouro). Todavia, as demais adversárias ficaram-lhe bem atrás, e o bronze não escapou à corredora portuguesa.

«Sabia que era importante fazer um bom resultado, mas estava aberta a várias situações de corrida, tanto atacar como ir para o sprint. Tenho tido boas sensações

Selecionador nacional «satisfeito e orgulhoso»

O selecionador nacional de ciclismo de pista, Gabriel Mendes, afirmou-se orgulhoso por ver o trabalho e empenho de toda a equipa reconhecido com duas medalhas. «Começar este Europeu com duas medalhas é fantástico e um grande orgulho. A Maria Martins e o Rui Oliveira fizeram corridas espetaculares, sempre muito atentos e a procurar o melhor resultado possível. Conseguimos chegar às medalhas e o Rui esteve muito próximo de sair daqui Campeão Europeu, foi por muito pouco. Estou extremamente orgulhoso e satisfeito com o trabalho deles e de toda a equipa. Agora temos de continuar o processo de trabalho que temos vindo a desenvolver».

Programa dos portugueses hoje:

13h33: Qualificação do Quilómetro Masculino: Iúri Leitão

17h43: Final da Corrida por Pontos Masculina: Iúri Leitão

18h56: Final da Eliminação Feminina: Maria Martins

19h13: Final do Quilómetro Masculino: Iúri Leitão

ultimamente, mas é o início da época e temos sempre dúvidas sobre o nível das adversárias. Tentei levar uma corrida tranquila e ir percebendo qual seria a dinâmica», resumiu, em declarações à FPC.

Maria Martins, de 25 anos, explicou que a meio da prova tentou provocar «inconstância na corrida, mas ninguém estava interessado em atacar».

«No sprint final, escolhi uma boa roda e explorei ao máximo para sprintar no timing certo e estar na discussão da prova. Mais do que as medalhas, isto significa muito para mim, porque não estive no meu melhor recentemente e voltei a sentir-me competitiva», salientou a campeã europeia de scratch de 2023.

Esta é a segunda vez que a duas vezes olímpica alcança o bronze europeu no scratch, depois de ter subido ao lugar mais baixo do pódio também em 2019.



Rui Oliveira perdeu a medalha de ouro pela (curta) distância que se observa na imagem



Tata' Martins fez a maior parte do scratch recatada no pelotão, mas na última volta... disparou!

HÓQUEI EM PATINS

Sporting não falha em Braga

Leões venceram por 4-0 e estão a um ponto do líder Benfica, que recebem na próxima jornada

O Sporting manteve a pressão sobre o Benfica no topo do Campeonato Nacional de hóquei em patins, com a vitória no recinto do Hóquei Clube de Braga, por 0-4, em jogo em atraso da jornada 14.

Os leões, que permanecem a um ponto da liderança das águias, não enfrentaram grandes sobressaltos para derrotar o adversário minhoto, sétimo classificado, e não demoraram a adiantar-se no marcador. Aos 4 minutos, o italiano Alessandro Verona bateu o guarda-redes bracarense Diogo Fernandes, e após António Trábulo ter desperdiçado a oportunidade de empatar, quatro minutos volvidos, falhando um livre direto ao não acertar na baliza, o argentino Facundo Bridge dilatou a vantagem sportinguista. Estavam decorridos 10 minutos na primeira parte, em que não se viram mais golos.

Após o reatamento, nova marca no marcador, e pela terceira vez da equipa leonina. Rafael Besa, no mesmo quarto minuto em que o seu colega Verona abriu o ativo na etapa inicial. Este transalpino encarregou-se de fechar a contagem, três minutos depois, selando triunfo seguro ao Sporting.

Noutro dos três jogos que fecharam a ronda, destaca para a vitória da Oliveirense em casa do Riba d'Ave por 0-5, com *hat trick* do internacional francês Bruno di Benedetto, consolidando a 5.ª posição no Nacional.

NACIONAL 1.ª DIVISÃO 14.ª Jornada

GRF Murches-Candelária	2-4
Benfica-Juv. Pacense	6-2
Juv. Viana-AD Valongo	7-3
FC Porto-OC Barcelos	3-0
HC Braga-Sporting	0-4
Sanjoanense-SC Tomar	4-1
Riba D'Ave-Oliveirense	0-5

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	14	12	1	1	85-38	37
2 Sporting	14	12	0	2	57-25	36
3 FC Porto	14	11	0	3	54-26	33
4 OC Barcelos	14	8	2	4	55-39	26
5 Oliveirense	14	7	2	5	38-30	23
6 Juv. Pacense	14	6	2	6	55-70	20
7 Sanjoanense	14	6	2	6	50-49	20
8 HC Braga	14	4	5	5	47-51	17
9 AD Valongo	14	5	1	8	36-52	16
10 Candelária	14	5	0	9	37-58	15
11 Juv. Viana	14	4	2	8	46-62	14
12 SC Tomar	14	3	2	9	34-43	11
13 Riba D'Ave	14	2	4	8	35-48	10
14 GRF Murches	14	1	1	12	36-74	4

Próxima Jornada (22 e 33/02): Juv. Pacense-Juv. Viana, Valongo-Sanjoanense, Candelária-HC Braga, OC Barcelos-Murches, SC Tomar-Riba D'Ave, Oliveirense-FC Porto e Sporting-Benfica (23:16h00)

«Temos ainda muito trabalho para fazer»

Miguel Oliveira foi 17.º num dia em que nenhum piloto da Yamaha ficou satisfeito com os testes

Edite Dias

Miguel Oliveira terminou em 17.º lugar nos tempos combinados das duas sessões dos testes de pré-temporada para o Mundial de MotoGP 2025 que estão a decorrer na Tailândia. O piloto português da equipa Prima Pramac, da Yamaha, fez a sua melhor volta em 1.30,738 minutos, terminando a sessão a 1,554 segundos de distância do mais rápido, o espanhol Marc Márquez (Ducati).

No final do dia, não estava obviamente satisfeito e foi preparar o último dia com metas bem definidas. «Tive alguns problemas durante a tarde, nem tudo correu de forma tranquila nas saídas para a pista, mas, no final, pudemos recuperar algum tempo», explicou o piloto de 30 anos que mudou esta temporada para a Prima Pramac Yamaha.

«Tentei preparar as coisas para o teste de amanhã [hoje]. À medida

que a pista foi melhorando, as condições foram melhores para a nossa mota, mas ainda temos muito trabalho pela frente», sublinhou o piloto que fez 34 voltas à pista tailandesa, onde o Mundial arranca dentro de três semanas.

Fabio Quartaro, da equipa principal da Yamaha, também não estava nada satisfeito com o seu 13.º lugar. «Hoje foi um dia complicado porque não gostei de nenhum dos pneus dianteiros que usei», disse o piloto francês. «É a primeira vez que nenhum dos pneus dianteiros funciona. Espero que amanhã encontremos uma maneira de resolver estes problemas na dianteira» desejou Quartararo, campeão do Mundo em 2021, que deixou ainda um outro reparo à Yamaha. «Temos de melhorar a parte eletrónica», concluiu.

Jack Miller, com o 10.º tempo combinado, a ser o melhor (1.30,047) e Alex Rins, em 12.º (1.30,206), imediatamente à frente de Fabio



Hoje é o último dia de testes para Miguel Oliveira e o restante pelotão do Mundial de MotoGP

«Nada funcionou... A sorte é que na box do Marc tudo funciona»

Quartararo (1.30, 233).

Após o primeiro dia de testes, os últimos antes do primeiro Grande Prémio agendado para dia 2 de março o espanhol Marc Márquez (1.29,184) que se mudou de armas

e bagagens para a Ducati foi o mais rápido, ao contrário do seu companheiro de equipa, o italiano Pecco Bagnaia, com o oitavo tempo (1.30, 208), visivelmente desiludido com o dia. «Nada funcionou... A sorte é que na box do Marc [Márquez] tudo funciona», disse o italiano que na última temporada perdeu o título para o espanhol Jorge Martín, ausente por se encontrar ainda a recuperar de uma cirurgia na sequência de um apavorante acidente na Malásia que lhe valeu uma fratura numa mão e num pé.

RÂGUEBI

IPDJ recusa críticas do râguebi e diz que há camas grandes no CAR

Presidente da Federação disse que precisava de estádio e alojamento para preparar equipa

O presidente da Federação Portuguesa de râguebi, Amado da Silva, diz que não quer que a qualificação de Portugal para o Mundial da Austrália seja um momento único e que precisa de apoio para lutar com equipas que têm quatro vezes mais do que o orçamento da FPR (3 milhões).

Amado da Silva pediu para uma represetação digna 500 mil euros, uma equipa profissional e um estádio com alojamento. «No Top 20 mundial, e nós somos 16.º ninguém tem um orçamento tão baixo como o nosso. Espanha e Geórgia têm quatro vezes mais. Não estou a falar de Inglaterra onde um jogo em Twickenham leva 80 mil pessoas a pagar 200 euros por

bilhete. Bastava-me um jogo e os 16 milhões», disse a A BOLA.

Com as contas todas feitas, o presidente explicou também as razões pelas quais pediu acomodação: «Precisamos do estádio e de uma equipa profissional. Um estádio no Jamor, com condições, para treinar e o CAR com condições. Alguns atletas nossos ficam lá, mas não podem ter mais de 1,90m», justificou.

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) refutou as informações à agência Lusa e através de comunicado explicou a logística das camas. «Esclarece-se que na Residência do Centro de Alto Rendimento do Jamor existem 84 camas para os atletas residentes. Destas, 70 têm colchões com a dimensão de 198/78/15 centímetros e 14 têm colchões com a dimensão de



Portugal qualificou-se pela terceira vez para o Mundial de râguebi, desta vez na Austrália em 2027

220/78/15. No Centro de Estágio, existem 72 camas (em quartos triplos) para atletas e utilizadores não-residentes, com colchões com a dimensão de 198/78/15», lê-se.

Ora, contas feitas existem 14 camas com 2,20 m e nesta guerra não de almofadas mas colchões

percebe-se que não será fácil acomodar uma Seleção que terá, no mínimo, 23 convocados: 15 titulares e mais oito suplentes. Mesmo que não sejam todos de elevada estatura não será fácil desmobilizar Amado da Silva dos seus argumentos.

Tribuna livre

Tempo de gratidão



José Neto

Metodólogo de Treino Desportivo; Mestre em Psicologia Desportiva; Doutoramento em Ciências do Desporto; Formador de Treinadores FPF/UEFA; Docente Universitário – Universidade da Maia; Embaixador Nacional para a Ética e 'Fair Play' no Desporto

Neste final de mandato na qualidade de Presidente da FPF quero exprimir o meu sentido de gratidão ao nosso campeão dos campeões, Dr. Fernando Gomes

Somos, por vezes, um povo de costumes muito brandos, frágeis e descoloridos em que os arcos-íris da vida estão muito para além do horizonte dos nossos sentimentos.

A honorabilidade que no passado tinha de ser conquistada a *ferro e fogo*, hoje, por vezes é servida a frio e em qualquer esquina, ouvindo gemidos inconsequentes de ocasião.

Há palavras e palavras: umas aproximam, elevam, formam e iluminam os caminhos para o sucesso, mobilizando a atenção para o belo e verdadeiro. Outras, porém, fazem rir, emocionam, fazem corar de sentimento e até por vezes verter lágrimas. Outras ainda escondem, encobrem, enganam, disfarçam com a falta de vergonha como são expostas.

Irei procurar neste postulado, emitir por palavras o meu sentimento de gratidão por quem ao longo do tempo foi capaz de fazer do Futebol uma força mobilizadora para a aproximação dum povo capaz da exaltação do sucesso pela generosidade e honestidade de processos no encontro da discussão das ideias, servindo um expoente de cultura, visando sempre a dignidade da pessoa e a autenticidade do cidadão, de forma inteira.

Neste final de mandato na qualidade de Presidente da Federação Portuguesa de Futebol, quero exprimir o meu sentido de gratidão ao nosso campeão dos campeões, Dr. Fernando Gomes. Uma figura ímpar onde se enquadra a civilidade do homem na nobreza do cidadão. O arquiteto da consciência federativa autenticamente responsável e responsabilizadora e que fez erguer o castelo dos sonhos com obra no terreno e fora dele também. Revelou no seu magistério de influência, uma imagem forte, atenta e serena, cujos traços de identidade roçaram a fidalguia, negligenciaram a apatia e fortaleceram o entusias-



Fernando Gomes, 72 anos, foi eleito para a presidência da Federação Portuguesa de Futebol a 10 de dezembro de 2011

mo. Como líder exemplar, ajudou a catapultar a história do tempo com astúcia, inteligência e perseverança, colocando o Futebol português na rota do sucesso, jamais alcançado.

Outra figura de distinção e estimável apreço e que vê, de certeza imbuído duma agrura de sentimento já revisitado de saudade, o presidente da Liga de Futebol Profissional Dr. Pedro Proença. Ainda recordo, quando nos finais dos anos 90 do pretérito século, para a formação e reestruturação dos Centros de Treino da Arbitragem, quanta a mais valia dos seus propósitos firmes de conceitos e atuantes em atitudes, muito me ajudou, naturalmente com a diretiva do então presidente e distinto amigo Luís Guilherme e revigora-

do pela fidelidade intrínseca de mais gente de nobreza de atitudes, a exemplo de outra figura que muito estimo, Duarte Gomes, o que se revelou uma mudança absoluta no apoio para a prestação de competências a quem tanto se lhe exige de julgar o jogo, usando a coerência, decoro, honestidade, firmeza, coragem, integridade, etc, valores que se foram evidenciando no trânsito da sua qualificável liderança.

Creio mesmo que a sua formação académica na área da Gestão Empresarial, associada à função exercida na arbitragem, tendo atingido a bitola máxima da sua identidade e classificação exemplar, formaram a que cognomino de coerência ética, tendo a prática de função como

critério da verdade, fazendo da firmeza das ideias e duma exigência partilhada o seu foco dinamizador para uma NOVA LIGA PORTUGAL.

Não apenas na reconquista de novo espaço, onde se revela uma plena funcionalidade operante, mas a elevada qualificação de mestrias para as diversas funções, assumindo, quer no apoio aos Clubes, quer na formação pedagógica entre pares de nível universitário, uma verdadeira identidade coletiva de magnitude universal, como o atestam os Fóruns de esmerada qualificação técnico científica, de nível internacional e que muito orgulha quem teve e tem a oportunidade e honra em neles participar.

Os grandes líderes, por vezes transformam-se em pessoas insatisfeitas. Não se acomodam. Irradiam energia. Transpiram rigor. Fazem do compromisso uma inegociável intransigência. Transportam na alma as pegadas da experiência vivida e nos olhos um sinal de esperança ... para continuar a conquistar o futuro!...

Àqueles a quem hoje dediquei o meu tempo explorando este sentimento de gratidão, permito-me citar Vítor Hugo (1802-1885): o futuro tem 3 nomes: «PARA OS FRACOS, INATINGÍVEL ... PARA OS MEDIÓCRES, DESCONHECIDO ... PARA OS VALENTES – A OPORTUNIDADE».

Observação 1: Não gostaria de terminar esta minha nota de reflexão, sem deixar de saudar outras listas, outras ideias que possam servir de contraste no combate à mestria de liderança em diversos palcos do poder, quer a nível do Comité Olímpico, quer a nível da Federação Portuguesa de Futebol, quer a níveis de UEFA/FIFA, sinais duma democracia autenticada por valores onde pelo respeito se exige uma necessária, porque generosa humildade intelectual.

Observação 2: Mesmo para finalizar não posso deixar de referir o Mestre Dr. Jerry Silva, alguém que faz parte duma lista sujeita ao código eleitoral e que pelo mapa de recordações voltei a encontrar um jurista consagrado e de sagaz opinião, um honrado ex aluno, sempre disponível para a descoberta generosa da arma das ideias, incorporando na sua personalidade uma serena fonte inspiradora de elevada conduta cívica, moral e espiritual, ajudando-me a descobrir algumas perguntas para muitas das minhas incertezas.

Estaremos brevemente em ato eleitoral. HONRA E GLÓRIA PARA OS VENCEDORES ... RESPEITO PARA OS VENCIDOS!... BEM HAJAM.

Livre sem barreira

Os trabalhos de Rui Borges



Hugo do Carmo

Jornalista
hcarmo@abola.pt

Treinador tem sido o verdadeiro médico do Sporting e também um autêntico psicólogo da equipa. Isto depois de apanhar o comboio em andamento e com um calendário sobrecarregado

Ponto final na caminhada europeia do Sporting. Depois do 0-3 em Alvalade com o Dortmund, só um milagre poderia levar os leões a qualificarem-se para os oitavos de final da UEFA Champions League e Rui Borges já disse que não fazia «milagres, nem magia»... Mas o treinador admitiu muito mais nas conferências de imprensa antes e depois do jogo com os alemães. Bombardeado com as utilizações aos soluços de Morita e, fundamentalmente, Gyokeres, frisou que não era «médico». Contudo, parece ser ele o verdadeiro

médico do Sporting...

Todos conhecemos o percurso de Rui Borges em Alvalade. O que herdou e em que condições tem trabalhado. E a tarefa tem sido hercúlea. Um exemplo? O jogo da noite de terça-feira. Com Hjulmand castigado, Geny Catamo, Nuno Santos e Pedro Gonçalves lesionados e Gonçalo Inácio, Morita e Gyokeres limitados, o Sporting apresentou-se de início sem sete titulares! Poderia ter alcançado um resultado diferente? Obviamente que sim, mas, convenhamos, não era fácil travar o Dortmund, só o atual vice-campeão europeu. Rui Borges foi apresentado no Sporting a 26 de dezembro, com a equipa no 2.º lugar, e três dias depois já estava a discutir a liderança da Liga com o Benfica. Ganhou o dérbi e subiu ao primeiro lugar do campeonato, que não só mantém como possui uma vantagem de quatro pontos para o eterno rival, que aquando da chegada do treinador a Alvalade tinha mais um ponto, e oito para o FC Porto, com o qual estava então igualado.

Feitas as contas, Rui Borges realizou 11 jogos nos leões, com cinco vitórias, quatro empates e duas derrotas. E o calendário foi difícil: dois jogos com o Benfica (uma vitória e um empate, embora com sabor a derrota, na



Rui Borges foi bombardeado sobre Gyokeres

final da Taça da Liga decidida nos penáltis), dois jogos com o FC Porto (uma vitória e um empate), três jogos na Champions (duas derrotas e um empate) e mais quatro jogos para o campeonato (três vitórias e um empate).

Considero o saldo positivo, fundamentalmente tendo em conta a herança que recebeu: uma equipa não só órfã de Ruben Amorim — o peso do atual treinador do United sente-se bem só analisando o percurso na Liga dos Campeões: com Amorim, quatro jogos e 10 pontos, sem Amorim cinco jogos e um ponto! —, mas também traumatizada com a série de maus resultados sob a liderança de João Pereira: oito jogos, três vitórias (duas para a Taça de Portugal e outra sobre o lanterna vermelha, o Boavista),

um empate e quatro (consecutivas) derrotas...

Os leões têm sido perseguidos pelas lesões — são, por norma, quatro/cinco os ausentes a cada jogo — e agora, para a receção ao Arouca, também há que subtrair os castigados Diomande e Matheus Reis, expulsos no Dragão, o que, claro, dificulta muito o trabalho do treinador. Rui Borges, todavia, tem sido coerente, sublinhando a cada dia que está no clube não para se desculpar, mas para encontrar soluções. E tem-nas conseguido. Mudou o sistema, confluiu em João Simões — a única boa herança de João Pereira, que foi quem lançou o médio —, adaptou Debast ao meio-campo, retirou Fresneda do ostracismo e tem conseguido manter a equipa competitiva.

Longe da qualidade exibida na era Amorim, mas competitiva. A nível nacional, entenda-se. E é aqui que reside um dos principais problemas do atual Sporting. A constituição de um plantel curto e moldado para o 3x4x3, associado aos tais constantes problemas físicos, não dá grande margem de manobra a Rui Borges, que, constantemente, tem trabalhado com pouco e, considero, tem-se exposto muito. Como no final do jogo com o Dortmund.

O treinador está num mundo

novo, com a agravante de ter sucedido a um líder admirado e a um comunicador fantástico. Do meu ponto de vista, o treinador deveria ser mais protegido pela Administração, que continua a optar pela discricção. Não esclarece lesões, não comenta, por exemplo, arbitragens e continua a apertar o cinto — os reforços limitaram-se a Rui Silva e Biel, entradas só possíveis dadas as saídas de Kovacevic e Edwards —, levando Rui Borges a uma exposição pública que considero desnecessária, até porque não está preparado para ela.

Rui Borges tem sido o verdadeiro médico do Sporting, já que é só ele quem enfrenta os jornalistas nos casos das lesões, como também tem de assumir a gestão do esforço dos jogadores. E, neste capítulo, sintomática foi a frase proferida no final do jogo de terça-feira: «Não utilizava Gyokeres e Morita e depois os outros jogavam 90 minutos?»... Além de médico, Rui Borges tem sido também um autêntico psicólogo, recuperando a confiança de uma equipa então em crise, e só deve suspirar para que lhe permitam ser simplesmente treinador, principalmente agora, que o calendário vai começar a desanuviar. O que para ele, já se percebeu, será uma grande ajuda...

'Fair play' não é uma treta



Ricardo Jorge Costa

Jornalista
rcosta@abola.pt

OSporting não informa, de modo oficial, sobre a lesão ou o condicionamento físico que afeta ou afetou Victor Gyokeres, o seu melhor jogador. Fonte oficial do clube leonino, contactada por A BOLA (notícia na página 10 desta edição), disse que «o Sporting não comenta o boletim clínico dos jogadores, a menos que se

trate de uma situação grave ou de longa duração», e que essa decisão decorre de «política do clube e é uma questão de ética». Ou seja, fica-se na mesma sobre o que efetivamente condiciona o avançado sueco, sem se saber, e a justificação para o secretismo não convence ninguém. Distantes vão os tempos em que o chefe do departamento clínico dos clubes, geralmente o médico, chamava a si a responsabilidade de informar sobre a afluência à enfermaria do estádio, dispensando o treinador dessa tarefa. Este nunca o fazia e remetia a comunicação para quem de direito e competente. No máximo, esclarecia se este ou aquele jogador estariam ou não disponíveis para o(s) próximo(s)

jogo(s), sem detalhar o relatório. Agora, e em especial no Sporting, o secretismo roça o absurdo e suscita, no mínimo, a especulação. Primeira vítima do embaraço causado pelo silêncio: o treinador. Rui Borges não escondeu o desconforto, que tem como consequência imediata a dificuldade comunicacional, que, nos tempos que correm, inconveniente aos técnicos. Pelos vistos, Gyokeres sofre (ou sofria) de fadiga muscular com incidência nos adutores da perna esquerda e esteve em gestão de esforço, depois de ter parado por dois jogos. O treino condicionado, a diminuição do tempo de utilização em competição ou a inatividade completa, são as formas de

debelar esta lesão. Será o que o jogador tem estado a cumprir, com precauções para prevenir a recaída. Se houver recidiva, a paragem por tempo indeterminado é a única solução para a crise nos adutores. Segundo o que Rui Borges pôde revelar no final do jogo com o Dortmund, o Gyokeres estará a recuperar o ritmo competitivo, o que significa que se encontra apto clinicamente, mas abaixo dos índices físicos exigíveis a jogar a tempo inteiro e em rendimento máximo. Por isso, tem treinador condicionado e sido suplente utilizado não muito mais de meia hora. Sem a exigência da competição, continuou no relvado após a partida com os alemães para algum trabalho de

corrida. Haverá assim tanta ética a preservar nesta explicação, se é que a explicação é esta...

Não se entende o que está em causa no processo clínico, de gestão de treino e de competição de jogadores como Gyokeres ou Morita, sem mencionar Pedro Gonçalves. A verdade é que, não recuperando totalmente, e só assim o ritmo competitivo para render a 100%, estes jogadores arriscam a tornarem-se improdutos o resto da temporada, impondo constrangimentos ao treinador na gestão do plantel, e no fim da cadeira de prejuízos, ao rendimento da equipa. É o que já acontece ao Sporting. Os próximos jogos serão cruciais para este estranho caso, quase novelesco.

Para onde corre Gyokeres?

Livro do desassossego

Dia dos namorados



Jorge Pessoa e Silva

Jornalista
jsilva@abola.pt

Entre em A BOLA a 14 de fevereiro de 1995. Uma história de amor que se tornou num casamento de, para já, 30 anos.

Entrei em A BOLA a 14 de fevereiro de 1995. Dia dos Namorados. Talvez por isso se tenha tornado num casamento que faz amanhã 30 anos. É com profundo sentido de gratidão que partilho 30 aprendizagens que A BOLA me proporcionou. Sem ordem especial, sem preocupação de dizer tudo. Até por ser impossível.

1 – Não é porque o sonho parece impossível que é... impossível. Entreguei em mãos dezenas de currículos e deixei A BOLA para o fim porque não

acreditava que me aceitassem. Aceitaram!

2 – As cinco letras de A BOLA têm todo o peso dos mestres, da história e da tradição. Do jornalismo.

3 – Ouvir e seguir os conselhos dos mais velhos é um ato de profunda sabedoria.

4 – Cada novo serviço é uma oportunidade de fazer melhor.

5 – As vitórias e as derrotas num serviço não duram mais do que 24 horas.

6 – Ninguém é suficientemente bom para subir na carreira sem a ajuda dos que estão abaixo. E serão eles que estarão lá cada vez que cairmos...

7 – Uma coisa é ter sucesso, outra é ser sucesso. O primeiro qualquer jovem jornalista pode ter, o segundo chama-se carreira e demora décadas.

8 – O nome é o maior património de um jornalista, trabalhando para que a assinatura se transforme num autógrafo.

9 – Credibilidade e seriedade são um património inegociável.

10 – Uma crítica dita com autoridade é uma lição que devemos agradecer.

11 – Não há super-heróis. Todos nós temos momentos de dúvida, de fraqueza, de derrota. Quando ganhamos, ganhamos; quando não ganhamos... apren-

demos.

12 – Uma guitarra, noites de fado e umas imperiais bebidas entre companheiros de A BOLA fez milagres para o espírito de grupo.

13 – Na redação de A BOLA, preciso mais de cúmplices do que de competidores.

14 – Nenhum chefe é perfeito. Mas aprendi a separar feito de caráter.

15 – Quem faz depender o seu esforço de acordo com o ordenado que recebe... recebe mais do que merece.

16 – Trabalhamos por nós e pela valorização pessoal antes de trabalharmos pela empresa.

17 – A curiosidade é o combustível de um jornalista.

18 – No jornalismo, cada serviço começa com uma folha em branco. Depois, é saber ouvir, fazer as perguntas certas, colocar-me na pele do outro e passar tudo para o papel sem ideias pré-concebidas.

19 – Abraçar o desconforto é essencial para o sucesso.

20 – Percorri mundo ao serviço de A BOLA. Viajar é o melhor antídoto para o preconceito.

21 – A BOLA abriu-me as portas de África. E África nem é um local. É uma maneira de viver. Estamos juntos.

22 – Todos os dias penso no que Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo, fundadores de A BOLA, pensariam de mim.

23 – Que me perdoem os outros grandes mestres de A BOLA, que admiro, Carlos Pinhão era o meu favorito pela envolvimento da escrita e capacidade de contar uma boa história.

24 – Peço perdão aos grandes mestres e aos leitores e telespetadores cada vez que não estou à altura das exigências de A BOLA.

25 – A melhor forma de alcançar a imortalidade como jornalista é ajudar sem reservas os jovens jornalistas.

26 – Nunca estarei entre os melhores 30 jornalistas da história de A BOLA, mas estou entre os 10 que mais amam A BOLA.

27 – Seria uma honra se conseguir que A BOLA seja o meu primeiro e último local de missão.

28 – A BOLA mudou imenso nos últimos 30 anos e entrou numa era muito diferente. Só não muda a paixão de comunicar e essa dura há 80 anos.

29 – A BOLA dá-me a felicidade de fazer o que quero e onde quero.

30 – Não tenho palavras para expressar a gratidão por quem me lê e quem me vê. Obrigado a si.

Remate de letra



Hugo Vasconcelos

Jornalista
hvasconcelos@abola.pt

« Temos um plano para todos os jogadores

Bruno Lage, treinador do Benfica, a 17 de janeiro

Planos furados

Na edição de domingo, horas depois das lesões que acabaram com as épocas de Bah e Manu Silva, escrevi que, após um mercado de janeiro sem contratar um lateral-direito, mesmo com a saída de Kaboré, Bruno Lage ficaria a rezar «a todos os santinhos para que mais ninguém se magoe, ou ainda teremos de rever Aursnes a lateral...». Foram precisos apenas quatro dias... Nem vale a pena repisar a falta de lógica de não ir buscar mais um defesa (até um central, caso a ideia fosse que Tomás Araújo continuasse como lateral-direito). É perfeitamente admissível que Bruno Lage confie mais em Leandro Santos do que em Kaboré, ou do que noutra Kaboré que a SAD lhe tenha proposto este janeiro. Mas se o treinador tem um plano para todos os jogadores, como anunciou há um mês, quando confrontado com a escassa utilização de Prestianni, aposto que o plano para o jovem lateral-direito da equipa B não passaria por lançá-lo às feras na segunda mão do play-off da Champions contra o Mónaco (caso Tomás Araújo esteja mais de seis dias de fora), porque aí nem Aursnes será opção — com o castigo de Florentino o norueguês faz muita falta no meio-campo... Os planos têm esse problema, por vezes saem furados. E (mesmo sabendo que a probabilidade de ver dois jogadores importantes sofrerem a mesma gravíssima lesão no espaço de três minutos seria mínima) era isso que o Benfica deveria ter considerado em janeiro, para que Leandro Santos não passasse de repente a ser, à força, o plano A para um jogo decisivo da Champions.

O lado invisível



Rui Lança

Diretor executivo de outros desportos do Al Ittihad, da Arábia Saudita

Passaram mais de dez dias desde a enorme proeza da nossa Seleção de Andebol na Noruega. Dez dias que não deveriam permitir que tudo se esqueça rapidamente. Dez dias que devem permitir que se retirem boas lições sobre o que foi conseguido por uma seleção que, tal como afirma o treinador Paulo Pereira,

anda a fazer história há vários anos, e que jogou com seleções que consideram o Andebol um dos desportos principais nos seus países e com reais estratégias e culturas desportivas.

Sempre fui apologista de que as outras modalidades não deveriam olhar para o Futebol como um inimigo. Diria, é o que é, é o nosso contexto e ambiente e é nele que temos de trabalhar, por vezes aproveitando as boas sinergias que se podem realizar. O Andebol, e nestas coisas ninguém vence sozinho tal como não há um único só responsável pelo que de mau acontece, tem vindo a escalar uma montanha muito difícil. Especialmente num País mono-modalidade, quer nos seus dirigentes quer

na cultura (pseudo)desportiva que temos. A Federação, a dinastia que o FC Porto montou, os tempos mais recentes de hegemonia do Sporting CP, a vitória do SL Benfica na EHF, os restantes clubes (e são vários e bons) que permitem dotar o modelo desportivo com jovens de qualidade, os estabelecimentos escolares que apostam no Andebol, são obreiros desta escalada até ao topo que se vai conseguindo.

E isto deve ser uma oportunidade, uma lição, um olhar para o vizinho do lado, que é possível clubes e federações realizarem algo com cabeça sem no entanto termos a certeza que a vitória irá cair para nós. Ou isto não fosse desporto de alto rendimento. Mas

que ficamos todos mais perto, não haja nenhuma dúvida. E apesar de existirem sempre (boas) exceções, ainda mantemos um hábito de chorar muito mais do que o tempo que investimos em procurar soluções e direções para o que se pretende. Seria outro tópico, a formação e *mindset* do dirigente, mas o que gostaria mesmo de destacar neste artigo é a Federação de Andebol de Portugal, os atletas da Seleção (e aqueles que ficaram de fora mas que obrigam estes a serem ainda melhores), o pessoal de apoio, médico, logística e, porque adoro a posição de treinador, o Paulo Pereira e o seu *staff*! Porque, e mais uma vez, nestas coisas ninguém vence sozinho!

BARBA & CABELO Por Luis Afonso**AF LISBOA****Vítor Filipe eleito**

Sucessor de Nuno Lobo na presidência obteve 65,3 por cento dos votos na eleição de ontem

Vítor Filipe é o novo presidente da Associação de Futebol de Lisboa. O candidato da Lista A obteve 65,3 por cento dos votos no ato eleitoral de ontem, suplantando Rui Rodrigues, da Lista B. A eleição, realizada para 254 clubes associados na AF Lisboa — 201 votaram, 53 abstiveram-se —, resultou no triunfo da lista apoiada pelo anterior presidente, Nuno Lobo, que se candidata à presidência da Federação Portuguesa de Futebol. Vítor Filipe, que exercia funções na FPF como membro do Conselho de Justiça, colabora há 12 anos ativamente com a associação. **R.B.R.**

NOVA ZELÂNDIA**Chico Geraldês no Wellington**

Médio português emprestado até ao final da época da A-League, liga australiana/neozelandesa

Francisco Geraldês, médio de 29 anos formado no Sporting, vai jogar na Nova Zelândia até junho. O antigo internacional sub-21 foi anunciado como reforço do Wellington Phoenix, que compete na A-League, campeonato profissional australiano que conta com dois clubes neozelandeses, por empréstimo do Johor DT, da Malásia. Chico Geraldês tinha deixado há dias o Eldense, de Espanha, onde estava igualmente cedido pelo Johor.

SELEÇÃO**MacPhee é o novo adjunto**

Roberto Martínez escolheu especialista escocês em bolas paradas para ocupar vaga de Anthony Barry. Vai acumular cargo com posição no Aston Villa

Alexandre Pereira

Austin MacPhee, técnico escocês de 45 anos, é o novo treinador-adjunto da Seleção Nacional.

Escolha do selecionador Roberto Martínez, o treinador escocês, especialista em bolas paradas do Aston Villa, vai integrar os trabalhos de Portugal no estágio da equipa no próximo mês, para o duplo compromisso com a Dinamarca, dos quartos de final da Liga das Nações, nos dias 20 e 23 de março.

O escocês continuará a trabalhar no emblema inglês, mas passa a integrar a equipa técnica de Roberto Martínez após a saída de Anthony Barry, que deixou Portugal para ser adjunto de Thomas Tuchel na seleção de Inglaterra, depois de ter chegado com o técnico espanhol, com quem já tinha colaborado na seleção belga, em



Austin MacPhee dá instruções durante jogo do Aston Villa

fevereiro de 2023.

Portugal é o mais recente desafio de Austin MacPhee, que somou passagens por Cowdenbeath, St. Mirren, Hearts e Midtjylland antes

de chegar ao Aston Villa em 2021. O escocês colaborou também com as seleções da Irlanda do Norte no Euro-2016 e com a da Escócia no Euro-2024.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL**Telemóveis permitidos na eleição**

Sem concordância entre as listas, comissão eleitoral não encontrou fundamentos para proibição

A comissão eleitoral da Federação Portuguesa de Futebol anunciou ontem não ter atendido ao pedido da lista 2, encabeçada por Nuno Lobo, no sentido de proibir

«qualquer meio de recolha de imagens, nomeadamente telemóveis ou quaisquer dispositivos eletrónicos, na zona de votação» das eleições de amanhã. O órgão liderado por José Luís Arnaut explica que não houve concordância entre as listas concorrentes (a outra é a 1, de Pedro Proença), o que levou à

solicitação de um parecer jurídico externo, que concluiu não haver fundamentos para a proibição.

A comissão eleitoral garante que «não se demite das suas competências e deveres de supervisão para que o processo eleitoral decorra de forma transparente, livre e democrática». A lista 2 teme que alguns eleitores sejam coagidos a fotografar o boletim de voto em vez de votarem de forma secreta.

LIGA**ÁRBITROS (22.ª JORNADA)**

Boavista–E. Amadora Amanhã (20h15)
Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)
VAR: Rui Costa (AF Porto)

Nacional–Estoril Sábado (15h30)
Árbitro: Miguel Fonseca (AF Porto)
VAR: António Nobre (AF Leiria)

Moreirense–Casa Pia Sábado (15h30)
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)
VAR: Manuel Mota (AF Braga)

Santa Clara–Benfica Sábado (18h00)
Árbitro: Helder Malheiro (AF Lisboa)
VAR: Luís Ferreira (AF Setúbal)

Sporting–Arouca Sábado (20h30)
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
VAR: Fábio Melo (AF Porto)

Rio Ave–Aves SAD Domingo (15h30)
Árbitro: David Silva (AF Porto)
VAR: Vasco Santos (AF Porto)

Farense–FC Porto Domingo (18h00)
Árbitro: Tiago Martins (AF Lisboa)
VAR: Bruno Esteves (AF Setúbal)

V. Guimarães–SC Braga Domingo (20h30)
Árbitro: João Gonçalves (AF Porto)
VAR: João Pinheiro (AF Braga)

Gil Vicente–Famalicão 2.ª-feira (20h15)
Equipa de arbitragem ainda não divulgada

Primeira árbitra na Liga 2

Catarina Campos nomeada pelo Conselho de Arbitragem da FPF para o P. Ferreira–Feirense

Pela primeira vez, uma mulher vai dirigir um encontro de competições profissionais masculinas em Portugal. Catarina Campos, árbitra de Elite da FIFA há ano e meio, que já apitou um jogo internacional masculino — da Youth League, entre Feyenoord e Salzburgo —, vai dirigir a receção do Paços de Ferreira ao Feirense, da 22.ª jornada da Liga Portugal 2 Meu Super (sábado, 14h00). Andreia Sousa e Vanessa Gomes serão as assistentes e Cristina Amaral estará no papel de quarta árbitra.